ESTATISTICA ECONOMICA
MAI 7 1967
BIBLIOTECA

NOV 4 1 2006

PROTOCOLLADO
N.º 1.064
3.ª Sección, 28 de 3 de 1921
A Gasto

MENSAGEM

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

APRESENTADA Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NO DIA

1.º DE OUTUBRO DE 1930

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

MANUEL DE MATTOS DUARTE SILVA

328
353.2 R153
M 348

RIO DE JANEIRO
—
1930

2795 83 47

Senhores Deputados á Assembléa Legislativa:

A viva agitação politica provocada em todo o paiz pelo embate das candidaturas á successão presidencial da Republica, não teve, no nosso Estado, outra expressão sinão a propaganda, escripta e oral, e o encontro nas urnas, dos adeptos de uma e outra.

Vigilante pela segurança da ordem e pelas garantias da liberdade politica e de suffragio, o Governo do Estado teve apenas que assistir ao espectaculo de alto apuro civico, apresentado pela nossa população.

Grupos de politicos, exaltados como apostolos, percorreram todas as zonas do territorio fluminense, levando a propaganda de seus respectivos candidatos. Não se registrou uma desordem, um choque pessoal, o mais leve signal de intranquillidade e insegurança.

Assim, as eleições de 1° de Março, para a successão do Governo da Republica e renovação da nossa bancáda na Camara dos Deputados e terço do Senado, foram processadas em perfeita ordem e rigorosamente dentro dos preceitos legaes.

Eleitos Presidente e Vice-Presidente da Republica, os illustres Srs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares tiveram a sua victoria lisamente reconhecida até pelos nossos proprios adversarios politicos. Do mesmo modo o pleito para Deputados e Senador. O Partido situacionista não se limitára, aliás, a apresentar chapa incompleta, mas chegou ao extremo de impedir que qualquer de seus correligionarios concorresse á eleição. Desse modo, foram eleitos e reconhecidos elementos adversarios, os quaes não regatearam o seu insuspeito testemunho quanto á lisura do nosso procedimento de Governo, assegurando a ordem e o pleno exercicio do direito de escolha e de voto.

Feriu-se, depois desse, o pleito em resultado do qual se constituiu esta Legislatura estadual. Livres egualmente as urnas, ninguem votou compellido por qualquer força oppressora, nem deixou de votar por falta de garantias. Elegeu-se quem teve maioria, e esta nobre Assembléa póde orgulhar-se de ter por origem legitima e outorgante do seu mandato a vontade da maioria politica do Estado.

A situação geral é de calma e de boa expectativa e dentro della o Estado do Rio faz a sua vida normal, com absoluta segurança nos poderes federaes da Republica. A' sua frente está, de facto, alguem que nos merece toda a decidida solidariedade que effectivamente lhe damos.

Vencendo quatro annos de asperos dias, em que a multiplicidade dos assumptos sacrifica mesmo as mais poderosas energias, o preclaro Sr. Washington Luis chega ao termo de seu patriotico governo, sempre digno das mais ex-

pressivas homenagens, pela bravura civica de sua conducta, pela limpidez de sua acção administrativa, pela integridade de sua linha de procedimento e pelo alto senso patriotico com que, acima das paixões, conduz, encaminha e soluciona os problemas, de toda ordem, que nos affligem.

Nesta Mensagem, que é lida mez e meio antes de deixar S. Excia. o Governo da Republica, queremos deixar a expressão do agradecimento que lhe deve o Estado do Rio pelos beneficios que lhe proporcionou e o nosso applauso de brasileiros á sua grande obra de politico e de administrador.

Fallecimentos

Consignamos com muito pezar o desapparecimento de alguns dos nossos coestaduanos. E' o tributo que, ainda neste momento de nossa vida politica e administrativa, podemos render áquelles que comnosco partilharam, dentro do Estado, das vicissitudes da actividade publica.

Alcançado por lamentabilissimo accidente, deixou de existir um dos mais radiantes espiritos desta Assembléa, o deputado Pedro Carlos da Silva. Intelligencia rutila, percuciente e expedita, forte espirito civico fundado em sobreexcellentes virtudes moraes, culto, solicito, digno, Pedro Carlos era um solido valor da nossa terra, em cujos circulos mentaes avultava dia a dia em brilhantes conquistas.

Acalorado sempre na defesa de suas ideias e opiniões, como um apostolo cheio de fé, e seguro do valor do debate e da propaganda, o nosso saudoso conterraneo, foi, nesta casa, uma poderosa força de estimulo e convicção de principios, uma voz sempre falando plena de esperanças no futuro.

Mentalidade liberal e dominada por uma decidida crença religiosa, Pedro Carlos possuia um espirito fortissimo, sobranceiro mesmo ao perigo da morte. Quando o visitámos, menos de duas horas antes de fallecer, a sua palavra de despedida, clara e incisiva, não denunciava a mais ligeira fraqueza, antes vibrava em timbres mais limpidos, após a extrema uncção que acabava de ser-lhe ministrada.

Outro morto e que merece as mais elevadas homenagens, foi Julio Vianna, cujo fulgor de talento e cuja palavra translucida e persuasiva, tão doce de expressão e tão segura no raciocinio, tantas vezes nos extasiaram nos debates da Assembléa. Aqui o seu verbo na defesa das boas causas sempre formosamente esplendeu e a contribuição de sua sadia oratoria ficou enaltecendo os vossos annaes, na elucidação de quasi todos os assumptos de que vos occupastes.

Julio Ollivier, egualmente nosso ex-collega nesta casa, politico e clinico em Macahé, foi, tanto quanto os que mais o foram, uma seductora personalidade de homem publico e privado, modesto, humanitario, leal, decidido e digno. O preito que lhe prestamos consagra uma nobre figura fluminense, tão rica de magnificas qualidades e prodigo exemplo de civismo, de patriotismo, de honradez.

O golpe mortal que o abateu foi quasi um accidente, porque o colheu inopinadamente no exercicio mesmo da profissão, que tanto dignificou pela caridade e pela carinhosa solicitude com que se entregava aos seus doentes .

Deixam todos magnifica tradição de bondade, de hon-

radez e de proeminencia mental e os seus nomes ficarão illustrando a galeria dos que por esta Assembléa têm passado.

Temos mantido, sem descontinuidade, um grande esforço pelo desenvolvimento do ensino publico, principalmente primario. Com a collaboração solicita e proveitosissima do professorado e da propria população que já se interessa vivamente pela instrucção, as escolas existentes estão sendo procuradas, compensadoramente, pela infancia. *Ensino*

Os ultimos dados estatisticos, alcançando o mez de Agosto, attestam resultados magnificos. Estamos com 1.001 escolas, onde se matricularam 98.367 creanças, dando uma frequencia de 64.502. No primeiro semestre do corrente anno, a matricula de analphabetos chegou a 46.069 creanças. São numeros significativos. Ao findar o anno de 1927 havia no Estado 737 escolas com a matricula de 58.903 e frequencia média de 38.903 alumnos. Em 1930 — tres annos após — o numero de escolas subiu a 1.001, ou mais 264, com a matricula de 98.367, ou mais 39.464 creanças, e a frequencia apurada de 64.502, ou mais 25.599 alumnos.

Como o grande augmento de escolas tem occorrido na zona rural, é evidente que aproveita, precisamente, ás classes mais pobres, ás familias de trabalhadores agrarios e dos campos de creação. Nessas escolas ensaiamos os primeiros movimentos para applicação do processo de selecção, introduzido no novo Regulamento. Esse processo consiste, como já se disse ao ser adoptado, em surprehender, desde a escola mais rudimentar, as intelligencias supra-normaes, procuran-

do aproveital-as nos cursos successivos. Com esse processo é possivel isolar a creança ultra intelligente do mais obscuro recanto do Estado e, de selecção em selecção, através das escolas de 2º gráo, dos grupos escolares, dos lyceus e outros estabelecimentos de humanidades, conduzil-a até ás mais graduadas academias de especialização. Pareceu-nos que, mesmo sem termos institutos especialmente consagrados ás creanças dotadas de intelligencia superactiva, poderiamos fazer o ensino rigorosamente segundo o sentido democratico e republicano, propiciando ao mais pobre dos filhos do povo, acaso privilegiado de intelligencia, a possibilidade de vir ascendendo da sua humilde escola rural ao seio das universidades, como um valor seleccionado, para o aproveitamento integral de suas extraordinarias faculdades.

O ensino profissional continúa a desdobrar-se nas normas e directrizes indicadas no plano adoptado pela ultima reforma regulamentar. Além dos estabelecimentos de grande structura, de um e de outro sexo, existentes em Nictheroy e Campos, diligenciamos sem cessar sobre o funccionamento das secções profissionaes, annexas aos grupos escolares das cidades e villas, afim de prepararmos o artifice e o official médios para as pequenas industrias e manufacturas locaes e domesticas.

A applicação da lei que permittiu a existencia de escolas normaes equiparadas, vae produzindo excellentes fructos, que mais se farão notar daqui por dois ou tres annos. Esses institutos funccionam regularmente e preparam mestres para as escolas ruraes, mal providas até então pelas circumstan-

cias que limitavam, geralmente, a matricula, nas Escolas Normaes de Nictheroy e Campos, quasi exclusivamente a moças dessas duas cidades e que, diplomadas, não podiam deslocar-se para o provimento de escolas longinquas em todas as zonas do Estado.

A Faculdade de Medicina, tornada official, funcciona regularmente com grande vitalidade, que lhe advém da confiança que merece o seu optimo corpo docente e a alta proficiencia e rigor que caracterizam os seus cursos. Essa Faculdade não pesa nos cofres do Estado, porque se custeia a si mesma. Caminhamos para vel-a reconhecida pela União, pela validade que ha de ser dada, em todo o Brasil, aos diplomas que expedir.

O Congresso Fluminense de Inspectores do Ensino, que se reuniu nesta Capital, foi uma assembléa technica muito proveitosa aos interesses do ensino. Agitaram-se idéas, trocaram-se impressões, firmaram-se conceitos, que de certo influirão beneficamente no desenvolvimento da acção administrativa quanto aos assumptos de que tratou.

No capitulo que lhes é especialmente consagrado, serão os interesses do ensino publico expostos e commentados em informações abundantes e minuciosas.

Febre Amarella

Na nossa ultima Mensagem consignámos que o flagello da febre amarella estava, no Estado, quasi completamente vencido, mas assignalámos que, vivendo, como vivemos, numa continua e intensa intercommunicação de pessoas, expostos ficavamos sempre a um novo contagio. Tal hypothe-

se occorreu e depois da ultima reunião da Assembléa, isto é, no corrente anno, quarenta e nove casos novos se verificaram.

Desses novos casos nenhum, entretanto, occorreu em localidade onde, tendo havido casos anteriores, mantinhamos serviço organizado de defesa. Deram-se em differentes logares, sendo, porém, que, excepto em uma de taes localidades, na qual o derradeiro doente foi assignalado em Agosto, em todas as demais o tempo decorrido do mais proximo doente é já maior de tres mezes.

Estamos com dois annos de campanha anti-amarillica e não é possivel contestar o exito do esforço da nossa hygiene, detendo o surto que chegou a attingir a 43 localidades do Estado.

De 38 dessas, ou sejam em 88,6 °|°, o mal desappareceu completamente ha 14 mezes, tanto vale por uma perfeita extincção. Foco descoberto foi sempre, entre nós, fóco extincto, no prazo de sete a oito semanas.

Os casos deste anno evidenciaram-se em Março. Por certo as condições do trabalho que nos incumbe são muito diversas das do Districto Federal, bastando lembrar que temos uma area cincoenta vezes maior, com aspectos ruraes da campanha muito mais difficeis a vencer, deante dos quaes os mesmos technicos da philantropica Fundação Rockefeller, com a assistencia directa do Departamento Nacional de Saúde Publica, ha seis annos levam o trabalho em bom caminho, no Nordeste do Brasil.

Quanto á morbidade da molestia, a nossa rigorosa esta-

tistica mostra que tivemos 374 casos contra 738 na Capital Federal, accusando um coefficiente de 22,0 contra 41,0 por cem mil habitantes naquella cidade.

Grandes foram os recursos que nos forneceu a União para o combate; e esses recursos, sommados aos creditos ordinarios e extraordinarios do Estado e das Municipalidades, asseguraram os precisos elementos para attingirmos a situação de absoluta normalidade das populações, no inicio atacadas.

Executámos um total, em tres annos, de 3.526.589 visitas domiciliarias, sendo 169.382 em 1928; 1.666.539 em 1929 e 1.690.668 no primeiro semestre de 1930.

As despesas da campanha, em que ainda estamos empenhados, contra o terrivel *morbus*, foram, em numeros globaes, até Agosto ultimo, de 5.209:056$370, cifra que representa um apurado escrupulo no emprego dos dinheiros, dado o elevado custo de taes serviços.

Detalhadamente, essas despesas se expressam nos seguintes numeros:

Em 1928, total de 324:667$270, sendo 198:339$300 pela União; 105:731$970 pelo Estado e 20:596$000 por alguns Municipios. Em 1929, global de 2.695:270$400, dos quaes Réis 1.432:631$018 despendidos pela União; 1.092:915$182 pelo Estado e 169:724$200 por varios municipios. Em 1930, total de 2.189:118$700, sendo 1.582:109$200 pela União; Réis.... 519:292$600 pelo Estado e 87:716$900 por diversos municipios. O grande total da despesa nos tres annos elevou-se a

5.209:056$370, sendo 3.213:079$518 pela União; 1.717:939$752 pelo Estado e 278:037$100 por alguns municipios.

Tendo sido, pois, o custo, até agora, da campanha contra a febre amarella, no Estado, de 5.209:056$370 e de 374 o numero de casos occorridos, verifica-se que o custo por doente foi apenas de 13:927$958, o que apresenta um esforço de economia, não attingido em qualquer outro ponto.

Esses dados que ahi ficam attestam, significativamente, quão proveitoso tem sido o trabalho desenvolvido pela nossa hygiene e a que ponto chegou o rigor no dispendio dos recursos financeiros.

Todas as populações das zonas attingidas pela febre amarella no Estado testemunharão, sem duvida, a presteza, a solicitude e o apuro da nossa actuação, tão depressa chegava ao conhecimento das autoridades qualquer caso novo.

Organizou-se, por outro lado, em Março do corrente anno, um serviço rigorosissimo de fiscalização em todas as necropoles das zonas flagelladas, de modo que nenhum enterramento de qualquer victima de doença, mesmo meramente suspeita, se faz sem o exame das visceras para pesquisa das lesões caracteristicas da febre amarella.

Essa providencia, de que tomou conhecimento com applausos a Commissão Rockefeller, foi logo depois aconselhada pela propria direcção geral de Saúde Publica.

De resto, a absoluta confiança com que o povo acompanha a acção das autoridades sanitarias, vale bem como justo premio á sua dedicação, á sua prudencia, á segurança,

emfim, com que as mesmas correspondem ás graves responsabilidades de sua missão.

Economia e Finanças

A economia fluminense foi attingida, como era inevitavel, pelos phenomenos que caracterizam a crise geral. Produzida, entre nós, a baixa do café, todos os demais productos, pela diminuição da procura, soffreram uma consequente depressão. Retrahiram-se os negocios, escassearam as transacções, cahiram, sensivelmente, as rendas privadas e publicas.

A crise é, aliás, mundial, com aspectos e modalidades differentes e peculiares a cada paiz ou grupo de paizes, segundo as circumstancias de sua vida economica particular, mas intensa em toda a parte.

Um grande jornal, orgam especializado dos interesses economicos, quer dizer, commerciaes, industriaes e bancarios, da Inglaterra, fixava, ha dias, algumas observações que evidenciam, palpitantemente, a universalidade do phenomeno. Na propria Inglaterra, ao mesmo passo que a industria do ferro e do aço vêem as suas forjas e officinas em decrescente producção, sobe, por isso mesmo, aggravando o mal estar geral, o numero de desoccupados que attinge a mais de quatro milhões de braços, provocando uma legislação de emergencia para acudir até ás consequencias sociaes desses factos e compellindo o governo a uma despesa que orça por cento e quarenta e cinco mil libras esterlinas diarias, para manutenção desses milhões de homens que não encontram salario.

A França, embora de organização economica mais resistente, assiste á rapida e profunda depressão do trabalho de

suas multiplas industrias, emquanto na Allemanha — tambem com quasi tres milhões de desoccupados e onde já se pensa em leis de sacrificio — pronunciada que foi uma sensivel baixa de preços de quasi todos os productos, nem assim convalesceu a exportação que, ao contrario, baixou a cifras mesquinhas. O mesmo na Italia, onde existe quasi meio milhão de sem-trabalho, na Austria, na Suissa. Até a propria industria da madeira, na Suecia, soffre um verdadeiro collapso, pela quasi completa cessação de encommendas, sobretudo da Inglaterra.

Mesmo nos Estados Unidos já se apurou a existencia demais de dois milhões de desempregados e como remedio a essa situação, que ameaça aggravar-se, está-se generalizando na imprensa a opinião de que convem restringir severamente a immigração, bem como revogar a lei secca para crear empregos nas fabricas de bebidas alcoolicas.

Em cada paiz a capacidade acquisitiva baixou, aviltando as cifras de importação e, pela razão mesma da universalidade do mal, produzindo uma equivalente diminuição no movimento de vendas para o exterior.

As causas proximas ou mediatas desses factos estão sendo estudadas dentro de uma larga, interessante e accesa controversia de opiniões. Do mesmo modo as suas consequencias. O estudo jornalistico da crise, a que alludimos, termina synthetizando: — "Achamo-nos deante de uma depressão que abrange toda a economia universal, depressão caracterizada pela baixa dos preços das mercadorias, por *stocks* considera-

veis, por um crescente numero de desoccupados e por uma menor capacidade de compra por parte das populações."

Uma cousa, porém, é discutir como e porque se produziu tal ou qual phenomeno; outra cousa é verifical-o e sentir-lhe os effeitos. E é isso o que succede comnosco.

Quaesquer que hajam sido as causas immediatas ou remotas, permanentes e transitorias, da quéda dos preços do café, do assucar, do sal, etc., ahi os temos, a esses males, que com tamanha intensidade nos affligem.

Nada disso, entretanto, deve levar-nos ao desanimo. Ao contrario, cumpre-nos tomar a lição, tal como se nos apresenta e reagirmos segundo os ensinamentos que os factos, na sua brutalidade, nos estão impondo.

Em terras valetudinarias, sem revitalização artificial, a monocultura, seja do que fôr, ainda mesmo de um rico producto, é um erro que fere o mais rudimentar conhecimento das cousas. Não basta, por outro lado, fazer a vasta lavoura extensiva e variada, mas, sobretudo, industrializar essas diversas culturas, facilitando aos seus productos o necessario curso commercial. O papel que ao Estado do Rio está destinado, na actividade agraria, é conseguir os melhores, os optimos productos. Precisamos beneficiar o typo do nosso café, levar ao mercado as melhores fructas, o sal de primeira qualidade, o excellente e barato assucar.

Como, porém, chegarmos a esse magnifico resultado, si mesmo a lavoura cafeeira, a mais rica, vive sem recursos, sem credito, quasi sem possibilidades bancarias? Como apurarmos, quanto á qualidade e a preços de producção, o fabrico do sal,

si o salineiro é pobre e não dispõe de quem financie as despesas que precisaria realizar para melhorar os seus taboleiros? Como ter o assucar a um custo de producção conveniente, si desde a escolha das qualidades da canna até ao combustivel para as usinas, tudo são difficuldades que ainda não tivemos possibilidades de remover?

Desanimar? De modo algum. De nenhum modo, sim, até porque já começou, em todo o Estado, a reacção.

Quanto á fructicultura, o que temos é, realmente, animador. Em Iguassú, por exemplo, existem já, dentro dos seus milhões de laranjeiras, dois excellentes estabelecimentos de preparação commercial da fructa, que valorizarão de cento por cento o trabalho dos que ali se entregam á cultura da laranja. Em S. Gonçalo outro estabelecimento se está tambem montando. A cultura da banana e do abacaxi desenvolve-se promissoramente.

O sal fluminense, sitiado embora pelos embaraços de uma grande penuria financeira, parece ter encontrado, emfim, o processo industrial de sua perfeita apuração chimica, de modo a eliminar os pequenos inconvenientes que o inferiorizavam para a salga. Isso conseguido, os mercados do sul serão de seu absoluto dominio, com proveito para o Estado do Rio e para o proprio Rio Grande do Sul, que se libertará, quanto á sua industria de carnes seccas, do sal hespanhol.

A propria lavoura de canna, por seu lado, melhora, ainda que lentamente. Melhora pela selecção das especies a cultivar, immunes ou quasi immunes do "mosaico" e preferidas pelo seu melhor teôr em substancia sacharina. Denuncia-se,

além disso, no espirito dos industriaes de assucar, a tendencia para a cooperação, eliminando attrictos, despesas dispersivas, embaraços naturaes da acção isolada e caminhando talvez para a concentração do trabalho industrial em poucas e grandes usinas.

O mal que sacrificou a agricultura, pelo amesquinhamento de preços dos seus productos, ainda mais directamente feriu a industria fabril, que já vinha vivendo, em quasi todas as suas especialidades, uma existencia precaria, sob a influencia de formidavel retracção do consumo.

Fabricas de tecidos, meias, calçados, phosphoros, etc., todas soffrem grandemente, algumas tendo paralyzado por algum tempo a sua actividade, outras reduzindo a semana a tres ou quatro dias de trabalho.

Dessas industrias, a de tecidos, sobretudo, desenvolvera-se muito, como é sabido, pela exportação para o sul do continente. Além de dominar quasi exclusivamente o mercado de consumo interno, afreguezara uma larga clientela de consumidores nos paizes platinos e nesse intercambio se baseara para um grande desenvolvimento que deu ao trabalho de seus teares. Ora, antes mesmo da crise actual, já esses mercados lhe fugiam, pelo abarrotamento de productos da Inglaterra, onde se accumulara um formidavel *stock* que os industriaes resolveram vender a qualquer preço.

Por isso, já combalida, já exhausta nas suas possibilidades de açudagem do producto, essa industria soffre assustadoramente, neste momento.

Nos campos de creação do Estado e nos centros de ex-

ploração das industrias de leite e derivados, o mal não é menor, pela repercussão geral da debilidade economica que nos molesta.

Assim, o quadro que se compõe de todos esses elementos não é agradavel, e precisamos de fazer um continuo e decidido appello a todas as nossas energicas qualidades de lucta, para dominarmos a situação, o que ha de ser feito, si formos cautelosos, tenazes e felizes nas providencias a adoptar.

Como reflexo de uma tal situação economica, não póde ser sinão de amarguras a nossa actual vida financeira. Sensivel a qualquer perturbação na actividade economica, o Thesouro Publico do Estado foi gravemente attingido por todas as circumstancias emergentes da crise.

Ao contrario do crescimento normal e incessante das rendas, que se observa sempre entre nós, a arrecadação cahiu. Cahiu, atacada pela baixa dos impostos sobre o café e por tudo mais que dessa baixa se resente.

Além das difficuldades que provinham de outras causas geraes e anteriores, todas aggravadas pelo phenomeno mundial, fizeram-se sentir os factores cuja nocividade está immediatamente ligada á recente quéda do preço do café.

Desse modo foram-se tornando de mais em mais angustiosas as condições dos cofres publicos e accentuando-se, afflictivamente, o desequilibrio entre as exigencias das despesas incompressiveis e os recursos da arrecadação.

O Governo, que já vinha sendo muito prudente nas despesas, reduziu-se ainda mais. Nenhuma obra, custeada pelas verbas orçamentarias, foi iniciada e as poucas que estavam

em andamento pararam. Resistindo mesmo a reclamações justas e a pedidos insistentes, o Governo ficou dentro de sua decisão. Nem estradas, nem pontes, nem edificios novos. Apenas os reparos indispensaveis e os remates exigidos para não se perder o trabalho já executado. As unicas obras que proseguem são aquellas custeadas pelo producto do emprestimo, que tem applicação especial e obrigada. As escolas que se fundaram, installaram-se todas em predios cedidos gratuitamente.

Assim, sem o desperdicio de um real em qualquer despesa adiavel ou sumptuaria, o Governo tem a consciencia de estar cumprindo, com decisão, um penoso dever.

Ha, porém, despesas que se não pódem comprimir mais. Ha mesmo dispendios obrigatorios que se aggravam independentemente da nossa vontade. Despesas que se não pódem comprimir, sem decisões traumatizantes e tragicas, são as da administração. São os vencimentos da magistratura, do professorado, do funccionalismo, da força publica e o preço minimo embora, do expediente, isto é, o custo do rolamento administrativo.

O ensino, a hygiene, a segurança da ordem, a garantia da propriedade e dos direitos, a manutenção da justiça, tudo isso está organizado em institutos, repartições e quadros que não pódem ser reduzidos, sem lei especial, depois de cuidadoso estudo que evite um mal maior do que aquelle que se pretende corrigir. Passou o tempo em que era relativamente facil fazer reformas dramaticas, largando á mingua centenas de servidores do Estado, ou pagando-lhes os vencimentos e a

divida fluctuante com titulos aviltados de quasi cincoenta por cento. O Governo não póde e não deve tentar resolver, de modo simplista, uma crise, creando outra, de vulto talvez mais grave. As questões sociaes, os perigos dos *sem-pão*, a deshumanidade de querer remediar um mal, produzindo os males formidaveis da penuria nos lares dos que vivem engajados nos serviços publicos, são considerações a que nenhum homem de Governo, conscio de suas responsabilidades, póde fechar os ouvidos.

A hora é de sacrificio, mas devemos tudo envidar para reduzil-o ao minimo. Não temos nenhum temor das responsabilidades e não encontramos nos perigos, nas difficuldades ou obstaculos que se nos deparam como um cataclysma, sinão vigorosos estimulos para luctarmos sempre com serenidade e animo vencedor.

Adiante, em numeros que, nesta parte, ficariam deslocados, vão expostos os dados que exprimem a nossa situação financeira. Sem esconder a sua precariedade, temos a convicção de que vae melhorar e, por fim, se normalizará. Tudo estamos emprehendendo neste sentido e fiamos em que a Assembléa Legislativa comnosco collaborará no esforço continuo que é necessario empregar para conseguirmos os resultados visados.

Fóra do Estado, na esphera dos interesses nacionaes, a acção efficiente e patriotica do illustre Presidente Washington Luis vae dando os seus resultados beneficos e representa a segurança de que a crise, tanto quanto depende dos esforços dos homens de Governo, está sendo jugulada.

Eleição no Fomento

Realizou-se em 10 de Julho ultimo, já no regimen do novo Regulamento, a eleição para o cargo de representante da lavoura na Directoria do Instituto de Fomento e Economia Agricola. Pleito renhidissimo, que interessou extensa e intensamente as classes agricolas do Estado, os seus resultados attestaram, mais uma vez, a absoluta imparcialidade do Governo, no caso.

Fiel ao seu programma de deixar que a lavoura indique livremente o representante dos seus interesses junto ao Instituto, o poder publico assistiu á lucta sem nella, siquer de leve, immiscuir-se. Longo e tenaz foi o trabalho de propaganda dos candidatos que percorreram todo o interior do Estado, pleiteando, directamente, os votos dos lavradores fluminenses. A apuração exigiu, de parte da Mesa e interessados, grande esforço, que se prolongou por varios dias, sendo, afinal, proclamado o eleito.

Convennio do Café

Reuniram-se, como sabeis, a 15 do mez findo, em São Paulo, os representantes dos Estados caféeiros, signatarios do convenio do café, cujo prazo expirára, afim de resolverem quanto ás medidas a adoptar como normas de procedimento commum.

Ventilados os assumptos da reunião e examinados os interesses de todos e de cada Estado productor, foram assentadas as providencias e determinações que constituirão propriamente o convenio renovado.

Em outro logar desta Mensagem encontrareis minucio-

sas informações sobre o assumpto e a integra do accordo firmado entre os Estados caféeiros.

Rodovias e outras obras

Vencendo, quanto possivel, as difficuldades que embaraçam a execução ainda do mais modesto plano de melhoramentos e obras publicas, temos adiantado, em construcções nóvas, alguns kilometros de rodovias, reconstruido muitas e conservado, embora penosamente, grande numero dellas. Isso quanto aos trabalhos cujo dispendio está adstricto ás verbas do orçamento geral.

O emprestimo americano, que realizámos para obras de saneamento da baixada, tem-nos fornecido recursos para effectuarmos os trabalhos e obras enquadrados no plano geral de taes serviços.

Pelas quotas provenientes dessa operação financeira, construimos já 276 kilometros de magnificas rodovias, tendo mais cerca de 100 kilometros em construcção, e mantemos em conservação permanente 268 kilometros.

Além disso, muitos outros trabalhos de saneamento foram e estão sendo executados, como sejam construcções diversas de canaes, diques, dessecamento de pantanos, correcção de rios, construcção de rêdes de agua potavel e de esgotos em algumas localidades, etc.

Egualmente, em collaboração com o Governo federal, tem o Estado despendido consideravel importancia em trabalhos de prophylaxia rural, pela drenagem de varias zonas alagadiças e outros serviços.

A extensão kilometrica de estradas de automoveis no Estado é de 2.710km,760.

Com o auxilio da taxa addicional de 10 °|° da Leopoldina Railway, está o Governo do Estado construindo todas as grandes obras de arte da estrada União e Industria, no trecho de Arêal a Entre Rios. A parte de melhoramento do leito da mesma estrada ficou, por combinação, a cargo da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

A existencia de uma grande linha de estradas de rodagem para automoveis e a abertura incessante de nóvos caminhos trafegaveis por grandes vehiculos vão creando para o Estado alguns graves problemas.

O primeiro é o problema fiscal, que assumiu fórmas nóvas augmentando, immensamente, as difficuldades e as responsabilidades para os orgams de arrecadação. No transporte ferroviario a cobrança dos impostos e taxas tinha pontos fixos e processos já adoptados pelo uso de muitos annos e facilimos de fiscalizar. As rendas de taes impostos eram arrecadadas, por accôrdo, pelas proprias empresas de transporte com pequena despesa e quasi absoluto rigor, dada a pouca possibilidade de evasão. Completamente diversa é a situação creada pelas estradas de automoveis. Ahi a fiscalização é difficil e irritante. Quanta vez, para não apurar afinal nada, terão os nossos agentes fiscaes de constranger viajantes de vehiculos que, por qualquer circumstancia, se tornam suspeitos. Quantas outras vezes, permittindo passar livremente carros na apparencia livres de carga tributavel, deixam elles que se escape uma renda apreciavel.

Deante de taes males temos pensado em encontrar outras fórmulas de taxação, precisamente para deixar livres as estradas, sejam a que productos forem. Não é facil a tarefa e para leval-a a bom termo solicitamos as luzes desta douta Assembléa.

Outro problema serio, quanto a estradas de rodagem, é o da sua conservação. Extendendo-se numa zona de chuvas abundantes e pesadas, o Estado do Rio tem as suas rodovias grandemente sacrificadas, sobretudo no verão. Na baixada são as inundações; na parte alta as torrentes formidaveis, que se despenham dos morros e que tudo arrastam e devastam. Ha zonas em que por vezes as estradas são, em grandes trechos, literalmente destruidas. Na parte baixa os rios, entumecidos e sem facil escoamento, fazem a erosão dos aterros e a ruina das pontes, pontilhões e boeiros. O Governo, deante desses factos, estuda experimentalmente uma maneira de conservação conforme os seus recursos, o que não é facil, dado o custo elevado da mão de obra e do material. Uma bôa conservação dessas estradas exige um dispendio que attinge a milhares de contos, annualmente. No anno decorrido até a data desta Mensagem, foram dispendidos, em tal serviço, mil quinhentos e tantos contos.

Telephones

A rêde telephonica desdobra-se por todo o Estado, restando apenas poucos municipios que ainda não gozam desse grande melhoramento. Petropolis inaugurou, ha dias, os telephones automaticos e Campos o fará, egualmente, dentro de breve tempo.

Ha trabalhos e serviços em andamento que completarão os circuitos e rêdes do plano geral de communicações telephonicas do Estado.

Desde Fevereiro do corrente anno, com a ligação do posto de Pilar, ficaram os circuitos das linhas do Estado em conjugação directa, sem intermedio do Districto Federal, exceptuadas as que servem ao municipio de Santo Antonio de Padua.

Alcool-motor

Apoiado, em parte, nas considerações dos que estudam as melhores e mais praticas fórmulas de combate ao alcoolismo, em parte suggerido pelos que se empenham em corrigir os males da nossa lavoura de canna, o problema do alcool-motor nasceu, impõe-se e empolgou os espiritos afeitos ao exame dos factos economicos.

Varios projectos appareceram no debate jornalistico e nas assembléas legislativas, uns visando propriamente o aspecto hygienico e social do consumo do alcool, outros attinentes, mais de perto, ás conveniencias de prover as necessidades nacionaes de um combustivel inteiramente nosso.

O Estado do Rio é grandemente interessado no estudo e desenvolvimento desse assumpto. Pondo mesmo de lado a guerra ao alcoolismo, que é mal generalizado e interessa egualmente a todo o paiz, estamos nós vivamente empenhados em encontrar emprego, que não apenas o fabrico do assucar, para as sobras de nossas safras de canna, as quaes são grandes e devem crescer constantemente.

Já no Estado se emprega o alcool puro, ou com peque-

na mistura de gazolina, como combustivel para automoveis. O Governo mesmo está providenciando no sentido de introduzir o consumo do alcool nos carros officiaes, ao menos como uma experiencia cujos resultados indicarão as medidas definitivas a adoptar. Nos centros de larga cultura da canna, notadamente em Campos, o problema está na ordem do dia e vae sendo estudado por homens de grande experiencia, como são os lavradores de canna e os industriaes do assucar. A bancada fluminense no Congresso Nacional acompanha tambem com carinho o que ali vae occorrendo em relação ao caso, que ha de ser attendido como melhor convenha aos multiplos interesses que envolve.

Porto de Nictheroy

Inaugurámos, a 20 do mez findo, o serviço ferroviario de passageiros no caes do porto de Nictheroy. Foi nesse dia entregue livre ao accesso publico a estação que ali construiu a Leopoldina Railway, para as linhas do norte e centro fluminenses.

E' o remate, sob certo aspecto, da obra portuaria, pois com esse trafego, que se iniciou, ficam completos e articulados os serviços de carga e descarga de mercadorias, que já ali se operavam, e os de embarque e desembarque de passageiros, com os de transporte ferroviario.

Esse melhoramento traz o ponto inicial das linhas norte e centro fluminenses para local mais proximo, com a precisa apropriação urbana e onde seguramente, em breve prazo, se ha de verificar um grande desenvolvimento de construcções e de actividade commercial.

No acto inaugural, a que a direcção da Leopoldina Railway quiz, acertadamente, dar a necessaria solennidade, assignalámos que ao Governo do meu illustre antecessor, o digno Senador Feliciano Sodré, cabiam os louvores pela magnifica iniciativa, a que a actual administração se associára numa acção apenas de secundaria continuidade.

Saneamento

Na plataforma de Governo com que me apresentei aos suffragios dos fluminenses para o honroso mandato no desempenho do qual vos falo neste momento, tive opportunidade de notar que o Estado do Rio de Janeiro, o mais densamente povoado do Brasil, ainda estava, entretanto, vasio de gente. Precisamos povoal-o, dizia então. E repito: — precisamos, por um lado, attrair o homem estranho que nelle venha fazer a fortuna que a uberdade de suas terras torna segura e facil e, por outro lado, temos que empenhar todos os nossos esforços para reter no seu territorio uma immensa parte, a melhor talvez, de sua população capaz, que se arreda, em continuo e crescente deslocamento emigratorio, em busca dos grandes centros urbanos. Esse pernicioso phenomeno demographico, que tanto nos debilita censitariamente, roubando-os a bôa materia prima para o trabalho do nosso progresso, tem, felizmente, causas conhecidas, sendo, portanto, o mal dellas resultante, susceptivel de combate. A primeira dessas causas foi a perfeita hygienização da Capital Federal. O terror que inspirava outr'ora a febre amarella, mantendo o fluminense em sua terra, substituiu-se pela mais absoluta e justa confiança na salubridade do Rio. Causas de

outra ordem, mas egualmente poderosas, foram as ferro e as rodovias. Pondo em communicação rapida e constante todas as zonas do Estado com a Capital da Republica, as vias ferreas e as rodovias crearam uma corrente de emigração que flue incessantemente, despovoando quasi todo o Estado. O fazendeiro e o industrial e suas familias residem no Rio, onde estão sempre a menos de 12 horas de suas propriedades. A vida local deixou, por isso, de interessal-os e perdeu, assim, um formidavel elemento para desenvolver-se.

Em certas zonas do Estado, sul e sudoeste, a exquisita transformação da actividade agricola cafeeira em actividade pecuaria, aggravou os factores de despovoamento. Uma fazenda que, explorando a terra, occupava e alimentava grande numero de familias trabalhadoras, precisa apenas hoje de meia duzia de vigiadores de gado. Diminuida desse modo a offerta do trabalho, aviltaram-se os salarios do trabalhador agrario. Só fica actualmente nessas zonas o homem que não póde, por qualquer circumstancia, emigrar, ou que, incapaz, inoperoso e desestimulado, representa uma unidade má de trabalho. A Capital Federal exige, para os serviços domesticos de seus muitos milhares de domicilios, uma creadagem que sáe, sobretudo, do Estado, attraida por bons salarios e pela compensação de viver numa grande e bellissima cidade.

Desse modo a natalidade fluminense é derrotada pelo movimento demographico da população, chegando quasi ao "deficit" dos censos numericos.

Para combater o mal é imprescindivel melhorar a terra, saneando-a, dando-lhe vias de communicação, tornando commoda a vida rural, melhorando as cidades e villas do interior, instituindo escolas de letras e officios que tornem dispensaveis os internatos do Rio, creando para o immigrante condições que o seduzam, como seja, por exemplo, a possibilidade de se tornar proprietario e melhorando as condições do trabalho mercenario.

Mas por isso mesmo que é necessario e urgente promover o povoamento do sólo fluminense pela immigração e pela propria retenção dos nossos coestadoanos, imprescindivel é sanear a sua baixada e combater na zona alta e saudavel os inconvenientes que della ainda afastam o colono estrangeiro.

De resto sanear a baixada fluminense será crear, junto da Capital da Republica, a mais rica região do Brasil. Esgotada de seus pantanos, drenada, apropriada economicamente, cortada de estradas de ferro e rodovias, limpa do impaludismo e da ankylostomiase, a baixada fluminense é alguma coisa formidavel, maravilhosa, quasi inimaginavel. São dezenas de milhares de kilometros quadrados, hoje afogados em aguas putridas, que florescerão em mil culturas, junto do maior mercado de consumo do paiz e do mais intenso entreposto para trocas internacionaes. E' o milho, é a mandioca, o aipim, a canna de assucar, o algodão, o feijão, o arroz, as fructas tropicaes, as hortaliças, a facil fortuna, emfim, para milhões de homens, que essa baixada offerecerá abundantemente depois de saneada.

Dissemos tambem, no referido programma de Governo, que um homem ignorante ou doente era um não-valor social e economico. Mais do que isso: — é uma negação.

Sem forças physicas para o menor movimento productivo, sem estimulos moraes para engrandecer-se, sem vontade para mover-se siquer no sentido de suas necessidades, quasi apagado de espirito para sentir a vida, o individuo anemizado pelos vermes e pelo impaludismo é uma existencia contradictoria, uma quantidade com signal negativo, uma unidade deficitaria no computo dos valôres geraes do povo.

Os nossos patricios mutilados em sua existencia economica pela malaria ou pelas verminoses, enchendo o interior dos municipios de creaturas desanimadas e molles, procreadoras de outros tantos sêres enfermiços, fracos, incapazes, valem por um vivo protesto contra o descuido dos governos que se desapercebem desse caso grave, que é cuidar de salval-os, por elles e pela sociedade que os rodeia e que seus males desgraçadamente contaminam.

Temos, por isso, como dos mais importantes do Estado, os serviços de hygiene, comprehendendo as varias modalidades de sua applicação de caracter publico. Precisamos organizar um forte, ininterrupto e efficaz combate aos males que atacam a população do interior, defendendo-lhe a saúde, como o mais precioso dos bens physicos.

Assim pensando, realizámos o emprestimo destinado a obras de saneamento e cujas condições expuzemos, minuciosamente, na nossa ultima Mensagem.

O que com o producto dessa operação já effectuamos de

trabalho effectivo demonstra que estamos realizando o programma exposto.

Terminado o apparelhamento de machinas, moveis, utensilios, ferramentas necessarias ás varias secções, localizadas em Nictheroy, Macacú, Valença, Rio Bonito, Campos e Miracema, foram iniciados os serviços em que, até Julho ultimo, se despenderam 7.597:014$507.

O plano geral da rêde rodoviaria comprehende dois grandes grupos de estradas. O primeiro grupo corresponde á grande linha tronco Nictheroy-Campos-Muriahé, com extensas ramificações beneficiando a zona e drenando para as linhas de caminhamento, por estradas mais ou menos perpendiculares, o transporte da producção regional.

Nesse grupo geral se incluem as estradas tributarias de Tribobó, Trindade, Alfredo Backer, Sapucaia, Rocha, Porto do Bandeira, Porto do Rodizio, Itaúna, Columbandê, Porto do Rosa, Covanca, Peão, Capim Mellado, S. Miguel, Conceição, Alcantara a Rio Bonito, Latino Mello a Tatiquara, Boqueirão a Rio Secco, Rio Bonito a Embaúbas, Campos a Outeiro, além de outras menores e ligações necessarias.

O segundo grupo é o da linha tronco, visando o medio Parahyba e zonas limitrophes com o Estado de Minas e que se dilatam do centro para noroeste e sul fluminenses. Essas linhas se distendem desde o ponto chamado Viuva Graça, na Rio-São Paulo, por Paracamby, Paulo de Frontin, Palmas, Barra a Valença, Barra a Ipiabas, Valença a Tabôas, Santa Thereza a Vieira Cortez e Andrade Pinto, Serra a Paulo de Frontin, Valença a Conservatoria, Valença ao Lago da

Concordia, Paulo de Frontin a Mendes, Santa Thereza a Porto das Flôres e ao Barreado, Vieira Cortez a Parahyba do Sul.

Já foram, dentro desse plano geral, construidas duas pontes; a primeira sobre o Parahyba, com 162 metros de vão, e a segunda sobre o rio Preto, com 20 metros, e reconstruidas a do rio Muriahé, com 170 metros de vão, a de Lages, tambem sobre o Muriahé, com 90 metros, e a de Balthazar, sobre o Pomba, com 154 metros de largo.

Varias outras pontes estão sendo atacadas, além de construidos innumeros boeiros e pontilhões.

Do mesmo modo seguem seu curso as obras emprehendidas de abastecimento d'agua potavel e de esgotos em Cambucy, Padua, Miracema, Valença e Rio Bonito, conclusão do reforço de Campos e de Bom Jardim, defesa de Campos das inundações e escôamento de aguas pluviaes.

Dragaram-se e desobstruiram-se varios rios, como sejam o São Gonçalo e o Alcantara, ribeirão Floresta, parte do canal de Campos a Lagôa-Feia, dessecando-se, egualmente, zonas já muito apreciaveis, adjacentes a esses cursos d'agua.

Em todas essas obras estão sendo empregados cerca de cinco mil operarios, na sua maioria nacionaes.

Interior e Justiça

PODER JUDICIARIO

Para presidir os seus trabalhos, durante o corrente anno, o Tribunal da Relação elegeu o Desembargador Francisco Leite Bittencourt Sampaio Junior, o mais antigo de seus pares e um dos mais brilhantes juizes dessa nossa alta côrte de Justiça. **Tribunal da Relação**

Verificaram-se duas vagas nesse Tribunal: — uma, com o prematuro fallecimento do Desembargador Custodio da Silveira, sem favor um dos ornamentos da nossa magistratura, e outra com a aposentadoria do Desembargador José Augusto de Godoy e Vasconcellos, que soube honrar, com elevada superioridade, todos os postos que occupára.

Para essas vagas, foram nomeados, respectivamente, os Bachareis Antonio José Ribeiro de Freitas Junior e Aniceto de Medeiros Corrêa, que exerceram, successivamente, o cargo de Juiz dos Feitos da Fazenda.

As altas funcções de Procurador Geral do Estado continuam confiadas ao zelo e competencia do Desembargador Mario Carvalho de Vasconcellos. **Procuradoria Geral do Estado**

Com o regime instituido pela reforma constitucional, o provimento de dois terços das vagas de juizes de direito de 1.ª entrancia, passou, depois de expirado o prazo fixado em o n. III das disposições transitorias da Constituição, a ser feito por meio de concursos de provas publicas, processo esse **Provimento dos Juizados de Direito de 1ª Entrancia**

da apuração de valores, que permitte aos mais aptos o ingresso na magistratura do nosso Estado.

Já se realizaram dois concursos, com o maior exito, em que tomaram parte 9 candidatos, dos quaes 6 promotores publicos e 3 advogados.

Para a vaga da comarca de S. João Marcos, nomeamos o Bacharel José Augusto Coelho da Rocha Junior, ex-promotor publico de Itaborahy, classificado em 1.º lugar.

O outro terço das vagas será preenchido por promotor publico, escolhido dentre tres que forem classificados pelo Tribunal da Relação, sendo um por antiguidade absoluta e dois por merecimento, apurado este, pelo mesmo Tribunal, mediante concurso de documentos.

Ficou, assim, retirado de vez o livre arbitrio de que se achava o Governo investido, para as nomeações iniciaes da magistratura.

Codigo Judiciario

Nesta 1.ª sessão da vossa auspiciosa legislatura, será submettido ao vosso exame e estudo o projecto do Codigo Judiciario, elaborado pela commissão nomeada na conformidade do art. 91 da Lei n. 2.315, de 30 de Janeiro de 1929, cujo prazo foi prorogado pela de n. 2.358, de 20 de Janeiro deste anno.

Essa commissão, conforme consta da nossa ultima Mensagem, ficou constituida pelos Srs. Drs. Levi Carneiro, Ramon Alonso e Souza Leão, este professor da Faculdade de Direito desta cidade e aquelles advogados dos mais acatados nos auditorios desta e da visinha Capital, sendo tambem o primeiro delles presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

POLICIA CIVIL

Tendo-se exonerado, a pedido, o titular da Chefia de Policia, Dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida, que durante cêrca de dois annos e meio prestou ao nosso Governo o concurso de seu esforço e de sua intelligencia, foi, por acto de 22 de Maio deste anno, nomeado o Dr. Abel de Assumpção, que vinha exercendo com efficiencia as funcções de 1.º delegado auxiliar, tendo sido nomeados, na mesma data, os Drs. Alvaro Nery Ribeiro e Adalberto Ferreira de Aguiar, para os car-

gos vagos de 1.º e 2.º delegados auxiliares, e, no dia 27 do referido mez, o Dr. Washington Bueno para o de delegado de Investigações e Capturas.

Objectivos da administração policial

Attendendo a que, na perfeita disciplina do apparelho policial e na repressão legal rigorosamente orientada assenta principalmente a efficiencia da policia, a administração policial se tem norteado para esses objectivos, d'ahi colhendo resultados proveitosos para a tranquillidade collectiva.

E' assim que, não só os mappas de presos da policia civil revelam actualmente uma média minima de presos jamais conseguida nas administrações anteriores, como ainda os indices da delinquencia nos mostram que, em todo o Estado e principalmente na capital fluminense, decresceram consideravelmente os crimes contra a propriedade e contra a integridade physica dos cidadãos.

Um entendimento mais intimo com a policia do Districto Federal, suppriu as deficiencias que significam, para a nossa policia, a falta de uma Colonia Correccional e de uma Escola de Preservação para menores delinquentes, e, por esse meio, foi possivel tornar mais completa a campanha saneadora iniciada, com o expurgo do nosso ambiente social de elementos perniciosos, vadios, desordeiros e gatunos contumazes, bem como os menores ingressados na escola do crime, os quaes têm tido o devido encaminhamento.

Ordem publica

No lapso de tempo decorrido entre a nossa Mensagem anterior e a presente, a ordem publica não soffreu a minima alteração.

Quer nas eleições para Vice-Presidente do Estado, quer nas eleições de 1.º de Março ultimo para Presidente e Vice-Presidente da Republica e para renovação do Congresso Federal, quer, finalmente, nas eleições estadoaes e municipaes, para renovação da Assembléa Legislativa e preenchimento de vagas de vereadores, dentro do periodo acima fixado, o Estado do Rio de Janeiro foi, a um tempo, exemplo de ordem e respeito ás normas legaes e de consciencia politica.

Alguns poucos elementos mantidos pelo ouro do Soviet têm pretendido arrastar os operarios fluminenses a manifestações de solidariedade ao crédo vermelho, mas conhecidos

que são sobejamente das autoridades policiaes, contra os mesmos tem-se feito sentir a reacção da lei, annullando-lhes os propositos.

Felizmente as nossas massas obreiras, em regra patrioticas, pacificas e sobretudo displicentes, não se deixam embair por esse embuste que anda, á guiza de ideologia, espalhado pelos ventos da anarchia mental contemporanea. Ao contrario; encaram com scepticismo as doutrinas sovieticas, vendo nellas a peor de todas as escravidões do proletariado e a mais ferrea das tyranias governamentaes.

Dahi a razão por que, nas diligencias policiaes realizadas, apurou-se que não ha, no Estado do Rio de Janeiro, operarios envenenados por essas idéas exoticas e inaclimaveis, mas apenas, além de dois ou tres exploradores sustentados pelo dinheiro dos Soviets, alguns ingenuos que, por ignorancia, são arrastados pelos communistas sem saber por que nem para onde.

Para a repressão immediata desses elementos nocivos, organizou a policia, pela Delegacia de Investigações e Capturas, na sua secção de ordem social e politica, um registro dos communistas que confessam as suas doutrinas anarchicas.

Jogos de azar, porte de armas e alcoolismo

Dentro das normas da repressão legal que foram estabelecidas, tem a policia offerecido tenaz combate aos jogos de azar, ao porte de armas e ao alcoolismo.

A campanha, ora iniciada, contra o porte de armas e contra a embriaguez, foi de resultados verdadeiramente beneficos, tendo sido possivel verificar-se, como já accentuámos, o decrescimo evidente dos attentados á integridade physica dos individuos com que a imprensa costuma, no Brasil, encher as suas columnas de noticiario numa demonstração positiva do nosso retardamento moral e mental.

Enquanto que entre alguns povos europeus e na America do Norte, já por seus usos, já pelas respectivas legislações, é muito raro occorrer nas ruas um crime de morte ou de ferimentos produzidos por arma branca ou de fogo, os crimes dessa natureza no Brasil se repetem pelos motivos mais frivolos, mercê da nossa tolerancia ou da anarchia abusiva de liberdade em que vivemos.

Dahi o empenho do combate sustentado pela autoridade policial, tendo sido possivel, em menos de dois mezes, o re-

gistro de 18 processos por uso de armas e 48 por embriaguez, e venda de bebidas alcoolicas, afóra os innumeros casos de apprehensão de armas em que não coube flagrante. Mas o decrescimo desses casos, em face da acção policial, permitte admittir que esse abuso é passivel de extinguir-se, bastando para tanto que os mesmos esforços persistam até a consecução desse fim.

Vadiagem e mendicância

Em todas as épocas, como os criminalistas accentuam, tem sido a ociosidade a causa principal da escola de criminosos do roubo e furto.

Foi attendendo a essa circumstancia que a policia se preoccupou sempre em libertar a sociedade dos vadios, para os quaes o Codigo Penal estabeleceu, como era indispensavel, a obrigatoriedade do trabalho.

Não possuindo, porém, o Estado, uma colonia correccional, para tornar completa a acção repressiva, foi mistér um entendimento com a policia federal, para o expurgo desses elementos.

Com isso, diminuiram sensivelmente, pelo menos em Nictheroy, os crimes de furto e roubo. As estatisticas organizadas pela Delegacia de Capturas o demonstram, como se poderá ver pela comparação dos dois ultimos semestres, a saber:

Furtos e roubos registrados de 1° de Julho a 31 de Dezembro de 1929: — 86; valor dos mesmos: — 77:299$000; de 1.° de Janeiro a 30 de Junho ultimo, 66; valor dos mesmos: — 26:541$600.

Relativamente á mendicancia tem a policia, com a collaboração da *Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle*, realizado uma tarefa salutar, qual seja a de preservar a sociedade de toda a especie de mendigos, de sorte que a capital do Estado, que, até ha pouco, offerecia, nesse particular, triste espectaculo, aos olhos de todos os que aqui aportavam, póde hoje ufanar-se de ser uma cidade inteiramente livre de mendigos.

A *Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle*, obra de extraordinario alcance social, devida á visão administrativa do ex-Chefe de Policia que lhe deu o nome, realiza a obra notavel de amparar os indigentes, tendo despendido, em pouco mais de 4 annos de existencia, com a contribuição espontanea da população, cêrca de 350:000$000 na manutenção dos mendigos.

Inspectoria de Vehiculos

A despeito da deficiencia de pessoal com que conta a Inspectoria de Vehiculos, têm os serviços da policia de vehiculos e do transito publico, a cargo da 1.ª Delegacia Auxiliar, corrido normalmente.

O grande desenvolvimento de rodovias, em todo o territorio do Estado, tem animado por toda parte de maneira accentuada o automobilismo. As estatisticas organizadas, ultimamente, pela Inspectoria, estimam em cêrca de 10.000, o numero de automoveis existentes no Estado, tendo a renda da inspecção de vehiculos montado a 166:266$000, no anno administrativo de que viemos tratando.

Leve-se em conta que a Inspectoria não dispõe, pelo Regulamento em vigor, sinão de poucos funccionarios, e ter-se-á a segurança de que, organizados taes serviços, na medida das exigencias actuaes, essa renda se elevará a 300 ou 400 contos de réis por anno.

Apezar, porém, dessa difficuldade, póde-se affirmar, sem erro, que os serviços da policia de vehiculos vão sendo encaminhados a contento, e, tanto na capital, como em algumas cidades do interior, estão correndo com regularidade, principalmente em Petropolis, Parahyba do Sul e Cabo Frio, graças ao auxilio que, para esse fim, deram as respectivas Prefeituras.

Hospitalização de indigentes, enfermos e alienados

Continúa a ser este tambem um dos relevantes serviços prestados pela policia á sociedade.

Durante os ultimos doze mezes, foram hospitalizados 1.627 enfermos, sendo: por enfermidade mental, 365; por enfermidades diversas, 586, e por mordedura de animaes hydrophobos, 676.

Abaixo encontrareis o movimento dos cartorios das delegacias, na parte relativa a inqueritos.

Serviço Criminal

Delegacias Auxiliares:

	Encaminhados ao Poder Judiciario	Em andamento
1.ª	20	18
2.ª	44	
Delegacia de Capturas	45	

Delegacias Circumscripcionaes (Nictheroy):

1.ª	135	
2.ª	94	29
3.ª	188	

Delegacias Regionaes:

1.ª (São Gonçalo)	61	
2.ª (Nova-Friburgo)	50	4
3.ª (Macahé)	12	10
4.ª (Campos)	64	
5.ª (Santo Antonio de Padua)	20	
6.ª (Petropolis)	87	
7.ª (Iguassú)	63	
8.ª (Parahyba do Sul)	27	
9.ª (Barra do Pirahy)	25	14
10.ª (Barra Mansa)	15	
Totaes.....	950	75

O Gabinete Medico Legal effectuou 896 pericias.

FORÇA MILITAR

Continuam inalteraveis a ordem e a disciplina na Força Militar, que, actualmente, se compõe de 44 officiaes, 8 aspirantes a officiaes e 1.011 praças de *pret*, sob o diligente e esclarecido commando do Coronel Antonio Bricio Guilhon, cuja actuação tem sido efficazmente coadjuvada pela officialidade e inferiores, todos dignos de elogios, pela sua correcção, zelo e dedicação ao serviço publico.

A instrucção militar, tanto na arma de infantaria, como na de cavallaria, ministrada ás praças por officiaes especializados, corresponde, de modo satisfactorio, ás exigencias da actual technica do Exercito.

Em virtude do fallecimento do capitão auditor Dr. Alvaro da Silva Vieira, occorrido a 28 de Janeiro ultimo, foi nomeado, para substituil-o, por acto de 12 de Agosto, o Bacharel Edgardo Guilherme Pahl, classificado em 1.º logar no concurso exigido pelo actual Regulamento.

Funccionam, com grande proveito para a corporação, as officinas de carpintaria, sapataria, ferraria, correiaria e alfaiataria, estando esta ultima a cargo de profissionaes civis.

SAUDE PUBLICA

Novo Regulamento

Em data de 4 de Setembro preterito, approvamos, pelo Decreto n. 2.514, o novo Regulamento dos serviços sanitarios, que ficaram subordinados á Directoria Geral de Saude e Assistencia, denominação essa mais adequada e de accôrdo com a centralização dos departamentos que lhe estavam affectos, accrescidos, agora, do Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre.

Nelle, procurou-se, dentro do actual orçamento, attender-se tanto quanto possivel, á evolução e desenvolvimento desses serviços, cujo aperfeiçoamento foi sempre um dos pontos capitaes do nosso programma administrativo, visando tornar mais efficiente a defesa da saude das nossas populações e a assistencia que o Estado lhes deve.

Esse Regulamento é, na especie, o mais completo, até hoje, da nossa legislação: — consolidou dispositivos novos, dictados pela technica moderna e pela experiencia dos chefes de

serviço, cujas attribuições ficaram rigorosamente definidas; ampliou e creou, sem sobrecarga orçamentaria, varios serviços, aperfeiçoando-os e augmentando-lhe com a maior producção de trabalho, as probabilidades da mais completa efficacia.

A' frente dessa repartição, cuja apparelhagem já representa uma conquista digna de registro, continua o Dr. Alcides Lintz, em quem temos encontrado, desde os primeiros dias de Governo, um collaborador dos mais competentes e incansaveis.

A elle devemos o excellente estado sanitario que desfructamos, livres dos flagellos que nos visitaram e apavoraram.

Os seus esforços, conjugados com os de Chefe do Saneamento Rural, sem a menor solução de continuidade, não terão certamente passado despercebidos ás populações que entraram em lucta com os males que as affligiam e ás quaes quasi sempre visitou pessoalmente.

Os serviços sanitarios que funccionavam em um predio particular da rua Visconde do Rio Branco, acanhadissimo, sem o menor conforto, foram, ultimamente, installados num edificio devidamente adaptado, á rua Visconde de Sepetiba, de propriedade da Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funccionarios do Estado, immovel esse que a referida associação vae transferir, bem como duas pequenas casas construidas nos fundos do mesmo, ao Estado, por conta de seu debito, na conformidade da Lei n. 2.282, de 31 de Dezembro de 1928. Novas sédes

Com essa providencia, cessou a despesa decorrente da locação do predio antigo, que era de 24:000$000 annuaes, além dos impostos e taxas, que representam a somma de 1:997$200.

Coube, outrosim, á actual administração, dar nova séde ao Serviço de Saneamento Rural, que passou a funccionar á rua Visconde do Uruguay, onde se acha convenientemente installado.

Essas sédes tiveram a honra de receber a visita do eminente e festejado professor Sergent.

Passamos a fazer uma resenha do movimento dos diversos serviços a cargo da Directoria Geral de Saúde e Assistencia, no periodo de 1° de Julho de 1929 a 30 de Junho ultimo.

Serviço de Fiscalização de exercicio da medicina e seus ramos.

O serviço da fiscalização do exercicio da medicina e seus ramos teve, no periodo já assignalado, grande incremento, notavelmente na parte de entorpecentes, cujos pedidos visados elevaram-se a 390.

Registraram seus diplomas 470 medicos.

Das 569 pharmacias existentes nos 48 municipios, acham-se quasi todas legalizadas, devendo ainda no decurso deste anno verificar-se a legalização das restantes.

Todas as drogarias estão funccionando legalmente, tendo sido intimadas algumas firmas commerciaes a liquidar o commercio de drogas.

Foram feitas 527 inspecções em 31 municipios, das quaes resultaram 693 intimações, tendo sido lavrados 36 autos de infracção.

Receberam rubricas 102 livros de receituario e 94 de toxicos.

Inspecção de saude e exames de praticos de pharmacia e dentistas

A secção de inspecção de saúde e exames de habilitação de praticos de pharmacia e dentistas accusou o movimento abaixo:

Inspecções de saúde para licenças	214
" " " " jubilações	31
" " " " aposentarias	9
" " " " reformas	27
" " " " matriculas em escolas ...	388
Attestados diversos.	30

Essa secção inspeccionou 420 candidatos ao concurso para guarda da Alfandega deste Estado.

Foram realizados 37 exames de sufficiencia, para praticos de pharmacia, com 33 approvações, e 31 para dentistas praticos, com 11 approvações.

O novo Regulamento extinguiu esses exames, respeitados os direitos adquiridos dos que já exerciam aquellas profissões legalmente habilitados.

O serviço de hygiene escolar, ainda circumscripto a esta Capital, continúa a merecer a maior attenção do Governo. Hygiene escolar

No Dispensario, cuja matricula ascende a 8.649 alumnos, encontram estes a assistencia, porventura, reclamada pelo seu estado de saúde.

Matriculado, o collegial é immediatamente submettido á inspecção medica, tirando-se-lhe uma ficha especial, em que se annota tudo quanto fôr constatado, indicando o medico a secção ou secções para onde deve ser encaminhado o inspeccionado.

No periodo de Julho de 1929 a Junho de 1930, foram examinadas 1.393 crianças e observadas as affecções seguintes:

Affecções do apparelho respiratorio	560
" " " digestivo	251
" " " circulatorio	5
" " " urinario	2
" " systema nervoso	48
" " " lymphatico	83
" " " osseo articular	54
" da pelle e couro cabelludo	18
" agudas e chronicas	137
Anomalias constitucionaes	177

Todos os alumnos passam pelo exame de vista, receitando o especialista lentes para a correcção visual, e prescrevendo medicamentos para quaesquer affecções dos olhos de que sejam elles portadores.

O serviço de oto-rhino-laringologia trabalhou intensamente, como observareis pelo quadro abaixo:

Consultas	2.528
Intervenções cirurgicas	349

sendo 11 do ouvido; 53 do nariz; 169 do naso-pharynge e 116 do oro-pharynge.

Curativos	910

Foram diagnosticadas affecções nos seguintes orgãos:

Ouvido externo	29
" médio	44
Nariz	101
Naso-pharynge	259
Oro-pharynge	214
Larynge	4

Secção dentaria

A secção dentaria, subdividida em duas — uma de inspecção e outra de clinica dentaria, tambem produziu muito, tendo o numero de consultas attingido a 7.889.

Enfermagem escolar

Serve, por enquanto, como auxiliar junto ao Dispensario, uma só enfermeira, cuja principal missão é estabelecer a ligação entre o lar, a escola e o Dispensario, da qual, portanto, depende muitas vezes a efficiencia da assistencia.

O numero dessas modestas collaboradoras deverá, á medida que as exigencias o justificarem, ser augmentado.

Hygiene pre-natal

A secção de hygiene pre-natal attendeu, de 1° de Julho de 1929 a 30 de Junho ultimo, a 1.120 gestantes contra 765 em igual periodo anterior, tendo sido fornecidos 1.056 medicamentos, effectuadas 316 visitas domiciliarias e applicadas 8.386 injecções.

Serviço de inspecção sanitaria e epidemiologia

A inspecção sanitaria e epidemiologica está não só a cargo da Directoria Geral de Saúde e Assistencia, como tambem do Saneamento Rural, cabendo a este o serviço de doenças transmissiveis nesta Capital e áquella no interior.

Durante o 2° semestre de 1929 e o 1° do corrente anno, foi o seguinte o movimento dessa secção:

Febre do grupo coli-typhico: casos notificados 98; exames solicitados, 24; pessoas vaccinadas, 1.341.

Logares attendidos: Portella, Itaocára, Magé, Cantagallo, S. Sebastião do Alto, Porciuncula, Bom Jardim, São Gonçalo, Valença, Vargem Alegre e Nactividade.

Dysenterias: casos notificados, 22; exames solicitados,

6; pessoas vaccinadas, 110, todos no Municipio de São Gonçalo.

Diphteria: — Foi notificado um caso em São Gonçalo.

Febre amarella

Na Mensagem do anno transacto, tivemos ensejo de mostrar o aperfeiçoamento a que chegou a nossa organização sanitaria na campanha aberta contra a febre amarella, sob a chefia competente do Dr. Alcides Lintz, efficazmente auxiliado pelo operoso Dr. Decio Parreiras; alludindo, então, á criação de uma secção de engenharia sanitaria, para a policia de fócos, em terrenos baldios e pantanosos, que reclamassem obras de drenagem e aterro, serviço esse, como affirmámos, ainda muito pouco diffundido no nosso paiz.

E, já agora, decorridos dois annos de actuação, não se póde negar o exito da nossa acção, detendo o surto ameaçador, que chegou a attingir 43 localidades do Estado.

Em 38 dellas, ou seja em 88,6 %, o mal desappareceu inteiramente, ha 14 mezes, o que permitte, segundo as modernas noções sanitarias, affirmar-se a completa extincção desses fócos.

Em Março deste anno, surgiram casos de febre amarella, em localidades até então inattingidas.

Organizados, de um dia para outro, em cada uma dellas, os necessarios serviços, os resultados se não fizeram esperar.

O quadro annexo indica a incidencia de todos os casos verificados, no nosso Estado, até Agosto proximo passado, com especificação das localidades, mez e anno.

INCIDENCIA DOS CASOS DE FEBRE AMARELLA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR MEZ, ANNO E LOCALIDADE

NUMEROS	LOCALIDADES	1928							1929												1930								TOTAES
		Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	
1	São Gonçalo	3	—	—	2	2	—	—	1	1	13	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
2	Nilopolis	3	9	1	2	1	—	—	1	4	10	—	1	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
3	Nictheroy	—	3	—	—	—	—	—	—	5	36	55	9	4	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115
4	Petropolis	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
5	Belém	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
6	Suruhy	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
7	Merity	—	—	—	—	—	—	—	—	7	6	4	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
8	Forte São Luiz	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
9	Mocangue Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10	Magé	—	—	—	—	—	—	—	—	2	17	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
11	S. João de Merity	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
12	Valença	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
13	Nova Iguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	2	21	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
14	Entre Rios	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
15	Rezende	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
16	Trajano de Moraes	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
17	Barra do Pirahy	—	—	—	—	—	—	—	—	3	12	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
18	Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
19	Cachoeira de Macacú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
20	Conceição de Macahú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
21	Estrada Rio-S. Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
22	Carmo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	5	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
23	Inhoam	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
24	Commercio	—	—	—	—		—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
25	Governador Portella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
26	Rio Bonito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
27	Campos (cidade)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
28	Barra Mansa	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
29	J. Mesquita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
30	Rio dos Indios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
31	Pinheiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
32	Quatis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
33	Raiz da Serra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
34	Ipitangas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
35	Galdino Rocha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
36	Austin	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
37	Parahyba do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
38	Affonso Arinos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
39	Santo Aleixo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	5	4	5	2	—	—	19
40	Portella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	2	1	—	—	—	7
41	Tapera e Cidade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	2	1	6
42	Itaocara	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—	—	10
43	Cantagallo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	—	—	7
	Totaes	6	12	1	6	3	—	—	3	34	134	92	23	6	4	—	1	—	—	—	—	4	8	8	17	9	2	1	374

Mostra o quadro abaixo o numero de casos registrados, nos dois territorios, e, por elle, conclue-se que a morbidade, neste Estado, foi de 22,0 para 41,0 por cem mil na visinha Capital:

PERIODOS DE OCCURRENCIAS	CASOS	
	E. Rio de Janeiro	*D. Federal*
1928.	28	125
1929.	297	613
1930.	49	0
Totaes.	374	738

Os creditos ordinarios e extraordinarios que abrimos e o auxilio de algumas Prefeituras, principalmente a de Nictheroy, addicionados aos valiosos recursos fornecidos pela União, asseguraram a situação de absoluta tranquillidade das populações de começo attingidas pela doença, não se observando, entre ellas, o panico tão commum no interior, quando surgem casos de molestias epidemicas.

Pelo quadro abaixo fareis idéa dos trabalhos executados de policia de fócos e de expurgos:

	1928	1929	1930	TOTAES
Visitas domiciliares.	169.382	1.665.539	1.690.668	3.526.589
Casas expurgadas.	508	9.235	5.012	14.755

Fizemos imprimir, e dentro em breve será distribuido, um estudo minucioso da prevalencia dos surtos epidemicos em nosso territorio.

Devemos, entretanto, desde já assignalar que o custeio geral da campanha attingiu, até Agosto, apenas á somma de 5.209:056$370, a qual excede qualquer expectativa optimista, dado o elevado custo dos serviços dessa natureza.

Prophylaxia da variola

O serviço de prophylaxia da variola continúa a ser intensificado, com a vaccinação e revaccinação systematica, principalmente nesta Capital, elevando-se a 15.025 o total de casas visitadas pelos guardas.

Os cartorios de Registro Civil fornecem o nome e a residencia dos recem-nascidos, e os vaccinadores procuram as habitações indicadas, levando, portanto, *in loco* e sem retardamento, a lympha anti-variolica.

Os casos de variola, no Estado, estão se tornando raros, e mais raros ainda os surtos epidemicos.

Verificação de obitos sem assistencia medica

Um dos mais sérios problemas, com que luctam, em geral, os Estados, é o da verificação de obitos, no interior, onde ordinariamente elles occorrem sem assistencia medica.

Em todas as epochas, essa verificação regular é aconselhada, mas, quando se atravessa um periodo anormal, como o de mezes atraz, em que se registraram casos de febre amarella, se impõe, como medida imprescindivel de defesa sanitaria, a executar-se, pelo menos nas zonas suspeitas e suas circumvisinhanças.

A providencia era, portanto, no momento, inadiavel e o serviço foi immediatamente organizado.

Os medicos encarregados do mesmo verificam o obito e dão o competente attestado, fazendo systematicamente autopsia dos individuos fallecidos com menos de cinco dias de molestia e sem assistencia medica, retirando-lhes as visceras que julgarem convenientes e remettendo-as ao Departamento Nacional de Saúde Publica para o exame anatomo-pathologico.

Serviço de Laboratorio

O serviço de laboratorio continúa a ser feito, com a necessaria presteza, pelo Instituto Vital Brasil, que tambem attende aos pedidos do Saneamento Rural (secção de epidemiologia).

Serviço de Registro e Estatistica

A collecta de dados demographo-sanitarios, a cargo da secção de registro e estatistica, ainda não correspondeu aos esforços empregados no sentido de tornar tanto quanto possivel completa a sua colheita.

Funccionarios do serviço percorreram 16 municipios, em visita aos cartorios que interromperam a remessa desses dados.

Com esses elementos deficientes, apuraram-se 31.982 nascimentos e 15.368 obitos, tendo sido estes classificados de accôrdo com a Nomenclatura Nosologica Internacional de Demographia Sanitaria.

Foram dados á publicidade dois numeros do "Boletim de Estatistica Vital do Estado", correspondentes ao 1° e 2° semestres de 1929, apresentando ambos estudos da natalidade e da mortalidade em 24 das nossas principaes cidades.

A secção Hollerith perfurou 148.624 cartões, conferiu 136.265, tabulou dados referentes a 125 districtos e forneceu, a repartições e particulares, 142 mappas.

Hygiene industrial

A secção de hygiene industrial foi iniciada em Maio deste anno e já inspeccionou 68 fabricas e officinas, ás quaes foram indicadas medidas hygienicas, em beneficio da saúde dos operarios.

Estão organizadas fichas com quesitos para serem respondidos, encontrando-se, nellas, todos os dizeres referentes ao gráo de adeantamento que a sciencia sanitaria, nesse particular, alcançou.

Inspectoria da Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, annexa ao Saneamento Rural, mantem, para attender os enfermos dessas ultimas molestias, dispensarios em Nictheroy, Campos, Barra Mansa e Entre-Rios e um serviço anti-venereo em Nova-Friburgo.

No decurso de um anno, as consultas elevaram-se a 139.770, com a média diaria de 507.

Foram matriculados 2.726 doentes novos, attingindo a 18.221 o total de enfermos matriculados, que frequentaram os dispensarios do serviço acima referido.

O censo de leprosos do Estado revela — até 31 de Agosto ultimo, a existencia de 293 atacados, dos quaes apenas cêrca de 70 estão hospitalizados.

Os doentes conhecidos acham-se isolados em domicilio e submettidos a tratamento, pelos derivados de Chaulmoogra.

Administraram-se, approximadamente, 3.000 injecções contra a lepra, além das que foram fornecidas a doentes do interior.

Serviço de Prompto Soccorro

O Serviço de Prompto Soccorro, sob a direcção do Dr. Castro Araujo, um dos nossos mais notaveis cirurgiões, tem prestado á população desta Capital grandes beneficios, mormente depois das remodelações por que passou a sua séde e da reforma do seu material rodante.

O movimento, durante o periodo de 1° de Julho de 1929 a 30 de Junho ultimo, foi o seguinte:

Soccorros a domicilio	1.242
" na via publica	750
" em fabricas e outros locaes	290
Exame para internação no Hospital de S. João Baptista	157
Exame para internação na maternidade do mesmo estabelecimento	235
Pessôas que procuraram o Posto	1.896
	4.570

Soccorridos, retiraram-se	2.953
Removidos para o Hospital S. João Baptista	193
Removidos para a maternidade	237
Não removidos dos locaes	1.102
Removidos para o Hospital Paula Candido	22
" " casas de saúde	13
" " a Policia	24
" " residencias	4
" " o Hospital Baptista	1
Fallecidos no Posto	21
	4.570

Remoções retribuidas	66
Soccorros desnecessarios	126

Soccorros dispensados.	49
Remoção com guia policial	21
Boletins policiaes.	850

A renda dos soccorros remunerados produziu, no periodo acima referido, a somma de 22:489$600.

Hospital de São João Baptista

O problema da hospitalização, nesta cidade, ainda não poude ser, como é do anceio de todos, resolvido completamente, continuando, por isso, a attendel-o o Hospital de São João Baptista, dirigido pelo Dr. Ernani Alves, que não tem poupado esforços, para a melhor efficiencia da assistencia aos doentes alli internados.

A sua renda de serviços remunerados attingiu, no periodo que abrange o 2° semestre de 1929 e o 1° deste anno, á importancia de 49:786$000.

A pharmacia aviou 10.130 formulas, das quaes 87 para o Serviço de Prompto Soccorro.

Pelo quadro abaixo, verificareis a somma de serviços que esse estabelecimento presta á população de Nictheroy e outros municipios.

Movimento geral de doentes no 2° semestre de 1929 *e* 1° *de* 1930

	1929	1930
Existiam.	100	104
Entraram.	783	767
Sahiram.	686	665
Removidos	14	17
Falleceram.	79	81
Existem	104	106

Dos que entraram, eram:

Adultos — 365 homens no 2° semestre de 1929 e 340 no 1° de 1930; 279 mulheres no 2° de 1929 e 289 no 1° de 1930. Crianças — 45 no 2° de 1929 e 30 no 1° de 1930. Fétos — 94 no 2° de 1929 e 108 no 1° de 1930.

	1929	1930
Nacionalidades		
Brasileira	744	719
Estrangeira	39	48
Clinicas		
Medica	221	207
Cirurgica	317	288
Obstetrica	245	272
Intervenções		
Grandes	27	25
Médias	26	30
Pequenas	57	50
Apparelhos		
Grandes	11	3
Médios	31	25
Pequenos	61	26
Radiographias	67	43

Hospital - Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre

O Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre esteve, até 15 de Janeiro ultimo, sob a direcção effectiva do Dr. Waldemar de Almeida, que foi, successivamente, substituido pelos Drs. Severino Lessa e Adolpho Possolo.

A 30 de Junho passado, existiam, em tratamento, 536 enfermos, dos quaes 270 homens e 266 mulheres, contra 478 doentes em 1.º de Julho de 1929, sendo 237 homens e 241 mulheres.

Sahiram, para assistencia hetero-familiar, 12, e com alta 283.

O alcoolismo, na sua funesta obra, contribuiu com 106 doentes, dos quaes apenas 15 mulheres; a psychose maniaco-depressiva, com 101 internados; a psychose infecciosa com 60 casos; a debilidade mental com 31; a epilepsia com 20 e a demencia precoce com 19, correndo por conta de outros dia-

gnosticos mentaes, em unidades quasi todos, os demais internados.

O Hospital-Colonia mantem ainda um serviço gratuito de ambulatorio, cujo movimento já é bastante apreciavel, como vereis pelos algarismos abaixo: consultas, 643; curativos communs, 764; curativos gynecologicos, 120; exames de urina, 124; intervenções cirurgicas, 48; injecções, 11, e visitas a domicilio, 605.

A pharmacia aviou, para os internados-indigentes, 13.123 fórmulas; para os pensionistas e pessoas extranhas ao estabelecimento, 955, e para indigentes, 112.

O serviço de clinica dentaria tambem attendeu a todos os casos em que se fez mistér a sua intervenção.

O estabelecimento produziu, no periodo de 1.º de Julho de 1929 a 30 de Junho ultimo, a importancia total de ..... 86:928$740, já recolhida ao Thesouro, contra a de 75:290$410, em igual periodo anterior, ou seja uma differença a mais de 11:719$330, para a qual concorreram os contribuintes com um augmento de 4:390$600.

Essa renda está assim distribuida: — pensionistas,..... 58:057$500; producção agricola, 9:205$140; pharmacia,..... 5:966$000; pavilhão de cirurgia e outras rendas, 3:109$900; pecuaria, leite, etc., 8:415$000; apiario (venda de mel e producção), 1:126$100, aviario, 663$000, e rendas diversas,..... 386$100.

Instituto Vaccinico

A producção do nosso Instituto Vaccinico, nestes doze ultimos mezes, foi inferior á de igual periodo de 1928 a 1929, mas ainda assim attendeu, sufficientemente, ás nossas necessidades e aos pedidos dos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes e Piauhy.

A procura de lympha anti-variolica decresceu muito, podendo mesmo affirmar-se que o seu consumo esteve quasi limitado ás autoridades sanitarias.

A distribuição attingiu a 72.554 tubos, dos quaes 67.847 foram remettidos para 36 Prefeituras, vindo em 1.º lugar a de Campos, com 7.000 e em 2.º a de Petropolis, com 3.500.

Em 1929, os Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Piauhy e Espirito Santo solicitaram 13.020 tubos, enquanto ultimamente os pedidos dessa natureza só alcançaram o total de 2.900.

Eleições

Além dos pleitos a que já nos referimos atraz, realizaram-se, durante o periodo abrangido por esta Mensagem, as eleições seguintes:

A 23 de Março ultimo, para um vereador á Camara de Therezopolis;

A 3 de Agosto passado, para renovação da Assembléa Legislativa e preenchimento de vagas de vereadores, sendo 2 á Camara Municipal de Macahé, e 1 a cada uma das Camaras de S. Francisco de Paula, Iguassú, Therezopolis, Rezende e Mangaratiba, tendo sido a data desses pleitos municipaes fixada pelo Decreto n. 2.495, de 27 de Junho.

Todas essas eleições correram na melhor ordem e inteira liberdade, conforme declarações publicas de candidatos, sem ligações com o situacionismo que as pleitearam.

A 10 de Novembro do anno passado, como haviamos mencionado na Mensagem anterior, havia-se procedido á eleição para Vice-Presidente do Estado, vaga com o fallecimento do Dr. Eduardo Portella, occorrido em 7 de Agosto.

A 17 de Dezembro essa Assembléa reconheceu o candidato eleito, Dr. Humberto de Castro Pentagna, de quem recebeu o juramento constitucional no dia 19 do mesmo mez e anno.

Tribunal de Recursos Eleitoraes

O Tribunal de Recursos Eleitoraes, creado pela Constituição de 31 de Outubro de 1928, e installado a 10 de Agosto do anno immediato, tem-se desobrigado de sua finalidade, com a maior elevação de vistas e a mais rigorosa interpretação da Lei Eleitoral n. 2.317, de 30 de Janeiro de 1929.

Funccionou, a principio, sob a presidencia do Desembargador Pinho Junior, presidindo, agora, os seus trabalhos o Desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

Tomaram parte, nas suas sessões, como Presidentes, em exercicio, da Assembléa Legislativa, os Srs. Dr. Alfredo Rangel, Rodovalho Leite e Julio Santos Filho, e mais os Desembargadores Custodio da Silveira e Oliveira Machado Junior, servindo de Procuradores Geraes, nos termos do n. X das disposições transitorias da citada Constituição.

A secretaria continúa a cargo do Bacharel Antonio Noronha Santos.

Os recursos julgados, desde a installação do Tribunal, elevaram-se a 24, sendo 2 contra a organização de mesas

eleitoraes e os outros 22 contra decisões das Camaras Verificadoras de poderes municipaes.

A Bibliotheca Publica possue actualmente cerca de 50.000 volumes, cuja rigorosa catalogação já se acha muito adeantada. **Bibliotheca Publica**

Tem ella ainda a seu cargo o archivo geral da administração e, portanto, a extracção de certidões dos documentos e livros alli recolhidos.

Cabe-lhe, outrosim, por força do art. 32 do Regulamento annexo ao Decreto Federal N. 18.524, de 24 de Dezembro de 1928, a guarda dos livros-talões findos dos cartorios de Registro Civil e de immoveis, a fiscalização desse recolhimento e a applicação de multas aos serventuarios que não cumprirem os dispositivos legaes consolidados no citado Regulamento.

Nestes ultimos 12 mezes, os officiaes do Registro Civil dos differentes municipios do Estado enviaram 366 livros-talões.

Aos infractores, applicaram-se multas, na somma de 3:000$000, cujas guias, para recolhimento á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, foram expedidas.

Além da distribuição diaria dos boletins do expediente ás tres Secretarias de Estado e ás autoridades judiciarias e outras, num total de 7.494 exemplares, attendeu a Bibliotheca a varias requisições de exemplares impressos de leis, decretos, regulamentos e outras publicações officiaes.

Actualmente, cumprem sentença, na Penitenciaria do Estado, 97 condemnados, avultando, entre elles, os homicidas e rareando as penas longas. **Penitenciaria**

Até hoje não concedemos indulto algum nem commutamos, sequer, penas.

Essas faculdades soberanamente outorgadas ao Presidente do Estado se nos afiguram extraordinarias e excepcionaes e por isso só, em casos muito especiaes, deverão ser exercitadas.

Por outro lado, o *sursis* e o livramento condicional já constituem beneficios de que, até bem poucos annos atraz, não gosavam os convictos, cuja esperança de liberdade, antes de cumprida a sentença, estava circumscripta á clemencia do Poder Executivo.

A evolução, portanto, da nossa legislação penal ainda mais justifica o nosso escrupulo na concessão de graças.

O Estado tem procurado dar aos presidiarios a maior assistencia possivel, de modo a tornar em utilidade o tempo de sua reclusão.

Nesse proposito, o estabelecimento penitenciario mantém escola primaria, com o objectivo principal de alphabetizar os sentenciados, e officinas, onde elles aprendem e exercem profissões compativeis com as suas tendencias e condição. E, no momento, ultima-se a organização do trabalho agricola externo, em proprio estadual, ao qual se deverão entregar os reclusos de bôa conducta na prisão.

A administração dispensa, á saúde dos presidiarios, o maior cuidado, submettendo, após rigorosas pesquisas de laboratorios, a tratamentos especificos, os portadores de syphilis e verminoses — factores predisponentes de psychose e criminalidade — e proporcionando a todos recreios ao ar livre e exercicios physicos.

Além disso, faculta-lhes o ensino da musica e sessões de *films* instructivos, e, não os priva, quando o desejam, da assistencia de autoridades ecclesiasticas e de damas de caridade.

Todos esses elementos contribuem para a disciplina reinante e para a regeneração dos condemnados, que outro regime, menos suasorio, difficilmente conseguiria.

A renda das officinas foi a seguinte: 1927, 34:425$555; 1928, 56:986$900; 1929, 44:694$939; e 1º semestre de 1930.... 19:309$050.

Em annexos, encontrareis dados minuciosos relativamente ao movimento de sentenciados, sua filiação, naturalidade, estado civil, idade, profissão, instrucção, procedencia dos sentenciados por municipio de condemnação, assistencia medico cirurgica, etc.

Conselho Penitenciario

O Conselho Penitenciario continúa sob a presidencia do Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, cuja dedicação ao instituto, bem como a de todos os demais membros, é digna do reconhecimento do Governo.

Nos ultimos 12 mezes, o Conselho realizou 11 sessões,

tendo sido emittidos 8 pareceres favoraveis a livramento condicional e 6 contrarios.

Dos pedidos, com parecer favoravel, um foi denegado pelo respectivo Juiz, tendo o supplicante recorrido para o Tribunal da Relação, que o deferiu, concedendo, portanto, o livramento de accôrdo com o voto do instituto.

Com parecer contrario, um condemnado obteve esse beneficio, tendo o Promotor Publico recorrido dessa sentença, que está pendente de decisão da segunda instancia.

Verificaram-se 11 cerimonias de livramento condicional, das quaes 2 na Fortaleza de Santa Cruz e as outras na propria Penitenciaria.

Em annexo encontrareis interessantes dados estatisticos do movimento do Conselho desde a sua installação.

Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira

O Estado tomou parte na Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira, preparatoria do X Congresso Penal e Penitenciario Internacional, de Praga, e reunida, em Junho do corrente anno, na Capital da Republica, tendo sido representado pelo professor Henrique Castrioto, presidente do nosso Conselho Penitenciario.

A sua actuação foi, como era de prever, das mais brilhantes, quer nos debates em geral, quer na defesa dos dois trabalhos que apresentou.

A essa Conferencia tambem compareceu o Dr. Almir Madeira, Director da nossa Penitenciaria, com um trabalho original "Seguro Penitenciario", que despertou grande interesse e mereceu approvação.

2.ª Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

O nosso Estado enviou á II Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, que se reuniu no Districto Federal, de 6 a 13 de Julho ultimo, e na Capital de São Paulo, de 14 a 18 do mesmo mez, como seu delegado, o Dr. Aluizio Leopoldo Pereira da Camara, medico do Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre.

Esse representante apresentou um trabalho sob o titulo "A proposito das Psychoses Carcerarias", o qual logrou bôa acceitação.

MAI 7 1937
BIBLIOTECA

Instrucção publica

E' a terceira vez que se nos depara a feliz opportunidade de relatar-vos e sujeitar ao vosso esclarecido estudo a resenha de todos os serviços affectos ao departamento do ensino publico. Nesta Mensagem presto-vos conta dos serviços relativos ao anno transacto e ao 1° semestre do anno corrente.

Cabe-nos declarar que é com justificado desvanecimento que vos informamos serem os mais fecundos, copiosos e compensadores os resultados das reformas realizadas no apparelho pedagogico, fiel ao plano que vos fôra exposto na nossa ultima Mensagem. Contam-se por muitos os beneficios dahi decorrentes e não se denuncia, ao encerrar o exercicio escolar, um só aspecto da reforma que lhe patenteie a imprevidencia ou inutilidade.

Nunca será demasiado insistir na affirmação de que o Estado do Rio de Janeiro, dia a dia mais se afervora no altissimo proposito de figurar no nucleo victorioso dos que vêm prestando á causa da educação nacional os mais assignalados serviços. Mas cumpre resaltar que as conquistas de que nos ensoberbecemos, nesse terreno que se eriça de difficuldades de toda sorte e onde surgem os mais complexos problemas a resolver, — têm sido alcançadas a alto preço de um labor indefesso, de zêlos patrioticos que nunca esmaeceram, de experimentadas dedicações e insuperavel operosidade, destacando-se o magisterio fluminense como o factor mais decisivo desses triumphos.

Será testemunho do que vos asseveramos nestas linhas, a enumeração circumstanciada que se segue, em capitulos destacados para melhor apreciação do assumpto.

ENSINO PRIMARIO

Movimento escolar de 1929

O quadro dos estabelecimentos de ensino primario, em 1929, se constituia de:

Escolas maternaes	4
Jardins de infancia	3
Escolas de 1° gráo	400
Escolas de 2° gráo	353
Grupos escolares	62
Escolas modelo	2
Escolas complementares	2
Escolas subvencionadas diurnas	81
Escolas subvencionadas nocturnas	59
Escolas nocturnas	4
Cursos annexos ás escolas profissionaes	2
	972

O corpo docente, no mesmo anno, se compunha de:

Directores	68
Cathedraticos	765
Adjuntos	1.034
Professores subvencionados	140
	2.007

Dos professores cathedraticos são:

Effectivos	508
Interinos	257
	765

Diplomados	537
Não diplomados	228
	765

Os professores adjuntos se subdividem em:

Effectivos.	466
Estagiarios.	366
Interinos	202
	1.034

Diplomados.	751
Não diplomados	283
	1.034

O anno lectivo de 1929 encerrou-se com a matricula, nos institutos de ensino primario, de 91.633 alumnos e a frequencia de 60.883, como se vê do seguinte quadro onde a respectiva estatistica figura, mez a mez, distribuida pelas diversas regiões escolares em que se agrupam os 48 municipios:

MATRICULA

Regiões	*Fevereiro*	*Março*	*Abril*	*Maio*	*Junho*	*Julho*	*Agosto*	*Setembro*	*Outubro*	*Novembro*
1ª.....	11.297	13.535	14.733	15.565	15.961	17.812	18.635	19.095	19.314	19.332
2ª.....	4.443	5.121	5.901	6.449	6.652	7.541	8.334	8.816	9.033	9.060
3ª.....	4.115	4.951	5.528	5.876	6.022	7.253	7.701	8.014	8.255	8.277
4ª.....	8.722	10.485	11.694	12.025	12.245	13.511	15.022	15.556	15.893	15.913
5ª.....	3.727	4.550	5.030	5.372	5.513	6.290	6.861	7.298	7.327	7.351
6ª.....	2.217	2.609	2.775	3.005	3.148	3.487	3.751	3.919	4.008	4.025
7ª.....	3.756	3.837	4.787	5.144	5.303	5.923	6.266	6.577	6.750	6.758
8ª.....	3.503	4.199	4.554	4.626	4.771	5.262	5.718	5.789	5.849	5.861
9ª.....	4.905	5.483	5.929	6.100	6.135	6.903	7.344	7.467	7.495	7.484
10ª.....	4.229	4.905	5.446	5.788	5.988	6.799	7.395	7.560	7.589	7.572
Total	50.914	59.675	66.377	69.950	71.738	80.781	87.027	90.091	91.513	91.633

FREQUENCIA

Regiões	*Fevereiro*	*Março*	*Abril*	*Maio*	*Junho*	*Julho*	*Agosto*	*Setembro*	*Outubro*	*Novembro*
1ª	6.882	9.044	10.273	10.347	10.900	12.094	12.435	12.822	12.632	12.275
2ª.....	2.606	3.318	3.841	4.080	4.414	4.762	5.316	5.747	5.698	5.417
3ª	2.651	3.378	3.734	3.804	4.033	4.558	5.010	5.242	5.263	5.134
4ª.....	5.601	7.447	8.558	8.682	8.875	9.512	10.567	11.113	11.474	11.363
5ª.....	2.443	3.325	3.631	4.023	4.006	4.582	5.098	5.287	5.326	5.239
6ª.....	1.512	1.928	2.000	2.163	2.221	2.366	2.659	2.777	3.001	2.578
7ª.....	2.660	2.810	3.278	3.593	3.775	3.947	4.168	4.516	4.533	4.442
8ª.....	2.197	2.870	3.200	3.136	3.246	3.524	3.904	4.012	3.866	3.871
9ª.....	3.522	4.112	4.430	4.397	4.493	4.899	5.184	5.178	5.234	5.113
10ª.....	3.014	3.762	4.137	4.331	4.423	4.881	5.397	5.610	5.543	5.451
Total	33.088	41.994	47.082	48.556	50.386	55.125	59.738	62.304	62.570	60.883

Em confronto com o resultado apurado no anno de 1928, offerecem esses dados, ao encerrar-se o periodo lectivo, a differença para mais, de 21.583 alumnos matriculados e 14.067 frequentes, da seguinte fórma:

	1928		1929		Augmento	
Mezes	*Matric.*	*Freq.*	*Matric.*	*Freq.*	*Matric.*	*Freq.*
Fev.	42.552	27.137	50.914	33.088	8.362	5.951
Março . . .	51.288	37.506	59.675	41.994	8.387	4.488
Abril. . . .	55.534	39.187	66.377	47.082	10.843	7.895
Maio	59.514	41.785	69.950	48.556	10.436	6.771
Junho . . .	61.159	42.125	71.737	50.386	10.578	8.251
Julho . . .	64.489	43.066	80.781	55.125	16.292	12.059
Agosto . .	67.418	45.786	87.027	59.738	19.609	13.952
Setbº. . . .	69.268	46.658	90.091	62.304	20.823	15.646
Outº.	70.039	47.322	91.513	62.570	21.474	15.248
Novº.	70.050	46.816	91.633	60.883	21.583	14.067

Apreciada sob o ponto de vista da discriminação de séries, a matricula se decompõe da fórma abaixo:

Maternal e jardim de infancia.....	704
1ª série	74.927
2ª série	10.363
3ª série	3.476
4ª série	1.268
5ª série	665
Complementar	230
	91.633

Conforme os sexos, a matricula apresenta os seguintes numeros:

Do sexo masculino	47.146
Do sexo feminino	44.487

e segundo a nacionalidade:

Brasileiros	91.276
Estrangeiros	357

Quanto á procedencia dos alumnos observa-se a distribuição seguinte:

De seus lares	49.284
De escolas estadoaes	34.721
De escolas subvencionadas	1.363
De escolas municipaes	1.679
De escolas particulares	4.586
	91.633

A matricula de analphabetos attingiu a 47.606, sendo do

sexo masculino 25.292 e do feminino 22.314. Foram alphabetizados 33.109, sendo 17.502 meninos e 15.607 meninas. A estatistica accusa, pois, em favôr do ultimo anno lectivo, em confronto com o de 1928, um accrescimo na matricula de 6.664, analphabetos e 5.276 alphabetizados.

Como expressão do trabalho escolar tem-se ainda a considerar os seguintes numeros relativos ao movimento de promoções:

Promovidos á 2ª série	10.370
Promovidos á 3ª série	4.178
Promovidos á 4ª série	1.118
Promovidos á 5ª série	806

Concluiram o curso 1.686 alumnos, sendo 501 em grupos escolares e 1.185 em escolas isoladas.

Funccionaram em dois turnos 32 grupos e 143 escolas singulares. Destas, 25 turnos ficaram sob a regencia da propria cathedratica e 118 foram leccionados por adjuntas, para esse fim nomeadas. Deixaram de funccionar, por falta de installação, 4 grupos, 2 escolas maternaes e 9 escolas singulares, consoante aqui se relacionam:

Grupos escolares: "Lameira de Andrade", em Cantagallo; "Quintino Bocayuva", em Cachoeiras, municipio de Sant'Anna de Japuhyba; "Barão de Mauá", em Nova-Iguassú; e o de Bom Jesus de Itabapoana, em Itaperuna.

Escolas maternaes: uma em Nictheroy e outra em Petropolis.

Escolas singulares: Campo da Maria Paula, em S. Gonçalo; Palmital, Ibipeba e Cabeceiras, em S. Sebastião do Alto; Fazenda Santa Rosa, em Itaperuna; São José e Frecheiras, em Cambucy; Fazenda Guarajubas e Santa Justa, em Santa Thereza.

Inspecção escolar

O serviço de inspecção escolar continuou a cargo de 1 Inspector Geral e 10 inspectores regionaes, dividido o territorio do Estado, para o effeito da fiscalização, em 10 regiões.

Eis o resultado das visitas feitas aos estabelecimentos de ensino primario, que funccionaram em 1929:

	N.º de visitas
1ª Região	226
2ª Região	122
3ª Região	193
4ª Região	168
5ª Região	167
6ª Região	164
7ª Região	115
8ª Região	139
9ª Região	168
10ª Região	192
	1.654

O trabalho lectivo é dividido em dois periodos: de 1º de Fevereiro a 15 de Junho e de 1º de Julho a 14 de Novembro, e as escolas publicas deverão ser visitadas, em ambos os periodos. Eis o resultado por semestres:

	Visitas
1º semestre	793
2º semestre	861

A despesa com o serviço de locomoção, excluido o transporte em estrada de ferro, attingiu a 10:267$000, que se discrimina desta maneira:

1ª Região	127$000
2ª Região	880$000
3ª Região	1:474$000
4ª Região	3:005$000
6ª Região	1:745$900
7ª Região	925$000
8ª Região	84$100
9ª Região	1:144$000
10ª Região	882$000

A 5ª Região nada despendeu.

Sommando os vencimentos e ajuda de custo dos inspectores áquella importancia e dividido o total pelo numero de visitas, temos que o custo de cada inspecção fôra de Rs..... 84$737.

Predios escolares

Ainda não foi possivel ao Governo dar a esta face do problema escolar a solução que seria de desejar. Estão em construcção dois predios destinados a grupos escolares: um em Rio Bonito e outro em Santa Thereza, os quaes se inaugurarão ainda sob a actual administração.

Adquiriu o Governo, em Campos, o optimo predio em que funccionou o Collegio Diocesano, para nelle installar o Gupo Escolar "15 de Novembro".

Ao Governo continuam a ser offerecidos predios, gratuitamente, para a installação de escolas.

A situação dos predios escolares, em Dezembro de 1929, era a seguinte:

Proprios estadoaes	47
Predios cedidos gratuitamente pelas municipalidades.	17
Predios cedidos gratuitamente por particulares.....	157
Predios alugados pelo Estado	574
	795

A despesa com a locação de predios não tem augmentado, devido á providencia das casas gratuitas.

Material escolar

Foram as escolas publicas suppridas, durante o anno, do indispensavel material didactico, de modo a facilitar a acção do professor e não impedir o rendimento do trabalho escolar.

Tambem receberam as escolas o mobiliario de que careciam, todo produzido nas officinas da Escola Profissional Washington Luis, e cuja especificação se encontra na parte referente a esse estabelecimento de ensino.

A verba destinada ao material didactico, que é de réis 190:000$000, foi toda ella empenhada. O fornecimento de mobiliario importou em 199:554$100, sendo a dotação orçamentaria de 200:000$000.

Não foi mais abundante o fornecimento de mobiliario, porque a Escola Profissional Washington Luis não poude augmentar a fabricação desses moveis, mas contamos deixar todas as escolas fluminenses devidamente apparelhadas, para que nenhum embaraço venha prejudicar a sua efficiencia. A falta de mobiliario numa escola é profundamente compromettedor da disciplina e entrava a acção do professor.

O Governo forneceu mobiliario ao Forte de S. Luiz e ao 2º Batalhão de Caçadores e a diversos institutos particulares.

Licenças

Foi possivel, com as providencias adoptadas no inicio de nosso Governo e a regulamentação da materia por occasião da reforma, exterminar os abusos nos concessões de licenças ao professorado, o que concorria para onerar o erario publico e tumultuar o ensino com as constantes substituições de professores.

A reforma da Constituição vedou á Assembléa conceder licença com todos os vencimentos, deslocando-se esta faculdade para o Presidente do Estado, de accôrdo com a Lei N.º 3.344 de 15 de Janeiro deste anno. Escassos têm sido os casos dessas licenças.

De accordo com os Regulamentos da Administração Publica e do Ensino Publico Primario, as licenças concedidas durante o anno de 1929 foram em numero de 242, e por esta forma:

Licenças ordinarias para tratamento de saúde.....	119
Licenças especiaes concedidas ás gestantes	79
Licenças-premio (por quinquennio de exercicio)	25
Licenças sem vencimentos para tratamento de interesses	19

Ter-se-ha de convir que não é muito para um quadro de 1.867 professores, já deduzidos os subvencionados que não gozam de licença.

Instituições complementares da escola

E' com ufania que vos declaro ter sido verdadeiramente impressionante a acolhida que mereceram as obras *circumescolares* e a facilidade com que floresceram essas instituições, que vêm concorrendo para a felicidade dos discentes, prestigio do mestre e efficiencia da Escola. A Familia en-

trou, decisivamente, a cooperar com a Escola na sua funcção eminentemente educadora.

Para dar-vos a impressão desse salutarissimo movimento que vae contribuindo para a socialização do ensino, e desenvolvimento do espirito de cooperação, aqui consignamos o trabalho proveitoso do anno proximo passado, sómente nos grupos escolares desta Capital:

Circulos de paes e professores	20
Bibliothecas escolares	20
Museus escolares	8
Ligas de bondade	18
Cruz vermelha juvenil	3
Copo de leite	7
Grupos de lobinhos em formação	3

O movimento financeiro dessas instituições foi o seguinte:

Receita	26:816$800
Despesa	22:592$400

No corrente anno até Junho o movimento é: receita 9:990$000 e despesa 5:061$900.

O valor das bibliothecas é estimado em 29:675$000 e o dos museus em 13:600$000.

O Grupo Escolar Arthur Bernardes adquirio por intermedio da sua Liga de Bondade, um gabinete dentario, um apparelho cinematographico e fez encommenda do mais moderno jogo educativo, que se usa na Suissa, — creação das professoras Andermars e Lafendel, — e destinado á classe de jardim da infancia.

E' justo accrescentar que esse movimento não se circumscreve a esta capital, mas se irradia por todo o Estado e principalmente nos municipios de Campos, Petropolis, Rezende, Barra Mansa, Barra do Pirahy, — paes e professores se associam nessa obra benemerita.

Movimento escolar no 1° semestre de 1930

No corrente anno, até 30 de Junho, o numero de escolas primarias já se eleva a 999, assim especificadas:

Escolas maternaes	4
Jardins de infancia	4
Escolas isoladas de 1° gráo	428
Escolas isoladas de 2° gráo	353
Grupos escolares	65
Escolas modelo	2
Escolas complementares	2
Escolas subvencionadas diurnas	79
Escolas subvencionadas nocturnas	56
Escolas nocturnas	4
Cursos annexos ás escolas profissionaes	2
	999

Escolas masculinas	97
Escolas femininas	86
Escolas mixtas	816
	999

Verifica-se sobre o anno proximo passado o augmento de:

Jardim de infancia	1
Escolas de 1° gráo	28
Grupos escolares	3

Cumpre observar que deixaram de ser subvencionadas 5 escolas, que já não figuram na estatistica, umas em consequencia de creação, no local, de escolas estadoaes e outras por transferencia de séde, sem que ainda se tenham habilitado, em a nova localidade, ao subsidio regulamentar.

O professorado, augmentado na proporção das necessidades do ensino, encontra sua exacta significação no seguinte quadro:

Directores	69
Cathedraticos	782
Adjuntos	1.120
Professores subvencionados	135
	2.106

Sobre o de 1929, accusa o quadro actual o accrescimo de:

Directores	1
Cathedraticos	17
Adjuntos	86

E' auspicioso o resultado da matricula e da frequencia conhecidas no primeiro periodo lectivo, offerecendo o significativo augmento de 21.423 alumnos matriculados e 13.497 frequentes sobre os dados de igual época, no anno ultimo, como se infere do quadro abaixo:

MATRICULA

Mezes	*1ª*	*2ª*	*3ª*	*4ª*	*5ª*	*6ª*	*7ª*	*8ª*	*9ª*	*10ª*	*Total*
Fevereiro.	14.481	5.663	5.263	11.417	5.618	2.708	5.700	4.346	5.827	5.746	66.769
Março....	17.219	7.153	6.693	13.542	6.395	3.313	6.323	5.145	6.670	6.773	79.226
Abril.....	18.463	7.870	8.705	14.659	7.420	3.623	6.659	5.468	7.025	7.269	87.161
Maio.....	19.455	8.247	9.425	15.477	7.937	3.773	6.898	5.730	7.269	7.550	91.761
Junho....	19.701	8.330	9.675	15.965	7.890	3.764	6.983	5.866	7.371	7.615	93.160

FREQUENCIA

Fevereiro.	10.237	3.629	3.496	8.102	3.914	1.917	4.104	3.001	4.229	4.377	47.006
Março....	11.592	4.474	4.431	9.872	4.718	2.356	4.419	3.575	4.862	5.076	55.375
Abril.....	12.233	4.840	4.701	10.564	5.116	3.539	4.511	3.755	5.150	5.300	58.709
Maio.....	12.934	5.239	5.351	11.172	5.624	2.652	4.602	3.973	5.211	5.590	62.348
Junho....	13.507	5.320	5.447	11.408	5.683	2.558	4.752	4.154	5.307	5.747	63.883

Os dados estatisticos mais recentes e que se apuram no mez de Julho são os seguintes:

Matricula.	96.532
Frequencia.	62.761
Analphabetos matriculados	46.069

Attribuimos, com fundadas razões, esse resultado auspicioso, ao recenseamento escolar a que se procedera em o anno passado e que apurara a população escolar de 180.267 creanças.

Desses, pois, temos matriculados, sómente em escolas publicas estadoaes, até Julho do corrente anno, 96.532 alumnos, não sendo exaggerado esperar-se que este numero se eleve a 100.000

As escolas particulares, cuja estatistica é aliás deficienro de 343, com a matricula de 12.498 e a frequencia de..... 8.967 alumnos. Não representa esse numero o resultado definitivo, por isso que 14 Prefeituras não haviam ainda, ao organizar-se a respectiva estatistica, remettido á Directoria da Instrucção os devidos informes.

As escolas municipaes são, no corrente anno, em numete, visto que só agora se está procedendo ao registro obrigatorio desses estabelecimentos, apresentam a matricula de... 5.109 e a frequencia de 4.067 nas 74 já arroladas.

Reunindo esses totaes ao montante da matricula verificada nos institutos estadoaes, em julho ultimo, observa-se que recebem instrucção primaria 113.890 creanças, numero que se póde reputar aquem da realidade, por incompleta, conforme já se acentuou, principalmente a estatistica do ensino particular em que não figuram os municipios componentes das 2ª, 3ª, 4ª, 7ª, 10ª e 11ª Regiões.

Inpecção escolar

No 1º semestre deste anno esse serviço continuou a ser efficiente, já tendo sido realizadas 738 visitas, pelo modo seguinte:

1ª Região	137
2ª Região	35
3ª Região	83
4ª Região	38
5ª Região	55
6ª Região	70
7ª Região	70
8ª Região	67
9ª Região	85
10ª Região	98

Gabinetes dentarios

No dia 15 de Junho foi inaugurado no Grupo Escolar Arthur Bernardes um optimo gabinete destinado á clinica dentaria dos alumnos do mesmo instituto de ensino. A unica contribuição do Governo fôra mandar fazer a adaptação de um commodo onde deveria ficar a installação.

Em Therezopolis, no Grupo Escolar Hygino da Silveira; em Petropolis, no Grupo Escolar D. Pedro II, tambem se fizeram identicas inaugurações.

Não será mistér encarecer a utilidade desse serviço que entende com a propria saúde dos escolares.

I Congresso de Inspectores

Installou-se no dia 15 de Junho o I Congresso de Inspectores de Ensino, do Estado do Rio de Janeiro, innovação de que cogitara a reforma. As suas sessões se realizaram nos salões da Escola Normal, e de sua importancia e resultados praticos dizem as magnificas theses que foram apresentadas, as idéas debatidas, as suggestões trazidas ao Governo, o que tudo constará dos respectivos Annaes, mandados organizar para documentar a acção proficua desses auxiliares do ensino.

ENSINO NORMAL

Acha-se este ramo do ensino confiado a estabelecimentos officiaes e equiparados, que preenchem com vantagem os fins a que se destinam: formar os professores primarios.

Executa-se com real proveito para o curso normal a reforma que se lhe fizera na organização. Sómente não foi possivel installar o curso commercial por não haver alumnos inscriptos e o curso de aperfeiçoamento, que se nos afigura o aspecto mais relevante da reforma.

As aulas de modelagem tiveram inicio com professores contractados e especializados na materia.

Escola Normal de Nictheroy

A matricula nesse instituto de ensino official elevou-se a 339 alumnos, que se classificam deste modo:

1º anno do cyclo cultural	113
2º anno do cyclo cultural	110
1º anno do cyclo profissional	65
2º anno do cyclo profissional	51

Nos exames de admissão ao 1° anno do cyclo cultural ou propedeutico, inscreveram-se 193 candidatos, sendo inhabilitados 121.

A turma de professores diplomados em 1929 fôra de 50, que receberam os seus diplomas em festiva solennidade a que presidimos.

Foram classificadas nos 2 primeiros logares de accordo com o art. 467 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2.383, de 20 de Janeiro de 1929, as professoras Delza de Lima Araujo e Conceição Cardoso Dias que foram nomeadas adjuntas effectivas de Nictheroy.

Em observancia á reforma reuniu-se o Conselho dos Mestres que estudou com elevação interessantes assumptos pedagogicos e formulou suggestões intelligentes e praticas, encaminhando-as ao Governo, que as estudará convenientemente.

Ainda continúa a ministrar aulas sobre applicação de *tests* e sua theoria ás alumnas do 3° e 4° annos, o professor Backer, especialmente contractado para esse fim.

Ha na Escola diversas cadeiras vagas, mas já se acham abertos os respectivos concursos e dentro de breve prazo estarão todas ellas providas effectivamente, pelo meio mais racional de apurar-se a capacidade do professor: o concurso.

Os dois institutos de ensino que funccionam annexos á Escola Normal como estabelecimentos de pratica pedagogica para o alumno-mestre, tiveram a seguinte matricula:

Escola Modelo, nas 5 séries do curso	142
Jardim de Infancia — nos dois periodos	112

Escola Normal de Campos

E' o segundo instituto official de ensino normal. A sua matricula no anno findo alcançara 210 alumnas, que tiveram esta distribuição:

1° anno do cyclo cultural	50
2° anno do cyclo cultural.....	57
1° anno do cyclo profissional	66
2° anno do cyclo profissional	37

Concluiram o curso 37 normalistas, que receberam seus diplomas solennemente, e as duas classificadas em 1° e 2°

logar, foram nomeadas adjuntas, de accordo com o dispositivo regulamentar já citado.

A Escola Modelo teve a sua matricula elevada a 107 e o Jardim de Infancia a 29 alumnos.

Collegio Santa Izabel de Petropolis

E' das escolas equiparadas ou livres, a mais antiga e gosa dos creditos de conceituado educandario.

A sua matricula no anno de 1929 se fixara em 169 alumnas, que se classificam:

1° anno cultural	48
2° anno cultural	50
1° anno profissional	40
2° anno profissional	31

Para cursar o 1° anno inscreveram-se em exame de admissão 82 candidatas e sómente 44 lograram approvação.

Foram transferidas para esse estabelecimento 10 alumnas que frequentavam outras escolas e diplomaram-se 30 professoras.

A fiscalização official se faz por intermedio do delegado Dr. Antonio Vianna de Souza, que, com apreciavel zelo e criterio, se desobriga de sua missão.

Attendendo a que esse estabelecimento ha longos annos se acha equiparado á Escola Normal official, e já tem offerecido ao magisterio fluminense um valioso contingente e ainda attendendo a que sempre manteve um desenvolvido curso annexo que preparava as candidatas ao curso normal para ingressarem, mediante exames de admissão, no 1° anno, o Governo resolveu equiparar esse curso pre-vocacional á Escola Complementar official, consoante a Deliberação n. 170, de 13 de Fevereiro do anno fluente, estendendo-lhe o privilegio do art. 133 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2.383 cit.

Essa escola complementar tem a matricula de 66 alumnos, sendo 36 no 1° e 30 no 2°.

O Collegio Santa Izabel mantém escolas primarias que se destinam á pratica das normalistas que cursam os dois annos do cyclo profissional. A matricula nessas escolas é de 437 e a frequencia média de 354. Existe ainda um Jardim da Infancia, com 48 alumnos matriculados e 26 frequentes, em média.

Os novos institutos de Santo Antonio de Padua, Nova Friburgo, Miracema e Valença, que vêm collaborar com o Estado na formação do professor primario, ainda se acham no inicio de seu funccionamento, mas já apresentam optimos resultados e observam, com rigor, os preceitos regulamentares a que estão sujeitos. Escolas normaes equiparadas

A matricula em todos elles, no anno de 1929, foi a que aqui se consigna:

1° anno do cyclo cultural.....	92
2° anno do cyclo cultural.....	31

Taes institutos, com excepção do Gymnasio Diocesano S. José, de Valença, mantêm, sob o regime de internato e gratuitamente, 3 alumnos em cada estabelecimento, educando-se para que recebam o diploma de professor primario.

Acham-se esses institutos sujeitos á fiscalização, de accôrdo com o Regulamento, e são delegados os Srs.: Reguzino Barcellos, de Nova Friburgo; Oswaldo Augusto Terra, de Valença; Dr. Aristides Amaral, de Miracema; e Dr. Alvaro Rodrigues Silva, de Santo Antonio de Padua.

Tenho por firme que esses institutos submettidos a rigorosa fiscalização, e observada a necessaria moralidade no curso, virão resolver dentro de curto prazo o problema do professor diplomado para reger as escolas ruraes, libertando o ensino publico dos professores leigos e interinos.

ENSINO PROFISSIONAL

Este modelar educandario teve a sua matricula encerrada com 255 alumnos, no curso profissional e 16 no curso especial. Escola Profissional Aurelino Leal

O curso especial, como sabeis, não se destina a formar professores, porém, a proporcionar o ensino de artes domesticas, habilidades manuaes ás nossas jovens patricias que sómente se hajam aprimorado no estudo de letras e queiram completar a sua educação domestica.

Durante o anno foram eliminados 36 alumnos por causas diversas e perderam o anno, por falta de médias, 23 discentes.

Installou-se a officina de flores e fructos, creação da re-

forma e que era reclamada pelo desenvolvimento do ensino profissional.

A matricula, por officinas e anno do curso, foi a que se segue:

Costura e córte: 2º anno, 54; 3º anno, 45 e 4º anno, 43.

Chapéos: 2º anno, 2; 3º anno, 2 e 4º anno 5.

Rendas e bordados: 2º anno, 14; 3º anno, 9 e 4º anno, 20.

As officinas de flores iniciou seu funccionamento no anno passado, pelo que ainda não tem alumnos especializados.

A promoção se verificou desta fórma: ao 2º anno, 20 educandas; ao 3º, 50 e ao 4º, 46.

Concluiram o curso 68 professoras que, consoante a reforma, fazem o estagio de um anno na propria escola, gratuitamente, adquirindo pratica de ensinar, identificando-se com os melhores processos didacticos e o necessario desembaraço para assumirem a regencia de uma cadeira.

No anno findo o Governo despendeu com materia prima fornecida ás diversas officinas a quantia de 755$300, enquanto as proprias alumnas contribuiram com material orçado em 32:165$700.

A producção da escola attingiu a 5.905 trabalhos, todos elles confeccionados pelas alumnas, durante o aprendizado.

Eis o movimento: córte e costura, 1.210; chapéos, 323; rendas e bordados, 340; artes applicadas, 509 e flôres e fructos, 3.523.

A importancia da materia prima utilizada na confecção desses trabalhos fôra, como vistes de 32:921$000 e o feitio, calculada a rigor a mão de obra, attingiu a 23:097$400, e sommadas essas duas parcellas temos o total de 55:018$400.

No periodo de 1925 a 1929 a producção da officina consumira 64:797$000 de materia prima fornecida pelas alumnas, e o Governo em igual periodo contribuira, apenas, com 6:388$700.

Nada haverá de mais impressionante num estabelecimento official de educação profissional.

A exposição de trabalhos, no fim do anno escolar, abrangendo 10 amplas salas, teve marcado exito e foi inaugurada pelo Secretario de Estado do Interior e Justiça. Foram em numero de 2.324 as pessôas que visitaram essa exposição.

A Escola recebeu a visita da professora D. Carolina Pickler, commissionada pelo Secretario da Instrucção Publica do Espirito Santo, que mostrou interesse em conhecer a nossa organização.

Afim de manter um intercambio escolar muito proveitoso á politica de approximação entre os povos, que desejam viver fraternal e pacificamente, a Escola Aurelino Leal enviou á Escola Brasil, do Paraguay, diversos trabalhos confeccionados pelos seus alumnos e acompanhados de uma mensagem muito affectuosa.

O curso nocturno que funcciona nessa Escola teve a matricula de 107 alumnas, das quaes foram promovidas 17 e alphabetizadas 19.

A matricula e alphabetização desse curso no periodo de 1924 a 1929 foram: matricula, 624; alphabetização, 132.

A matricula global das escolas, num quinquennio — 1925-1929 — attingiu a 1.111 alumnos.

Escola Profissional Nilo Peçanha

Matricularam-se neste instituto de educação, em 1929, 113 alumnas, sendo: no 1° anno, 36; no 2° anno, 40; no 3° anno, 22 e no 4° anno, 15, ou por officinas:

Costura e córte: 2° anno, 26; 3° anno, 14 e 4° anno, 10; chapéos: 2° anno, 10; 3° anno, 3 e 4° anno, 3; rendas e bordados: 2° anno, 5; 3° anno, 5 e 4° anno, 2.

No curso especial inscreveram-se 60.

Terminaram o curso 15 alumnos, que ficaram na Escola fazendo o estagio de accôrdo com o art. 5° das disposições geraes do Regulamento.

A producção das officinas foi: artes domesticas, 802$000; artes applicadas, 172$000; bordados, 8$000; e chapéos, 71$000.

No curso nocturno, que funcciona annexo á Escola, matricularam-se 62 alumnos.

Escola Profissional Visconde de Moraes

Foi mistér suspender o ensino neste instituto profissional, por isso que, nos ultimos annos, a sua matricula se mantivera muito reduzida, não se justificando o dispendio de algumas centenas de contos de réis, annualmente, para a mantença de uma escola que se limitava a educar, apenas, 19, 20, 22 creanças. Na data em que foi suspenso o ensino, a matricula era de 21 alumnos, sendo de notar que não existia nenhum matriculado no curso pre-profissional, o que dava a certeza de que no anno seguinte seria ainda mais reduzida a

matricula geral, por isso que no 1° anno sómente tem ingresso os que procedem deste curso.

A Escola estava sendo desvirtuada nos seus fins educativos, visto como sómente se interessava pela parte industrial, como si ao Estado cumprisse a missão de crear e explorar industrias — as quaes só se mantêm annexas aos institutos de educação, como campo de experimentação.

Suspenso o ensino foram os alumnos transferidos para a Escola Profissional Washington Luis, e os professores, mestres e contra-mestres, aproveitados em diversos estabelecimentos. Esta providencia assegurou ao erario publico economia annual superior a 300:000$000, pois que sómente os paragraphos 61 e 62 davam á Escola a dotação orçamentaria de 300:000$000, mas, annualmente, havia a abertura do credito extraordinario de 150:000$000.

Escola Profissional Washington Luis

A matricula nesse instituto de ensino profissional attingiu a 763 alumnos, abrangendo os diversos cursos, como passaremos a demonstrar. Sómente no curso profissional ella fôra de 174 discentes, assim classificados: curso pre-profissional, 52; 1° anno, 59; 2° anno, 43; 3° anno, 13 e 4° anno 7.

Nesse total se incluem 5 alumnos da Escola Visconde de Moraes, que foram transferidos e continuaram os seus estudos, pois que os 18 restantes abandonaram a escola.

No curso de adaptação a matricula se encerrara com 458, nas tres séries, e no curso nocturno com 131.

Os alumnos do curso pre-profissional, frequentam todas as officinas e fazem a prova vocacional.

A classificação dos alumnos por officinas, é a seguinte: Secção de madeira, 29; Secção graphica, 16; Secção de metal, 77.

Concluiram o curso os seguintes alumnos:
Aroldo Tavares de Macedo — Torneiro mecanico.
Guttemberg de Freitas — Torneiro mecanico.
Althayr N. Bittencourt — Torneiro mecanico.
Athayde M. Duval — Ajustador.
José Barroso Vasconcellos — Marcineiro.
Admar Sidaco — Entalhador.

O patrimonio da Escola, segundo inventario e avaliação

procedida em Julho, sob direcção do engenheiro Dr. Goyanna Primo, é estimado em 856:702$790, mas já se lhe incorporam novos valores, representados em machinas adquiridas depois daquelle periodo, acquisição que se fizera sem creditos extraordinarios e recorrendo-se ás dotações orçamentarias do instituto.

A producção do estabelecimento no anno findo attingira á somma vultosa de 356:793$930, dos quaes apenas 16:197$500 se referem a encommendas particulares. O restante representa o fornecimento feito ás diversas repartições do Estado. Si fôra permittido á secção industrial proseguir na erronea orientação de produzir para particulares, sem limites e ao arbitrio da direcção da Escola, a producção ter-se-hia elevado a 500:000$000.

Mas a reforma aboliu essa faculdade que era contraria á finalidade educativa do estabelecimento. A importancia relativa ás encommendas particulares foi recolhida ao Thesouro em 23 de Março e 2 de Abril.

A secção graphica, com a ampliação que soffrera, poude produzir 165:546$230, somma esta que representa a confecção de livros de escripturação, cadernos escolares, papeis avulsos, talões, enveloppes, folhetos, relatorios, encadernações, fichas, etc., fornecidos ás repartições publicas. Esse material custando preço muito mais elevado, era adquirido, anteriormente, nas officinas ou typographias particulares.

O mobiliario escolar que se fabricou na Escola Washington Luis no anno que findou, custou 95:426$000 e consta do seguinte:

Carteiras bi-pessoaes	997
Bancos finaes	208
Cadeiras com braços	66
Cadeiras singelas	162
Bureaux	58
Mesas	23
Armarios	53
Estantes	25
Quadros-negros	83

Accrescente-se, ainda, o mobiliario concertado no valor de 12:514$000 e constante de:

Bancos-carteiras	380
Bancos finaes	48
Cadeiras com braços	50
Cadeiras singelas	96
Bureaux	53
Mesas	33
Armarios	32
Estantes	4
Quadros-negros	24

Até Julho do corrente anno a producção industrial da escola em suas diversas secções já alcançou a somma de 182:487$705.

A escripturação da escola é irreprehensivel. Os documentos que a ella se referem se acham todos archivados e a mais simples despesa poderá, a qualquer momento, ser comprovada, como apurada qualquer providencia e controlado o menor serviço de officina.

Ainda poderemos accrescentar que a Escola manteve a sopa escolar distribuida a todos os alumnos e cuja despesa foi de 27:511$162.

E' com viva satisfação que vos informamos achar-se a Escola Profissional Washington Luis integrada na moderna corrente educacional, pois que além de seus methodos exigentes de trabalho, de cultura physica e do preparo intellectual, ensaia, com proveito, dentro da propria escola, as instituições sociaes, habituando a creança, desde cedo, a ter uma noção da vida adulta que o aguarda, quando deixar os estudos, e dando-lhe qualidades de iniciativa, de independencia, de caracter e de vontade, que o farão um cidadão util, digno, apto e capaz de bastar-se a si mesmo.

E' assim que a disciplina da escola é mantida espontaneamente pelos proprios alumnos, que se organizam em turmas de monitores, exercendo uma policia de pateo e de fiscalização de bond. Esses monitores constituem um Conselho, que age como instituição judiciaria, conhecendo de recursos que lhe são dirigidos. Ainda ha o Conselho Administrativo que

NOV 05 1986

delibera sobre assumptos relativos á economia das varias instituições *circum escolares*.

Funccionam o Banco Escolar e a Cooperativa Collegial, com organização de sociedade anonyma, directoria, assembléa geral, etc. O Banco em 1929 fez o seguinte movimento: 260 correntistas; 498 cheques pagos no valor de 713$300; 728 depositos effectuados no valor de 1:003$400. No corrente anno, só no mez de Agosto, o Banco Escolar registrou o movimento de 272 cheques pagos, no valôr de 2:095$000. Os alumnos têm uma noção exacta desses serviços, conhecem uma promissoria, sabem de sua utilidade commercial, têm honrado os seus compromissos, quando sacados ou avalistas, e revelam-se cumpridores de seus deveres.

A Cooperativa, no bimestre de Abril a Maio do corrente anno, teve um movimento de 4:058$100 e no de Junho e Julho ascendeu a 6:055$500.

Existem ainda a Bibliotheca Infantil, o Club Athletico Feliciano Sodré e o Escotismo.

Pratica-se na Escola Profissional Washington Luis a verdadeira socialisação do ensino.

O gabinete medico-dentario funccionou regularmente e apresentou o seguinte resultado:

SERVIÇO MEDICO

Alumnos examinados	456
Injecções	631
Receitas	198
Alumnos enviados a especialistas de olhos, nariz, ouvido e garganta	41
Curativos	76

Serviço dentario

Alumnos examinados	530
Extracções de dentes de leite	225
Extracções de dentes e de raizes permanentes	316
Obturações a porcellana (diversos gráos de caries)	191
Obturações a amalgama (diversos gráos de caries)	106
Obturações a granito (diversos gráos de caries)	224
Pivots diversos	24

Coroas de ouro	4
Blocos de ouro (inlay)	2
Limpeza de dentes e ablação de tartaro	230
Curativos simples	150
Tratamento de fistulas e abcessos	50
Bridge-work (fundido) com sete elementos para o maxillar superior	1

Tem continuado o combate contra vermes, tendo sido empregados em Março ultimo 786 capsulas de tetrachloreto de carbono.

Secção de ensino profissional

Continuam a prestar relevantes serviços ás localidades onde foram installadas. São, actualmente, em numero de 31, servindo a 18 municipios.

A matricula dessas secções no anno passado alcançou 612 alumnos e a estimativa dos trabalhos confeccionados, com materia prima fornecida pelas discentes, fôra de 83:248$630.

Mantem-se este ensino pratico e utilissimo a cargo do professor José Fernandes da Costa. Durante o anno transacto inscreveram-se nesse curso e receberam lições para o fabrico de sabonetes, extractos, pó de arroz, agua da Colonia, crystalização de doces, conservas, oleos, vernizes, etc. 66 alumnos, assim distribuidos: Itaguahy, 7; Magé, 11; Mangaratiba, 5; Nova Friburgo, 25 e Therezopolis, 18.

ENSINO SECUNDARIO

Lyceu de Humanidades de Campos

E' o unico estabelecimento de ensino secundario mantido pelo Estado e que honra as suas tradições de cultura.

A matricula no curso seriado se encerrou com 204 alumnos distribuidos pela seguinte maneira: 1° anno, 68; 2° anno, 43; 3° anno, 43; 4° anno, 30; e 5° anno, 20.

Nos exames de admissão ao 1° anno, inscreveram-se 60 candidatos, sendo inhabilitados 24.

Processaram-se regularmente os exames do Lyceu. Na 1ª época o resultado fôra: exames parcellados: inscriptos 28 e approvados 17; curso seriado: inscriptos 183 e approvados 101; alumnos estranhos ao Lyceu: inscriptos 19 e approvados 11.

Na 2ª época: exames parcellados: inscriptos 15 e approvados 11; curso seriado: inscriptos 73 e approvados 54; alumnos estranhos: inscriptos 40 e approvados 27.

Concluiram o curso de humanidades pelo regime de madureza 20 estudantes, a maior turma desde a fundação do Lyceu. Valemo-nos desta referencia para pedir a vossa attenção para um assumpto que reputamos de alta relevancia para o ensino. Sabeis que esses bachareis em letras si pretenderem ingressar em qualquer escola superior, terão de submetter-se ao exame vestibular, não lhes valendo o diploma que receberam e que deveria constituir uma legitima presumpção de saber das disciplinas em que foram approvados.

Occorreu-nos acceitar esses diplomas para aproveitar esses moços em cargos technicos do magisterio e do ensino, pois que apresentam elles uma preparação mais vasta do que as proprias normalistas, visto que estudam disciplinas que não são leccionadas na Escola Normal, como sejam: inglez, latim, philosophia, etc. Desejariamos facultar-lhes um curso de especialização com as cadeiras de pedagogia, methodologia, historia da educação e sociologia applicada á educação, feito num anno, e conferir-lhes um diploma de professor, que os habilitaria, com preferencia e desde que contem mais de 21 annos, para os cargos de inspectores technicos, directores de grupos escolares e escolas profissionaes masculinas, cathedraticos destas ultimas e professores primarios, si requererem as cadeiras vagas.

Nenhuma despesa faria o Estado, que disporia assim de um nucleo de moços habilitados e proficientes, com optima cultura geral e especializada para collaborarem no apparelho educacional fluminense. Dissemos que não haveria onus para o erario publico, porque junto aos collegios particulares o professor das cadeiras de especialização e o fiscal do Governo serão pagos pelos proprios estabelecimentos e no Lyceu de Campos os bachareis inscriptos nesse curso dispõem da Escola Normal, onde os professores se incumbiriam desse novo curso.

Não estamos a pretender um systema extravagante pois que, hodiernamente, na maioria dos paizes europeus, o curso normal se faz com apoio no exame de madureza: não ha quem se matricule numa academia de pedagogia ou numa

escola normal sem ter o curso de humanidades completo, que se reputa essencial á bôa formação do professor.

Teremos, dest'arte, assegurado ao magisterio fluminense e aos seus technicos mais um elemento de irrecusavel valor cultural. Esperamos que não sejam desaproveitadas estas suggestões que reflectem uma aspiração dos estudantes de humanidades, e um anseio do proprio magisterio fluminense.

Institutos particulares de ensino secundario

Ainda contava o Estado, no anno passado, com varios e conceituados estabelecimentos particulares que ministravam o ensino de humanidades, cooperando satisfactoriamente com o Lyceu de Humanidades, para a cultura da mocidade fluminense.

São elles entre outros: o Collegio Municipal Salesiano Santa Rosa, Collegio Municipal Brasil, Gymnasio Municipal Bittencourt Silva, Collegio Icarahy, em Nictheroy; Collegio Municipal S. Vicente de Paula, Lyceu Fluminense, Gymnasio Pinto Ferreira, Collegio Accioly e Collegio Sylvio Leite, em Petropolis; Gymnasio Municipal Valenciano S. José, em Valença; Gymnasio Municipal de Padua e Gymnasio de Miracema, em Santo Antonio de Padua; Collegio Nacional, em Parahyba do Sul; Collegio Euclydes da Cruz, em Cantagallo; Collegio Rio Branco, em Itaperuna; Gymnasio Magdalenense, em Santa Maria Magdalena; Collegio Trajanense, em S. Francisco de Paula; Collegio Diocesano, em Campos.

A matricula nesses collegios attingira a mais de 3.000 educandos.

O Estado subvenciona, apenas, o curso profissional do Collegio Municipal Salesiano de Santa Rosa, onde se educam gratuitamente diversos alumnos pobres indicados pelo Governo.

Educação artistica

Tambem funcciona nesta Capital o Conservatorio de Musica, que recebe subvenção do Estado e occupa dependencias do edificio da Escola Normal. A matricula do anno findo foi de 155 alumnos.

ENSINO SUPERIOR

Faculdade Fluminense de Medicina

No exercicio da autorização constante da Lei N. 2.299, de 12 de Janeiro de 1929, creamos a Faculdade Fluminense de Medicina, baixando, para esse fim, o seguinte

Decreto N. 2.450, de 25 de Setembro de 1929

"Art. 1° — E' criada a Faculdade Fluminense de Medicina, com séde na cidade de Nictheroy.

Art. 2° — A actual Faculdade Fluminense de Medicina, instituto particular, fica incorporada ao novo estabelecimento de instrucção superior, mediante as condições estipuladas no regulamento approvado e expedido nesta data.

Art. 3° — Ficam abertos os necessarios creditos para execução deste Decreto".

O Regulamento expedido entrou em vigor a 1° de Janeiro deste anno.

Por emquanto esse estabelecimento de ensino superior está installado num pavilhão proximo ao Hospital de São João Baptista.

Confiamos a sua direcção ao professor Antonio Pedro Pimentel, um dos maiores nomes do corpo medico desta cidade e fundador do instituto particular de medicina, que, sob a mesma denominação de Faculdade Fluminense de Medicina, funccionou, durante annos, nesta Capital, instituto esse que elle dirigiu, efficientemente, e foi, pelo citado Decreto, incorporado á Faculdade criada.

Para o cargo de sub-director, cujas funcções estão circumscriptas á superintendencia dos cursos de odontologia e pharmacia, foi nomeado o Dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite.

A matricula deste anno lectivo accusa 718 alumnos, assim distribuidos:

Curso medico: — 1° anno, 267; 2°, 165; 3°, 71; 4°, 55 e 5°, 38.

Curso odontologico: — 1° anno, 75; 2°, 10 e 3°, 15.

Curso pharmaceutico: — 1° anno, 20 e 3°, 2.

O corpo docente, do qual fazem parte alguns professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, tem correspondido ás esperanças que nelle depositou o Governo.

Outros institutos

Além da Faculdade de Medicina existem nesta capital os seguintes institutos: Faculdade de Direito de Nictheroy, Escola

Technica Fluminense e Academia Fluminense de Commercio. Em Campos funcciona o Instituto Commercial.

O Governo subvenciona a Academia Fluminense de Commercio e a Escola Technica e assegura um pequeno auxilio á Faculdade de Direito.

Eis a matricula nesses estabelecimentos no anno escolar findo:

Faculdade de Direito de Nictheroy			179
Escola Technica Fluminense	Curso preliminar	69	
	Curso annexo	15	
	Construcção civil	2	
	Mechanica	8	
	Chimica Industrial	9	103
Instituto Commercial de Campos			240
Academia Fluminense de Commercio			120
Total da matricula			642

Acham-se esses estabelecimentos sob criteriosa e proficiente direcção, correspondem vantajosamente aos anseios de cultura da juventude fluminense e permittem que disponha o Estado do Rio de Janeiro de uma modelar e completa organização de ensino, que se inicia na escola primaria e remata nos cursos superiores bem orientados e efficientes.

Visita de cordialidade intercontinental

O departamento da Instrucção Publica no corrente anno mereceu a honra da visita de uma delegação official de provectos professores uruguayos, chefiados pelo illustre pedagogo e inspector departamental de Montevidéo, Crescencio Coccaro.

Acolhidos pelo Director da Instrucção e uma commissão de professores e inspectores escolares, os illustres visitantes tiveram ensejo de percorrer varios estabelecimentos de ensino publico, nos quaes se detiveram muito interessados em conhecer todas as modalidades de nossa organização escolar. Foram visitadas as Escolas Profissionaes Aurelino Leal e Washington Luis, a Escola Normal, o Grupo Escolar Arthur Bernardes e a Escola Complementar, tendo os visitantes manifestado a magnifica impressão recebida de quanto puderam observar, destacando-se o vivo interesse que o inspector Coc-

caro revelou pelos processos adoptados na Escola Washington Luis, concernentes á socialização do ensino.

Na Escola Aurelino Leal, foi-lhes servido um almoço preparado pelas proprias alumnas, o que foi motivo de grande satisfação por parte dos nossos distinctos hospedes. Trocaram-se saudações entre o Director da Instrucção e o chefe da delegação, ambos manifestando o grande interesse dos educadores do Brasil e do Uruguay pelo ideal de fraternidade que deve unir povos amigos e convisinhos, que as fronteiras geographicas não separam — politica que deve ser alimentada com carinho nas nossas escolas publicas, onde se formam as novas gerações.

III Conferencia Nacional de Educação

Promovida pela Associação Brasileira de Educação e sob o patrocinio do Governo de S. Paulo realizou-se na capital desse Estado, em 7 de Setembro de 1929 — por occasião do 107º anniversario da Independencia do Brasil, a III Conferencia Nacional de Educação — patriotico certame que congrega em torno do problema da Educação todos os que se interessam por essa questão fundamental para o progresso e estabilidade de nossa vida e instituições democraticas.

As representações officiaes dos Governos, das associações educacionaes, e pessôas interessadas nos assumptos pedagogicos, que adheriram ao congresso, se reuniram naquella capital, mais uma vez, cheia de bôa vontade e de idealismo, collaborando com a elevação de suas idéas e o contingente valioso de sua cultura para o estudo das questões que se relacionam com a solução daquelle problema.

O Estado do Rio de Janeiro participou desse certame, sendo seu representante official o inspector Leoni Kaseff, que collaborou efficientemente nos trabalhos da Conferencia, sendo distinguido com a eleição para 2.º secretario da mesa que presidiu as sessões ordinarias.

Contribuiu o Estado do Rio com as seguintes theses: Combate ao analphabetismo nas zonas ruraes, pelo inspector Rubens Falcão; trabalho subordinado ao mesmo thema, pela cathedratica D. Antonia Ribeiro de Castro Lopes; Nacionalização da escola activa. Adaptação dos methodos estrangeiros ás escolas brasileiras, pela directora D. Guiomar Souto Avellar; Educação Sanitaria, pelo Dr. Decio Parreiras, da Saude Publica federal; Responsabilidade dos paes na deficiencia da instrucção secundaria do paiz. Meios de combater essa

deficiencia, pelo Dr. Jorge de Abreu, director do Collegio Icarahy; A Escola Regional, pelo inspector Leoni Kaseff.

Dizem da importancia cultural, significação social e pedagogica desse congresso as theses e dissertações, memorias e suggestões apresentadas ao estudo e deliberação do plenario, as discussões abertas sobre os assumptos, os pareceres emittidos pelas commissões, as conclusões sabias a que chegaram os congressistas — o que tudo se contem no excellente volume de Annaes da III Conferencia Nacional de Educação, publicado pela Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado de S. Paulo, no corrente anno.

III Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio

De 19 a 27 de Outubro de 1929 reuniu-se em Nictheroy o III Congresso Brasileiro de Estudantes de Commercio, com a presença de delegações de estudantes de numerosas instituições de ensino technico-commercial do Paiz.

Entre as suggestões sobre os problemas debatidos no Congresso, se encontram: a da fundação de uma federação de diplomados em economia e commercio, com séde na Capital da Republica, e com centros districtaes, nas cidades mais adeantadas de cada Estado; a de se pleitearem, directamente, favores aos institutos regularmente organizados, de accôrdo com o Decreto n. 17.329, de 28 de Maio de 1926; a de se dirigirem os delegados do Congresso de Estudantes ao Congresso Nacional, no sentido de obterem a approvação do projecto que regulamenta o exercicio da profissão de Contador, e a da obtenção de reducção no custo das passagens terrestres e maritimas para os estudantes de commercio que, em turma e acompanhados de docente, viagem em estudos.

Os congressistas visitaram todos os estabelecimentos de ensino de Nictheroy.

Situação financeira

Os algarismos relativos ao exercicio financeiro de 1929 avultam, porque comprehendem tambem o producto de operações de credito, externo e interno, que, exprimindo a confiança inspirada pelas possibilidades economicas do Estado e pela orientação administrativa de seus dirigentes, permittiram a esses atacar varios problemas que reclamavam solução urgente, como o saneamento da baixada fluminense e a regularização de serviços vitaes de algumas cidades. Além disso, para accudir á deficiencia da arrecadação das rendas, no ultimo trimestre do exercicio, em consequencia da queda do café, não obstante a moderada estimativa do respectivo imposto de exportação, teve o Governo necessidade de realizar outras operações internas, cujos onus vieram accrescer os encargos ordinarios da administração, elevando a despesa.

As principaes cifras da receita e da despesa de 1929 podem ser assim resumidas:

RECEITA:

Renda ordinaria	38.639:638$988
Divida externa fundada (liquida)	33.765:609$750
Divida interna fundada (liquida)	19.167:600$000
Obrigações a pagar	7.014:471$870
Instituto de Fomento	975:197$400
Supprimento do exercicio de 1930 ao de 1929	8.916:618$722
Jogo de diversas contas	229:739$445
	108.708:876$180

DESPESA:

Despesas diversas	86.088:900$085
Juros, descontos e commissões	2.744:083$293
Differença de cambio	258:085$230
Contas correntes	6.916:183$900
Supprimento ao exercicio de 1928	12.701:623$732
	108.708:876$180

Cumpre frisar que da renda ordinaria não constam as taxas ouro sobre o café e o assucar exportados, cuja arrecadação em 1929 subiu a 5.281:328$100 e que, embora sejam transferidas ao Instituto de Fomento e Economia Agricola, para o custeio de seus serviços, reforçam as garantias da divida externa do Estado. Incluindo-as, a receita do exercicio monta a 43.920:967$088.

A' primeira vista, o vulto da despesa effectivamente paga — 86.088:900$085 — parece exceder a capacidade fi-

EXERCICIO DE 1929

Receita

O total da arrecadação do Estado no exercicio de 1929 foi de 127.712:644$755, não se achando incluido neste total o movimento de "Depositos", "Depositos do Juizo dos Feitos", "Depositos Especiaes", "Valores de Terceiros" e "Garantias de Emprestimos", como passamos a demonstrar:

RENDA DOS TRIBUTOS:

Exportação	17.670:020$148	
Circulação	4.485:408$550	
Outros tributos	5.160:992$600	
Rendas patrimoniaes	700:045$540	
Rendas industriaes	2.873:602$213	
Rendas diversas	869:896$600	
Renda extraordinaria	714:416$037	
Renda c/applicação especial	5.165:257$300	38.639:638$988

OPERAÇÕES DE CREDITO:

Divida externa fundada	33.765:609$750	
Divida interna fundada	19.167:600$000	
Letras a pagar	7.014:471$870	
Instituto de Fomento e Economia Agricola	975:197$400	60.922:879$020

ARRECADAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS:

Instituto de Fomento e Economia Agricola	10.172:806$500	
Caixa Auxiliadora	1.533:571$969	
Caixa Beneficente	359:645$248	
Federação dos Professores	139:380$240	
Adeantamentos c/Monte Pio	2:509$400	
Associação dos F. Publicos Civis	591$600	
Caixa Beneficente da Força Militar	424$000	
Caixa Auxiliadora c/Secção Predial	2:103$266	12.211:032$223

DIVERSAS CONTAS:

Commissão de compra c/stock	77:085$066	
Adeantamentos c/telephone	47:435$808	
Saneamento da baixada	210:592$663	
Autoantes e autoados	13:375$700	
Adeantamentos para fardamentos	67:712$105	
Contas correntes garantidas	2:400$000	
Abonadores	7:933$885	
Estrada de F. Therezopolis	381$500	
Exactores	48$150	426:964$877
Prefeituras Municipaes		370:930$700
Exercicio de 1930		8.908:554$297
		121.480:000$105

DIVIDA FLUCTUANTE:

Importancia empenhada e que ficou por pagar, sendo os respectivos creditos incluidos na "Divida Fluctuante"	6.232:644$650
Total que figura no Balanço da "Receita e Despesa"	127.712:644$755

COMPARAÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1928 E 1929

A receita do exercicio de 1929 foi menor em 1.323:703$344 do que a arrecadada no exercicio de 1928, como se passa a demonstrar:

Impostos e rendas cuja arrecadação no exercicio de 1929 foi menor do que a do exercicio de 1928, nas quantias de:

Café	1.500:585$310	
Transmissão *inter-vivos*	1.854:199$100	
Transmissão *causa-mortis*	196:458$600	
Industrias e profissões	35:129$800	
Consumo de lenha	11:946$600	
Rendimento de proprios do Estado	99:826$000	
Renda da Penitenciaria	11:820$300	
Renda de escolas profissionaes	181:275$400	
Renda de hortos botanicos	2:608$100	
Sello para bilhetes de loterias	13:260$000	
Energia electrica	3:879$400	
Taxa judiciaria	5:081$000	
Eventuaes	310:000$034	
Taxa especial do sal	2:724$300	
Taxa de viação	102:110$320	
Contribuição das Prefeituras	301:284$100	
Venda de terrenos do Porto de Nictheroy	101:390$000	4.733:578$364

Impostos e rendas cuja arrecadação no exercicio de 1929 foi maior do que a do exercicio de 1928, nas quantias de:

Exportação	242:858$848
Estatistica	388:155$125
Sello	6:574$999
Territorial	33:123$800
Fóros e laudemios	2:823$000
Divida activa	324:594$040
Renda do Hospital Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre	7:765$300
Hospital de S. João Baptista:	
a) Contribuição da Prefeitura Municipal de Nictheroy	190:000$000
b) Renda dos serviços	48:730$600

Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:		
a) Contribuição da Prefeitura Municipal de Nictheroy	150:000$000	
b) Renda dos serviços	7:685$000	
Taxas escolares	1:890$000	
Taxas de agua, esgotos e energia electrica de Campos	151:401$300	
Serviços de luz, força e viação de Campos	619:256$327	
Taxa de fiscalização	15:092$900	
Multas	40:651$916	
Indemnisações	22:249$600	
Taxa addicional do assucar.....	346:152$525	
Taxa de 10 % sobre todos os impostos	584:360$140	
Juros contados no Crédit Foncier..	226:509$600	3.409:875$020
Menor arrecadação em 1929		1.323:703$344

Pela demonstração acima, verifica-se que algumas rubricas da renda orçamentaria produziram mais 1.323:703$344 do que as quantias previstas e outras 4.733:578$364 menos

PROCEDENCIA DA RENDA ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1929, COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1928

Arrecadaram mais em 1928:

INSPECTORIA DAS RENDAS

Em 1928.....	18.029:691$450		
Em 1929.....	15.790:014$934	2.239:676$516	

RECEBEDORIA:

Em 1928.....	2.729:082$700		
Em 1929.....	2.291:503$200	437:579$500	

COLLECTORIAS:

Em 1928.....	12.873:672$820		
Em 1929.....	12.352:041$484	521:631$336	3.198:887$352

Arrecadaram mais em 1929:

DELEGACIAS, AGENCIAS E POSTOS FISCAES:

Em 1929.....	1.016:871$900	
Em 1928.....	752:376$900	264:495$000

ESTRADAS DE FERRO E COMPANHIAS DE TRANSPORTES:

Em 1929.....	4.174:775$770	
Em 1928.....	3.520:861$814	653:913$956

SERVIÇOS DE FORÇA, LUZ E VIAÇÃO DE CAMPOS:

Em 1929.....	871:341$030	
Em 1928.....	841:700$286	29:640$744

THESOURARIA:

Em 1929.....	2.143:090$670		
Em 1928.....	1.215:956$362	927:134$308	1.875:184$008
Differença para menos em 1929.....			1.323:703$344

Despesa

Feita a deducção das quantias dos saldos das seguintes contas "Caixa de Depositos e Cauções", "Caixa de Diversos Valores", Caixa dos Serviços de Campos", "Caixa Economica do Estado", "Banco Predial do Estado", "Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes c/ Depositos", "Banco do Brasil c/ Depositos", "Titulos Caucionados" e "Apolices Municipaes", teremos a mesma quantia de 127.712:644$755, para o total da despesa, a saber:

DESPESAS DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA:

Despesa ordinaria — paga.....	22.078:563$760	
Idem empenhada e a pagar.....	2.049:966$613	
Creditos extraordinarios — pago..	377:971$620	
Idem empenhados e a pagar.....	22:739$900	24.529:241$893

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS:

Despesa ordinaria — paga.....	27.429:259$473	
Idem empenhada e a pagar.....	1.181:093$274	
Creditos extraordinarios — pago..	8.168:400$460	
Idem empenhados e a pagar.....	39:431$600	36.818:184$807

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS:

Despesa ordinaria — paga.....	13.655:455$951	
Idem empenhada e a pagar.....	2.807:275$263	
Creditos extraordinarios — pago..	14.379:248$821	
Idem empenhados e a pagar.....	132:138$000	30.974:118$035
		92.321:544$735

OPERAÇÕES DE CREDITO:

Juros e commissões	2.744:083$233	
Differenças de cambio	258:085$230	3.002:168$463
Total da despesa orçamentaria e extraordinaria.....		95.323:713$198

DIVIDA FLUCTUANTE:

Contas correntes garantidas	6.916:183$900	
British & Continental Banking Co. Ltd.	972$100	6.917:156$000

DESPESA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS:

Instituto de Fomento e Economia Agricola	9.958:288$672	
Caixa Auxiliadora	1.671:076$142	
Caixa Beneficente	222:122$300	
Federação dos Professores.....	150:273$840	
Caixa Auxiliadora c/Secção Predial	1:978$016	
Associação dos Funccionarios Publicos Civis	726$600	12.004:465$570

DIVERSAS CONTAS:

Adeantamentos para fardamento..	77:034$836	
Saneamento da Baixada	72:660$239	
Adeantamentos a commandantes de		
Adeantamentos c/telephone	65:320$900	
destacamentos	500$000	
Abonadores	9:788$080	
Exactores	4:749$400	
Autoantes e autoados	484$500	
British & Continental Banking Co.		
Ltd.	578$200	231:116$155
Prefeituras Municipaes		534:570$100
Exercicio de 1928		12.701:623$732
Total que figura no Balanço da "Receita e Despesa".		127.712:644$755

DETALHES SOBRE ALGUMAS CONTAS QUE FIGURAM NO BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Na receita do Balanço, este titulo figura com a quantia bruta de 54.220:000$000 e a liquida de 33.765:609$750, cuja explicação é a seguinte:

Emprestimo inglez, juros de 7 % — Cambio de 6 d.

Titulos emittidos em Junho de 1929....	£ 60.000	2.400:000$000	
Titulos emittidos em Fevereiro de 1929.	£ 5.000	200:000$000	
Titulos emittidos em Março de 1929....	£ 12.500	500:000$000	
Titulos emittidos em Maio de 1929.....	£ 15.000	600:000$000	3.700:000$000
	£ 92.500		

Emprestimo americano — Juros de 6,5 % — Cambio 8$420

Total da emissão — Julho 1929	£ 6.000.000	50.520:000$000

A deduzir:

Differença s/a emissão $510.000....	4.294:200$000		
Em poder dos banqueiros, para remessas mensaes $ 1.919.265,5....	16.160:190$250	20.454:390$250	30.065:609$750
Quantia liquida que figura no Balanço.....			33.765:609$750

Com o pagamento dos coupons de juros, amortizações e commissões, foi despendida durante o exercicio a quantia de 21.596:486$745, a saber:

Emprestimo de 1912 — *Juros de* 5 %

28ª amortização, coupons de juros e commissões	£ 82.917-14-04	3.324:027$300
29ª idem, idem, idem, idem.....	£ 82.927-18-04	3.365:169$800

Emprestimo "Conversão" — *Juros de* 5,5 %

Amortização, coupons de juros e commissões	£ 77.697-02-04	3.199:537$900
Idem, idem, idem, idem, idem.....	£ 77.695-04-09	3.186:645$800

Emprestimo de 1927 — *Juros de* 7 %

Coupos de juros e commissões...	£ 66.846-17-00	2.749:971$700
Idem, idem, idem, idem.....	£ 66.846-17-00	2.843:229$495
Total despendido com os emprestimos inglezes.....		18.668:581$995

Emprestimo americano — *Juros de* 6,5 %

Coupons de juros $ 195.000.00....	1.641:900$000	
Idem, idem, idem, e commissões $ 195.487,50	1.646:004$750	3.287:904$750
		21.956:486$745

A quantia de 21.956:486$745, acima descripta teve a seguinte classificação:

DESPESA ORÇAMENTARIA:

Art. 4º § 6º	14.880:550$800	
" 4º § 7º — Differença de cambio	422:861$395	15.303:412$195

CREDITOS EXTRAORDINARIOS:

Decreto n. 2.417, de 4 de Julho de 1929	3.365:169$800	
Decreto n. 2.472, de 10 de Janeiro de 1930	3.287:904$750	6.653:074$550
		21.956:486$745

*
* *

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A quantia liquida com que este titulo figura na receita do Balanço é de 19.167:600$000, sendo o total bruto de 33.000:000$000, como abaixo se demonstra:

Emissão autorizada pelo Decreto n. 2.414, *de* 8 *de Junho de* 1929

Em 28 de Junho de 1929, foram entregues á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, para liquidação das contas correntes garantidas abertas nessa Companhia, e mais nos seguintes estabelecimentos: The British Bank, Banco Portuguez do Brasil e Banco Nacional Ultramarino, 9.150 apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ao typo de 80, tendo produzido a importancia liquida de 7.320:000$000, o que determinou uma differença na emissão, de 1.830:000$000.

Em Julho seguinte foram emittidas mais 10.000 apolices entregues á mesma Companhia, em pagamento da Usina hydro electrica de Tombos de Carangola e da linha de transmissão de alta tensão, estas acceitas pelo valor nominal.

Emissão autorizada pelo Decreto n. 2.316, *de* 23 *de Abril de* 1928

Durante os mezes de Julho a Dezembro de 1929, foram dadas em pagamento 2.064 apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma, das 8.000 de que trata o Decreto n. 2.316, tendo produzido o liquido de 1.847:600$000, deduzidos 216:400$000 de differença sobre a emissão.

RESUMO:

Total das emissões autorizadas:

Decreto n. 2.414 — 25.000 apolices de 1:000$.....	25.000:000$000
Decreto n. 2.316 — 8.000 apolices de 1:000$000....	8.000:000$000
	33.000:000$000

A deduzir:

Valor das apolices ainda não emittidas:

Do Decreto n. 2.414 — 5.850	5.850:000$000	
Do Decreto n. 2.316 — 5.936	5.936:000$000	
	11.786:000$000	

mais a differença sobre as emissões:

Do Decreto n. 2.414	1.830:000$000		
Do Deceto n. 2.316	216:400$000	2.046:400$000	13.832:400$000
Total que figura no Balanço			19.167:600$000

Letras a pagar — 7.014:471$870.

DIFFERENÇAS DE CAMBIO

A quantia de 258:085$230 constante da despesa do Balanço, é proveniente da differença entre as cambiaes em que foram acceitas varias promissorias e aquellas que figuraram nos dias dos respectivos pagamentos.

Como se trata de despesa que representa *gastos* do exercicio, e a verba orçamentaria — § 11 do art. 4.° — é relativa ao "pagamento de differença para a compra de cambiaes" destinada ao serviço de juros, amortizações e commissões dos emprestimos externos, foi encerrada tambem esta conta, transferindo o respectivo saldo acima mencionado, para debito de "Resultado Financeiro do Exercicio".

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

Na receita do Balanço figura esta conta com a quantia de 2:400$000 que é relativa ao pagamento effectuado pela Prefeitura de Magé como amortização do emprestimo de 50:000$000, sob garantia de 250 apolices de 200$000 cada uma, que lhe foi feito pelo Estado em 1918.

Na despesa apparece o mesmo titulo com a importancia de 6.916:183$900 que corresponde ao pagamento dos emprestimos e respectivos juros, feitos nos seguintes estabelecimentos de credito: The British Bank, Banco Portuguez do Brasil, Banco Nacional Brasileiro e Companhia Brasileira de Tramway, Luz e Força.

*
* *

PREFEITURAS MUNICIPAES

Durante o exercicio de 1929 foram creditadas varias Prefeituras pelo total de 390:930$700 e debitadas pela importancia de 534:570$100, a saber:

Creditadas:

Cantagallo	144$000	
Carmo	8:800$000	
Itaperunna	38$800	
Magé	8:864$100	
Nictheroy	321:449$000	
Nova-Friburgo	21:280$500	
Petropolis	1:521$000	
Pirahy	4:400$000	
Rio Bonito	11$300	
São João Marcos	4:400$000	
Valença	22$000	390:930$700

Debitadas:

Carmo	9:200$000	
Magé	5:478$600	
Nictheroy	490:000$000	
Nova-Friburgo	21:091$500	
Pirahy	4:400$000	
São João Marcos	4:400$000	534:570$100

INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA

A receita arrecadada para o Instituto de Fomento e Economia Agricola, durante o exercicio de 1929 foi de 10.172:806$500, tendo sido creditado por mais 975:197$400, quantia essa entregue por supprimento á Thesouraria do Estado, importando a despesa em 9.958:288$672.

EXERCICIO DE 1930 — 1.° SEMESTRE

Importou em 47.730:272$213 a receita arrecadada durante o 1.° semestre do corrente exercicio, a qual, sommada á quantia de 16.160:190$250, relativa ao saldo que ficou em poder dos banqueiros americanos E. H. Rollins & Sons e Bank America, do emprestimo de $ 6.000.000 feito em 1929, dá o total de 63.890:462$463, que figura no balancete da receita e despesa, — feita a exclusão do movimento de depositos — como se passa a demonstrar: Receita

RENDA DO ESTADO:

Exportação	5.656:789$500	
Circulação	2.192:080$600	
Outros tributos	4.310:909$100	
Rendas patrimoniaes	338:089$600	
Rendas industriaes	627:019$400	
Rendas diversas	409:927$400	
Renda extraordinaria	431:510$505	
Renda c/applicação especial	1.732:626$100	15.708:952$305
Renda não classificada		1.084:893$443
Total da renda do Estado		16.793:845$748

OPERAÇÕES DE CREDITO:

Divida interna fundada:		
Emissão de apolices	2.985:300$000	
Letras a pagar	5.182:484$774	
Caixa de depositos e cauções	4.700:591$361	
Banco do Brasil	6.155:165$740	
Banco do Brasil c/especial de garantia	6.000:000$000	
Instituto de Fomento e Economia Agricola c/especial	1.123:450$900	26.146:992$775

RECEITA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS:

Instituto de F. e Economia Agricola	4.321:432$500	
Caixa Beneficente	83:459$283	
Montepio dos Servidores do Estado	671$100	..
Caixa Beneficente da Força Militar	164$000	4.405:726$883

DIVERSAS CONTAS:

The Engineers Corporation.....	68:266$559	
Almoxarifado	89:676$652	
Differenças de cambio	67:072$470	
Adeantamento c/telepone	17:968$600	
Autoantes e autoados	7:154$200	
Adeantamentos c/fardamento	9:789$396	
Exactores	358$100	260:286$007

Prefeituras Municipaes	123:420$800
SALDO DO EXERCICIO DE 1929:	
E. H. Rollins & Sons e Bank America.....	16.160:190$250
Total do balancete, sem o movimento de depositos..	63.890:462$463

RENDA DO 1.º SEMESTRE DE 1930, COMPARADA COM A DE EGUAL PERIODO DE 1929

A renda do 1.º semestre do corrente anno foi maior na quantia de 779:266$021 do que a do 1.º semestre de 1929, a saber:

Renda do 1º semestre de 1930	16.793:845$748
Renda do 1º semestre de 1929	16.014:579$727
Para mais em 1930	779:266$021

tendo alguns impostos produzido maior arrecadação em 1930 do que em 1929, e outros menos, como vereis adeante:

Impostos, taxas e rendas cuja arrecadação no 1º semestre de 1930 foi maior do que no de 1929

Café	195:475$600	
Sello	413$450	
Transmissão causa-mortis	32:113$200	
Territorial	239:953$500	
Divida activa	92:947$300	
Renda do H. C. P. de Vargem Alegre	6:720$300	
Renda da Faculdade F. de Medicina	190:850$000	
Taxas dos serviços de electricidade de Campos	7:870$200	
Energia electrica	7:336$000	
Taxas de fiscalização	17:160$000	
Taxa judiciaria	12:283$200	
Indemnizações	84:498$644	
Eventuaes	209:595$601	
Contribuição da The Leopoldina Railway	270:000$000	
	1.367:216$995	
Renda não classificada	452:989$926	1.820:206$921

Impostos, taxas e rendas cuja arrecadação no 1º semestre de 1930, foi menor do que a de egual periodo de 1929

Exportação	246:315$200
Estatistica	55:764$900
Transmissão inter-vivos	388:410$700
Industrias e profissões	67:047$900
Consumo de lenha	2$700
Renda de proprios	15:055$300
Fóros e laudemios	778$900
Renda da Penitenciaria	319$000
" de Escolas profissionaes	300$000
" do Hospital de São João Baptista	4:632$900
" do Prompto Soccorro	7:685$000
" de Hortos Botanico e Florestal	6:664$500
Taxas escolares	2:620$000
" d'agua, esgotos e energia electrica	31:755$000
Sello para bilhetes de loteria	16:875$000
Multas	24:981$500

Taxa addicional do assucar	72:494$650	
" especial do sal	1:223$600	
" de viação	3:962$300	
" de 10 % sobre todos os impostos	27:299$950	
Contribuição das Prefeituras	65:193$600	
Venda dos terrenos do porto de Nictheroy	1:558$300	1.040:940$900
Maior arrecadação em 1930		779:266$021

Procedencia da renda do 1° semestre de 1930 comparada com a de egual periodo de 1929

INSPECTORIA DAS RENDAS:

Em 1929.....	6.352:653$034
Em 1930.....	6.190:989$500
Mais em 1929.....	161:663$534

RECEBEDORIA DA DIRECTORIA DA RECEITA:

Em 1930.....	1.306:291$200
Em 1929.....	1.050:890$200
Mais em 1930.....	255:401$000

THESOURARIA:

Em 1930.....	819:681$105
Em 1929.....	282:709$076
Mais em 1930.....	536:972$029

COLLECTORIAS:

Em 1929.....	7.591:334$500
Em 1930.....	7.281:165$300
Mais em 1929.....	310:169$200

DELEGACIAS, AGENCIAS E POSTOS FISCAES:

Em 1930.....	110:825$200
Em 1929.....	105:089$400
Mais em 1930	5:735$800

SYNTHESE

ARRECADARAM MAIS EM 1930:		
Recebedoria da Directoria da Receita	255:401$000	
Thesouraria	536:972$029	
Delegacias, agencias e postos fiscaes	5:735$800	798:108$829
ARRECADARAM MENOS EM 1930:		
Inspectoria das rendas	161:663$534	
Collectorias	310:169$200	471:832$734
		326:276$095
Renda não classificada a mais em 1930		452:989$926
Maior renda em 1930		779:266$021

A despesa do Estado durante o primeiro semestre de 1930, importou em 36.649:151$294, como passamos a demonstrar: Despesa

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA			
Poder Legislativo	86:945$400		
Poder Judiciario	811:190$847		
Palacio do Governo	127:897$098		
Secretaria do Interior	43:485$933		
Directoria do Interior	68:255$004		
Bibliotheca Publica	41:379$033		
Tribunal de Recursos Eleitoraes	3:000$000		
Directoria de Instrucção Publica	135:250$166		
Instrucção publica	3.186:955$969		
Directoria de Saude Publica	179:126$763		
Faculdade de Medicina	113:537$200		
Hygiene e Saude Publica	363:177$996		
Policia Civil	611:361$268		
Policia Militar	1.149:383$422		
Despesas geraes	61:230$696	6.982:176$795	
Creditos extraordinarios		346:000$000	7.328:176$795

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS:

Divida interna...	1.542:555$000		
Divida externa...	7.838:356$870		
Divida fluctuante	1.498:686$284		
Secretaria das Finanças	37:602$593		
Tribunal de Contas	48:240$743		
Directoria da Receita	105:943$980		
Corretoria de Apolices	17:898$700		
Inspectoria de Rendas	355:801$228		
Collectorias	371:588$600		
Cobrança da Divida Activa....	$		
Directoria da Contabilidade	174:319$150		
Thesouraria do Estado	16:693$200		
Contadoria da Força Militar.....	24:285$716		
Procuradoria da Fazenda	15:577$400		
Almoxarifado Geral do Estado..	70:045$893		
Serviço de automoveis	106:432$075		
Despesas geraes.	164:790$700	12.388:818$132	
Creditos extraordinarios.....		4.698:059$700	17.086:877$832

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Secretaria da Agricultura e Obras Publicas	36:973$810	.....	
Directoria de Agricultura	136:805$998	.....	
Aprendisado A. Viçoso Jardim.	12:749$528	.....	
Posto de Monta de de Cordeiro....	14:154$900	.....	
Aprendisado A. Presidente Pedreira	1:290$000	.....	

ESTATISTICA ECONOMICA MINISTERIO DA FAZENDA
MAI 7 1937
BIBLIOTECA

Fazenda Modelo W. Bello.	2:410$052	.....	
Horto Botanico de Nictheroy	29:447$830	.....	
Horto Florestal de Campos	10:288$000	.....	
Directoria de Estatistica	24:420$631	.....	
Directoria de Obras Publicas	5.617:383$440	.....	
Directoria de Fiscalização	53:983$374	.....	
Despesas geraes..	39:369$200	.....	5.979:276$763
			30.394:331$390
Juros e commissões			1.623:110$219
			32.017:341$609

DESPESA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS:

Instituto de Fomento e Economia Agricola.	4.282:848$975	
Caixa Auxiliadora	229:273$204	
Federação dos Professores	13:342$060	
Associação dos F. Publicos Civis..	37$800	4.525:502$239

DIVERSAS CONTAS:

Companhia Brasileira de Força e Luz.	75:683$300	
Adeantamento ao Almoxarife da Força Militar	10:000$000	
Juizo dos Feitos	4:705$170	
Abonadores.	144$576	90:533$046

PREFEITURAS MUNICIPAES:

Nova Friburgo.	.....	15:774$600
Total da despesa geral, paga.....		36.649:151$294

Si a esta quantia addicionarmos o total dos supprimentos ao exercicio de 1929 e mais os saldos que passaram para o 2° semestre, a saber:

Importancia supprida ao exercicio de 1929.....	8.908:554$297

SALDOS PARA JULHO:

Caixa	357:805$661	
Pagadoria.	19:159$153	
Recebedoria.	14:484$000	
Commissão de Compras	64:222$940	
Inspectoria das Rendas.....	116:176$347	
Collectorias.	769:705$950	
Delegacias, Agencias e Postos Fiscaes.	16:483$600	
Thesouraria da Força Militar	4:521$878	
Corretoria	174:936$500	
Crédit Foncier du Brésil	1.732:191$198	
Crédit Foncier du Bresil C/ Prazo Fixo.	892:328$300	
Caixa Economica do Estado	440:080$156	
Banco do Brasil c/Especial Garantia n. 2.	1.274:528$512	
Banco Hollandez da America do Sul.	171:323$300	
Banco Nacional Ultramarino	42:837$800	
Banco Predial do Estado.....	6:823$500	
Banco Hypothecario e Agricola do E. Minas Geraes.	67:907$100	
Caixa dos serviços de Campos....	22:062$102	
Banco Portuguez do Brasil c/Especial.	6:781$631	
Banco do Brasil c/Agencia de Nictheroy.	768$204	
Banco of London & South America	31$000	
Estrada de Ferro Oeste de Minas	8:064$430	
		6.203:223$262
E. H. Rollins & Son e Bank America.	12.120:695$250	
Samuel Montagú & Cº.....	8:838$360	18.332:756$872
encontramos o total que figura no balancete, com exclusão do movimento de depositos.....		63.890:462$463

SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA

Attingiu á quantia de 12.534:648$470 a despesa do 1.° semestre de 1930 com os serviços da divida externa do Estado, inclusive o resgate total do emprestimo de 1912, a saber:

EMPRESTIMO CONVERSÃO — JUROS DE 5,5 %:	
1ª *prestação, paga em* 1° *de Março*:	
Juros, amortização e commissão — £ 77.693-09-01..	3.320:035$970
EMPRESTIMO DE 1927 — JUROS DE 7 %:	
1ª *prestação, paga em* 15 *de Maio*:	
Juros e commissão — £ 66.846-17-00.....	2.753:491$600
EMPRESTIMO AMERICANO, DE 1929 — JUROS DE 6,5 %:	
1ª *prestação, paga em* 15 *de Junho*:	
Juros e commissão — $ 195.487.50.....	1.759:387$500
	7.832:915$070
Custo de telegrammas para Londres e New York....	5:441$800
Total pago de accôrdo com o Orçamento.....	7.838:356$870
RESGATE TOTAL DO EMPRESTIMO DE 1912 — JUROS DE 5 %:	
Saldo pago em 1° *de Abril*:	
Amortização final, juros e commissões, pagos pela verba do Decreto n. 2.417, de 4 de Julho de 1929	4.696:291$600
Total geral.	12.534:648$470

REGIMEN TRIBUTARIO

A crise que avassala presentemente todos os ramos de actividade torna inopportuna e desaconselhavel toda e qualquer idéa de reforma tributaria, no sentido de augmentar as rendas do Estado proporcionalmente ás possibilidades de sua economia e ás necessidades de sua administração. Comtudo, é possivel melhorar a arrecadação de seus tributos actuaes,

corrigindo as falhas do lançamento dos impostos e intensificando a fiscalização das estações fiscaes.

E' disso que cuida com particular empenho a administração financeira, procurando supprir a falta de um corpo de funccionarios especialmente dedicados a esses serviços com o aproveitamento da boa vontade de todos. Provam-n'o as suas iniciativas e esforços no correr do exercicio findo, condicionando-os embora ás contigencias da má situação em que se debatem todas as classes.

Lançamentos de impostos

Em meiados do ultimo anno, por Portaria do Secretario das Finanças, foi designada uma commissão de dez funccionarios, distribuidos por varias zonas do Estado, para proceder á revisão do lançamento dos impostos territorial e de industrias e profissões. Infelizmente, logo após o inicio dos trabalhos dessa commissão, sobreveio a crise que ainda perdura, dando logar a numerosas reclamações, de modo a difficultar grandemente a sua acção.

Não obstante, o Governo amenisou a situação, attendendo a todos os casos que se apresentavam justos, prorogando os prazos para as reclamações e para o pagamento sem multa, applicando, assim, o seu melhor esforço no sentido de harmonisar os interesses dos contribuintes com os da propria administração, por isso que impossivel seria a medida pleiteada por quasi todos, qual a de se annular todo o serviço já iniciado.

Melhor se apreciará, em um dos annexos, o resultado obtido. Tendo sido alterados os valores venaes das propriedades pertencentes a 23.454 contribuintes, protestaram contra o augmento, 2.277; foram attendidos em parte, 1.226; foram attendidos *in totum*, 136; e indeferidos, 915.

O valor venal das propriedades immobiliarias em 1929 foi de 553.303:220$000. Feita a revisão e decididas as reclamações, ficou aquelle valor estimado, para o presente exercicio, em 695.072:766$975. O producto do imposto correspondente, que em 1929 foi de 2.404:133$420, ficou, assim, elevado para 2.916:370$179, ou seja a differença, a maior, de ..... 512:236$759.

O lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1929 foi feito em fins do anno de 1928 e attingiu á cifra de 3.219:258$800, tendo sido arrecadada, durante

o exercicio, a importancia de 2.978:751$400, resultando a divida de 240:507$400.

Em um dos quadros annexos se demonstram as porcentagens da arrecadação sobre o lançamento, evidenciando-se um excellente resultado, no qual se nota que em algumas collectorias foi arrecadada a totalidade do lançamento.

Para o corrente exercicio foram lançados 19.181 contribuintes, importando o lançamento em 3.501:274$300.

Até o primeiro semestre do corrente anno, já havia sido arrecadada a importancia de 2.356:846$800, sendo na Recebedoria 425:811$200 e nas Collectorias 1.931:035$600.

Fiscalização das rendas

A fiscalização das rendas do Estado está affecta á Inspectoria das Rendas, repartição subordinada á Directoria da Receita. Entretanto, por conveniencia dos serviços attinentes ás collectorias, as quaes, por sua vez, estão subordinadas áquella Directoria, resolveu-se, a exemplo do que se vem procedendo, desde a vigencia dos actuaes regulamentos, fossem as collectorias directamente fiscalizadas por funccionarios préviamente designados, de accôrdo com os dispositivos do artigo 4º do Decreto n. 2.038, de 23 de Julho de 1924.

A fiscalização exercida pela Inspectoria das Rendas abrange todos os postos, agencias e delegacias fiscaes, serviço da especialidade daquella repartição, desempenhado por quatro funccionarios designados nos termos do regulamento em vigor.

A fiscalização ás collectorias, porém, não tem sido, como era de se esperar, de maior efficiencia. Ha ainda muito que desejar, por isso que se vem constatando mais amiudadamente faltas que poderiam ser, desde logo, corrigidas, si as visitas e os exames aos serviços podessem ser mais frequentes. E' uma tarefa que reclama solicitos cuidados. Exige funccionarios que possuam conhecimentos especializados para o exercicio da fiscalização o qual deveria ser regulamentado.

Mas não é só a fiscalização ás collectorias que reclama medidas urgentes de reforma. Mais do que esta, está a exigil-a a fiscalização sobre os contribuintes, que é falha. Está ella entregue aos agentes fiscaes, funccionarios que não percebem outra retribuição sinão 5 % sobre o que exceder a média da arrecadação do triennio anterior, comparada á do

exercicio em que funccionaram, porcentagens que lhes serão pagas depois de findo o exercicio, juntamente com metade das multas que por elles foram impostas.

Vê-se, portanto, que esses funccionarios não podem absolutamente contar com qualquer auxilio pecuniario durante o anno, o que, por certo, lhes ha de exigir outros meios onde buscar a subsistencia. Anteriormente exerciam elles o cargo de avaliadores privativos da Fazenda do Estado, mas perderam esta prerogativa com a criação dos cargos de avaliadores do Estado, ficando limitadas suas attribuições ás da collectoria, cujos regulamentos actuaes nem siquer delles cogitam. Têm varias attribuições, todas, porém, constituindo verdadeiras anomalias, encravadas em regulamentos esparsos.

O assumpto deve occupar um dos capitulos da remodelação já delineada dos serviços da Secretaria das Finanças, visando a sua melhor execução e maior efficiencia.

REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Directorias da Receita e Contabilidade

Os serviços das Directorias da Receita e Contabilidade constituem a propria administração financeira do Estado, porque respondem pela arrecadação e applicação de suas rendas. Não podem ser objecto de uma exposição especial, por isso mesmo que decorrem de tudo quanto diga respeito á economia e ás finanças do Estado. Mas merecem sempre menção especial, pela ordem, methodo e presteza com que são executados.

Para melhor organização e distribuição dos serviços dessas Directorias, está sendo elaborada a reforma do Regulamento da Secretaria das Finanças. Adstricta á preoccupação de não augmentar a despesa, por não o permittir a situação do erario publico, ainda assim se impõe essa reforma, para aproveitar os fructos da experiencia administrativa, adaptando as principaes repartições de fazenda ás suas verdadeiras finalidades.

Inspectoria das Rendas

Folgamos em registrar que a Inspectoria das Rendas já tem uma installação mais condigna de sua importancia. Com o arrendamento de mais um andar do edificio em que funcciona ha varios annos, bem como com ligeiras obras de lim-

peza e adaptação de suas secções, acha-se actualmente a maior repartição arrecadadora do Estado, por onde passam cerca de dois terços de sua receita, em condições de melhor servir ao publico e de bem agazalhar os proprios funccionarios, offerecendo-lhes mais conforto e commodidade do que anteriormente.

Procuradoria da Fazenda

Esta repartição, dada a complexidade dos serviços que lhe estão affectos, continúa a resentir-se da falta de pessoal, ou melhor, de uma organização administrativa capaz de attender, com mais presteza, á multiplicidade das suas attribuições.

As causas, em andamento, contra a Fazenda do Estado, eram em numero de 58 em 30 de Junho de 1929, e a essas accresceram duas, propostas contra o Estado, perante o Juizo Federal desta Secção, de 1 de Julho de 1929 a 31 de Agosto do corrente anno — o que eleva a 60 o numero de causas, actualmente em andamento, contra o Estado, naquelle Juizo Federal.

De 1.° de Julho de 1929 a 31 de Agosto ultimo, officiou a Procuradoria da Fazenda em 172 inventarios e 25 arrecadações, cujo processo foi instaurado dentro desse periodo, além daquelles, relativos ao periodo anterior, sobre os quaes officiou e que se acham quasi todos ultimados.

Seguro dos proprios estadoaes — Foi publicado edital de concurrencia para o seguro dos proprios estadoaes contra os riscos de incendio, raio e suas consequencias. Ainda não foi possivel obter-se dados completos sobre o valor dos moveis existentes nos proprios do Estado. Dahi a sua enumeração incompleta na relação dos proprios organizada para o seguro. Providencias, entretanto, estão sendo tomadas no sentido de, em breve, se conseguirem as informações completas sobre os valores dos moveis, que tambem devem ser acautelados com o seguro, visto que muitas vezes o seu montante é superior aos dos mesmos immoveis, accrescendo ainda a circumstancia da maior combustibilidade dos moveis.

Serviço de Loterias — Ainda resta um anno e sete mezes para terminar o contracto celebrado com a Companhia Integridade Fluminense, de accordo com a autorização da Lei

n. 1.702, de 29 de Setembro de 1921, para o serviço de loterias deste Estado.

Justo é salientar que, em todo o tempo da execução do contracto actual, até a presente data, esse serviço, cuja fiscalização, além da do fiscal especial nomeado pelo Governo, incumbe igualmente á Procuradoria da Fazenda, por intermedio do sub-procurador da Fazenda, vem sendo realizado de accordo com os interesses do fisco e os do publico, sem que houvesse mistér qualquer censura sobre o não cumprimento das clausulas contractuaes pela actual concessionaria do serviço, que em nenhuma multa incorreu no desempenho deste.

Patrimonio do Estado — O valor do patrimonio immovel do Estado, já verificado, se eleva actualmente ao total de 60.547:358$280. Seria esse total de importancia muito superior si já se conhecessem os valores de outros immoveis do Estado, ainda não avaliados, ou de que ainda não foram fornecidos os dados precisos á Procuradoria da Fazenda, como sejam, além de outros valores, os dos terrenos conquistados ao mar, em virtude dos aterros effectuados na enseada de São Lourenço, nesta Capital, e os para a construcção do porto de Angra dos Reis; bem assim, os das terras devolutas, já discriminadas, dos terrenos particulares, de que o Estado está de posse no municipio de S. Francisco de Paula e outros. Além disso, é de notar que foram alienados diversos bens do Estado, em virtude das escripturas de 30 de Dezembro de 1929, pela qual o Estado fez cessão ao municipio de Macahé dos serviços de abastecimento de agua e esgotos da cidade do mesmo nome, no valor de 1.000:000$000; de 8 de Janeiro de 1930, pela qual o Estado cedeu gratuitamente ao municipio de Pirahy o serviço de abastecimento de agua de Pinheiro, 4.° districto do mesmo municipio, no valor de 15:000$000; e do termo de 12 de Fevereiro de 1930, lavrado na Procuradoria da Fazenda, pela qual o Estado transferiu ao municipio de Santa Maria Magdalena os serviços de força e luz da séde do mesmo municipio, no valor de 150:000$000. Bem assim, em virtude das novas avaliações feitas, foram deduzidas da importancia total dos valores as quantias equivalentes ás depreciações naturalmente soffridas pelos immoveis. Não obstante isso, e devido ás novas acquisições de immoveis nos municipios de Nictheroy, Campos, Rio Bonito, Valença, San-

ta Thereza e Santa Maria Magdalena, no total de 923:970$400, effectuadas, de 31 de Agosto de 1929 a 31 de Agosto do corrente anno, o valor total dos proprios estadoaes, já verificado, de pouco é inferior ao do anno anterior, ou seja: em 1929 — 61.918:696$452, e em 1930 — 60.547:358$280.

Fiscalização bancaria — De accordo com o relatorio apresentado pelo Fiscal de Bancos, subordinado á Procuradoria da Fazenda, verifica-se que o movimento bancario do Estado, não obstante a crise commercial e financeira que vem ultimamente se evidenciando, apresentou no exercicio de 1929 um apreciavel coefficiente de progresso, visto que a estatistica realizada revelou um accrescimo em relação ao exercicio de 1928 na importancia de réis 6.013:105$741.

Attingiu, pois, o movimento global do saldo das operações de credito realizadas no Estado, no activo ou no passivo, de accordo com o balanço extrahido em 31 de Dezembro de 1929, a elevada importancia de 180.805:573$553, distribuida entre os diversos generos de estabelecimentos de credito existentes no Estado, da seguinte fórma:

Agencias Bancarias	77.020:857$320
Bancos	75.468:148$277
Casas Bancarias	22.328:157$017
Caixas Ruraes	4.846:654$112
C. Economica do Estado	1.141:756$827

Existem actualmente em funccionamento no Estado 62 estabelecimentos de credito, assim discriminados:

8 agencias bancarias, 20 bancos, 11 casas bancarias, 20 caixas ruraes, a Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro e 2 filiaes da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Em annexos encontrareis noticia detalhada do movimento bancario do Estado.

Commissão de Compras e Almoxarifado Geral do Estado

A Commissão de Compras continúa a dirigir o Almoxarifado Geral do Estado.

Aggravada a situação financeira, houve, como consequencia, diminuição dos serviços e obras publicas, e dahi o consideravel retrahimento na acquisição de material.

No 2.° semestre de 1929 attendeu a 1.088 pedidos, realizou 38 concurrencias, fez 732 requisições de transportes ferroviarios e 282 expedições pelo correio.

Durante o exercicio de 1929 recebeu supprimentos, em dinheiro, na importancia total de 1.004:071$060, para pagar as contas do material adquirido.

No 1.° semestre do corrente anno esses supprimentos attingiram a 129:183$100, o que demonstra, como foi dito, o sensivel decrescimo na acquisição de material.

INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA

Foi de grande movimentação, em 1929, como ainda vem sendo, neste anno, o acervo de serviços a que o Instituto de Fomento e Economia Agricola se tem dedicado, não só na parte estructural, propriamente dita, de seu apparelhamento interno, como na projecção de sua actividade nos dominios economicos do Estado.

Eleição do director - representante da lavoura

No dia 10 de Junho ultimo, procedeu-se na Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, á eleição para o cargo de Director, representante da lavoura. Foi o mais agitado e concorrido dos pleitos que até agora se realizaram, o que demonstra o interesse que vae despertando entre as classes agricolas. Foram suffragados os nomes dos Srs. José Carlos Pereira Pinto e Dr. Nilo Alvarenga, o primeiro dos quaes, por ter obtido maioria de votos, foi pelo Governo nomeado Director, com mandato por dois annos, *ex-vi* da reforma do Instituto, approvada pelo Decreto n. 2.449, de 21 de Setembro de 1929.

Na Presidencia do Instituto esteve todo o anno o Dr. Joaquim de Mello, na qualidade de Secretario de Estado das Finanças; como Director da Carteira Commercial e Financeira, serviu o Dr. Francisco José de Oliveira Vianna, e como Director-Gerente, em commissão, o Dr. Francisco Corrêa de Figueiredo.

Reforma do Instituto

Em nossa Mensagem anterior vos demos sciencia de que, valendo-nos da autorização constante da Lei n. 2.283, de 2 de Janeiro de 1929, haviamos expedido novo Regulamento para os serviços do Instituto, attendendo assim á representa-

ção que em Setembro de 1928 fizera a respectiva Directoria. Nesse Regulamento, que foi approvado pelo já citado Decreto n. 2.449, se basearam os novos estatutos que a Directoria do Instituto elaborou em sessão de 2 de Outubro do anno passado.

São já do vosso conhecimento as linhas geraes da mencionada reforma. Dentre seus objectivos principaes se destacava a creação de um departamento de trabalho agricola, destinado a servir de regularizador do mercado de trabalho, approximando os operarios agricolas dos lavradores e industriaes agricolas que delles carecessem. O meio hostil a toda sorte de innovações, mesmo as que visem facilitar as condições geraes de vida, e o desequilibrio resultante da crise do café no trabalho das fazendas, impediram que aquelle departamento apresentasse, em seu primeiro anno, os serviços que delle se esperavam.

Continúa, porém, apparelhado para preencher seus fins, introduzindo no territorio fluminense os mais adeantados principios que regulam as relações entre patrões e operarios.

A 2 de Outubro de 1929, ao mesmo tempo que se expediam os novos estatutos do Instituto de Fomento, solennizava-se a installação de sua nova séde, á Avenida Feliciano Sodré, na zona do Porto de Nictheroy, em amplo e moderno edificio, dotado de todas as condições necessarias ao bom funccionamento dos serviços.

O café, o assucar e o sal ainda foram o campo das maiores attenções do Instituto, taes os problemas que envolvem e os interesses que representam para a riqueza do Estado. Sal

No que concerne ao sal, a acção do Instituto se tem limitado a acompanhar a vida da Companhia Salicola Fluminense, de que é o maior accionista, intervindo, muitas vezes, para incentivar a realização de seu programma, no aperfeiçoamento do producto para conquista dos mercados. Por intermedio do Presidente daquella Companhia, representante do Instituto, este e o Governo do Estado são postos ao par da orientação imprimida aos respectivos serviços, podendo desse modo intervir quando se faça preciso, para a defesa de seu capital e segurança de sua existencia.

Café

Foram, porém, o café e o assucar os productos que mais justamente preoccuparam o Instituto, porque, com o serem dos de maior relevo na ordem dos que concorrem para a receita publica, são os dois unicos factores da receita normal do Instituto, como base dos impostos de mil réis e trezentos réis, ouro, respectivamente, que lhes oneram a exportação.

Em Setembro de 1929, reuniu-se, em São Paulo, o IV Convenio dos Estados Caféeiros, com a adhesão e collaboração dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Goyaz, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, tendo sido approvada unanimemente a proposta de se prorogar, até 31 de Agosto deste anno, o Convenio celebrado em Setembro de 1928. Em 28 de Agosto ultimo, o Exmo. Sr. Presidente da Republica, prestigiando com a sua alta autoridade o ponto de vista dos Estados caféeiros, deliberou, pelo Decreto n. 19.318, expedido com fundamento na Lei n. 5.378, de 14 de Dezembro de 1927, considerar prorogado o Convenio de 1929, até que os Estados decidissem a respeito, na reunião convocada para 15 de Setembro proximo passado.

Nos mezes que constituiram a safra 1928-1929, isto é, de 1 de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929, foram liberadas 794.424 saccas de café fluminense, que sahiram: 748.195 para o mercado do Rio de Janeiro, 45.296 para o exterior, através do porto de Nictheroy, e 933 para o mercado de Victoria. No anno de 1929, esse movimento estatistico, rigorosamente annotado, assim se exprimiu: liberação total do café fluminense, 805.665 saccas; exportadas para o Rio de Janeiro, 759.545; para Nictheroy, 44.920, e para Victoria, 1.200.

Os orgãos pelos quaes se exerce a acção do Instituto na retenção do café são os armazens "reguladores", de sua administração directa, e os armazens "autorizados", de firmas commerciaes, sujeitas á fiscalização do Instituto.

Com o escopo de se apparelhar para receber café em Nictheroy e facilitar a sua exportação pelo respectivo porto, na execução do plano de adaptação de Nictheroy a mercado e praça exportadora de café, constante da Deliberação de 7 de Julho deste anno, proseguiu o Instituto nas obras de construcção de um armazem "regulador" nesta cidade, com capacidade para 250.000 saccas, e cuja inauguração se fará dentro em breves dias.

Em 30 de Junho deste anno, ao findar, portanto, o perio-

do correspondente á safra 1929-1930, haviam retidas nos armazens "reguladores" e "autorizados" do Rio de Janeiro e de Nictheroy 347.860 saccas de café, que vieram juntar-se ás que vão entrando da safra actual, menor que a anterior, para que se verifique o fim primacial do mecanismo da retenção, que é a regularização das offertas do producto no mercado livre pela regulamentação das sahidas no equilibrio das safras.

Aos lavradores fluminenses tem o Instituto procurado servir por todos os meios ao seu alcance, já reduzindo ao minimo possivel as taxas de armazenamento do café, já fazendo reverter em beneficio delles a movimentação das rendas que arrecada.

Cinge-se a $700 por sacca toda a contribuição do lavrador pelas despesas a que obriga o armazenamento do café e qualquer que seja o tempo da retenção, incluindo-se naquella contribuição serviços extraordinarios, taes como o seguro, a extracção de amostras e o laudo de classificação. Não soffre contestação a affirmativa de que possa haver armazens menos onerosos para seus committentes.

Para acudir aos que o têm procurado em busca de recursos financeiros durante o tempo da retenção de seus cafés, continuou o Instituto a manter, em sua carteira commercial e financeira, os emprestimos sobre café penhorado, adeantando a lavradores e compradores, a juros annuaes de 10 e 12 °|°, respectivamente, importancias de 25$000 ou 30$000 por sacca, conforme o café seja de typo 7 ou de typos superiores. Em 1929 foi emprestada, em operações dessa natureza, a importancia de 2.316:170$000. De 1927 a 1929, attingiu a 5.183:740$700 o total dos emprestimos feitos, que apenas produziram o juro de 73:898$957, o que prova as condições excepcionalmente vantajosas para os devedores e a despreoccupação do Instituto em lucros dessa natureza. Em 31 de Agosto ultimo, era de 6.115:410$700 o total dos emprestimos feitos.

Outra fórma de emprestimo á lavoura caféeira, emprestimo sem juros e sem pedido prévio, e, talvez, por isso, despercebida de muitos dos que beneficia, é o pagamento que se faz dos frétes das expedições de café consignadas ao Instituto e cuja indemnização só se verifica por occasião da sahida do café dos armazens após sua inclusão nas listas officiaes. Em 31 de Dezembro de 1928 era o Instituto credor de .....

1.299:556$489 de fretes pagos por expedições ainda armazenadas. Durante o anno de 1929 pagou fretes na importancia de 5.814:132$100 e foi indemnizado em 4.374:522$200. Encerrou-se esse anno com o credito em aberto de 2.739:166$389.

Grande foi o numero de problemas estudados, ora por iniciativa propria, no afan de melhorar seus serviços, ora por solicitação das classes interessadas, especialmente o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro. Incluem-se nesse numero as Deliberações especiaes sobre a sahida preferencial dos cafés superiores, como incentivo á campanha pela melhoria dos typos de café; a questão da transformação dos armazens "reguladores" em armazens geraes, sob o patrocinio da Lei n. 1.102, de 1903, para facilidade das operações de financiamento, e, recentemente, a formação de campos experimentaes para a adubação dos caféeiros, como meio de vitalizar o caféeiro para augmento de sua productividade e reducção do coefficiente de gastos.

Assucar

Em auxilio da producção assucareira fluminense muito fez o Instituto, além do quanto sempre se esforçou em prestigiar a Sociedade Cooperativa Assucareira Fluminense de Responsabilidade Limitada, e o Syndicato Agricola de Campos, representantes directos da quasi totalidade dos interessados.

Aos usineiros que, na defesa do preço dos mercados internos, exportaram as "quotas de sacrificio" a que se haviam obrigado, restituiu as taxas ouro que haviam pago, na importancia de 49:062$020, em Janeiro, e 80:854$500, em Novembro, assegurando-lhes a isenção dessa cobrança para 24.000 saccas que exportassem no corrente anno de 1930.

Em Abril de 1929, concluiu o Instituto a louvavel campanha a que se entregára em fins de 1928, concorrendo para a renovação dos cannaviaes fluminenses com a introducção de 4.000 toneladas de cannas javanesas, immunes á praga do *mosaico*, que assustadoramente os vinha anniquilando, serviço em que despendeu 290:760$669, largamente compensados pelos resultados que lavradores e usineiros têm usufruido.

Por solicitação da Cooperativa Assucareira e do Syndicato Agricola, feita ao Governo do Estado, foi obtida do Banco do Brasil a garantia do financiamento da safra de assucar até á quantia de 5.000 contos de réis, em adeantamentos fei-

tos sobre partidas armazenadas e *warrantadas* no Rio de Janeiro. O Instituto tomou a seu cargo o custeio das despesas de armazenagem das partidas que carecessem daquelle financiamento, firmando o necessario accôrdo com a Companhia Armazens Geraes do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, á qual já pagou, pelas partidas de assucar que lhe foram consignadas, de Julho de 1929 a Agosto proximo passado, a quantia de 127:251$400.

No corrente anno, e como ampliação desse programma, tem o Instituto assumido igual responsabilidade quanto ao assucar depositado pelos usineiros nos armazens de Hermano Barcellos & Cia. e no Trapiche Caporanga, de Hollanda, Maia & Cia., e mantem funccionario em Campos para fiscalizar o movimento de entradas e sahidas de assucar nos armazens de Ferreira Machado & Cia. e Perlingeiro, Dias & Cia., não só para os indemnizar das quotas de armazenagem, por quatro mezes, como para permittir que sobre as partidas armazenadas faça o citado Banco o financiamento promettido.

Para o custeio da Sociedade Cooperativa concorreu o Instituto, em 1929, com as importancias de 18:628$200 e ..... 31:931$500.

Movimento financeiro

O balanço das contas do activo e passivo do Instituto, em 31 de Dezembro de 1929, attingiu á cifra de 12.101:037$203. Naquelle anno, foi de 5.483:046$792 a receita geral e de.... 4.825:270$559 a despesa. O Fundo Disponivel é representado pela apreciavel somma de 7.862:261$001, em que se incluem todos os creditos escripturados por occasião do balanço. O Fundo Patrimonial é de 2.677:018$775, constituido pela séde do Instituto, seus automoveis, mobiliarios, acções da Companhia Salicola Fluminense e apolices estadoaes. O Fundo de Reserva era de 128:665$917, garantido por titulos e valores em cofre.

Nesta rapida exposição se vê quanto é auspiciosa e segura a situação economica e financeira do Instituto e quão vasto é o campo de sua actividade, norteada exclusivamente pelos sãos propositos de seus dirigentes de collaborarem com o Governo do Estado em quanto possa concorrer para o bem estar das classes productoras e para a prosperidade da terra fluminense.

5.º CONVENIO DO CAFE'

A convite do Governo do Estado de São Paulo, reuniram-se na Capital daquelle Estado, de 15 a 17 de Setembro ultimo, os delegados dos Estados productores de café, sendo o do Rio de Janeiro representado pelo seu Secretario das Finanças, e resolveram prorogar o regime do Convenio anterior, que vigorou até 31 de Agosto ultimo, e do Decreto Federal n. 19.318, de 27 de Agosto proximo findo, com as modificações constantes das clausulas seguintes:

"*Primeira* — Os *stocks* maximos de café disponivel nos diversos portos serão os seguintes: Santos — 1.200.000 saccas; Rio de Janeiro e Nictheroy — 360.000 saccas, sendo 340.000 para o Rio de Janeiro e 20.000 saccas para Nictheroy; Victoria — 150.000 saccas; Paranaguá, Bahia e Recife — 50.000 saccas, em cada um. Em cada um dos demais portos, o maximo permittido para o *stock* disponivel será equivalente a vinte vezes a quota diaria estabelecida para o mesmo.

Segunda — As entradas de café, ou suas entregas ao commercio, em qualquer porto nacional, salvo o caso da clausula quarta, não poderão exceder da quantidade exportada pelo mesmo porto no mez, quinzena ou semana anterior, dividida em 25,12 ou 6 quotas diarias.

Terceira — Nos portos até agora não sujeitos a regulamentação, as entradas mensaes de café não poderão exceder de dez mil saccas, divididas em 25 quotas diarias, excepção feita do de Nictheroy, onde as entradas de café, ou suas entregas ao commercio não poderão exceder, no periodo comprehendido entre 1º e 31 de Outubro proximo vindouro, de 20.000 saccas. A partir de 1º de Novembro tambem para o porto de Nictheroy, prevalecerá o criterio da clausula segunda.

Quarta — Quando o *stock* de café disponivel em qualquer porto for inferior ao maximo fixado na clausula primeira, poderá ser estabelecida, para o augmento da quota diaria de entradas no mesmo, uma quota addicional não excedente de um millesimo (1|1000) do *stock* retido com destino ao referido porto.

Quinta — As quotas diarias estabelecidas para cada porto serão subdivididas e distribuidas proporcionalmente aos

stocks de café retidos com destino ao mesmo, segundo suas diversas procedencias e vias de transporte. A distribuição da quota total diaria, entre os diversos Estados, cujos cafés concorrem aos portos adiante mencionados, far-se-á de accordo com as percentagens seguintes, que vigorarão durante o praso deste Convenio: porto de Santos: — São Paulo 93 %, Minas Geraes 7 %; porto do Rio de Janeiro: — Minas Geraes 66 %, Rio de Janeiro 24 %, S. Paulo 8 % e Espirito Santo 2 %; porto de Victoria: — Espirito Santo 66,7 %, Minas Geraes 33,3 %. Accordam os Estados de São Paulo e Minas Geraes em ceder, no porto de Santos, ao Estado de Goyaz, uma quota mensal de 2.000 saccas, a ser deduzida, em partes iguaes, das quotas a que tenham direito.

Sexta — Será obrigatoriamente suspensa, em qualquer porto, a entrada da quota diaria em vigor, sempre que a somma dessa quota com o total do *stock* disponivel verificado na vespera, seja igual ou superior ao limite maximo determinado para esse *stock* no porto considerado.

Setima — Em quanto não houver, ou logo que deixe de haver, com destino a qualquer porto, café armazenado em quantidade sufficiente para supprir, durante dois mezes consecutivos, as quotas diarias estabelecidas para o mesmo, serão estas automatica e obrigatoriamente reduzidas á metade, até a retenção de um *stock* destinado ao porto em apreço igual a cincoenta vezes a quota que soffreu a mencionada reducção e que, só então, poderá ser restabelecida.

Oitava — A entrega de café aos seus consignatarios nos diversos portos, de conformidade com as quotas parciaes diarias, será feita, em regra, segundo a ordem chronologica ou das series dos respectivos despachos nos locaes de procedencia.

Nona — O café liberado em qualquer porto e transportado a outro por cabotagem, para ser exportado deste ultimo, será considerado "em transito", conservará a marca do porto de procedencia e não poderá ser negociado em Bolsa, nem no mercado do disponivel, nem incluido nos *stocks* do porto, emquanto aguardar o seu embarque para o exterior.

Decima — As quantidades de café procedente dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, a serem transportadas, mensalmente, por via terrestre, para os Estados abaixo mencionados, não poderão exceder das quantidades correspon-

dentes ás seguintes percentagens do total exportado por Santos, no mez anterior: — Paraná 5 %, Matto Grosso 1 %, Santa Catharina 1 %.

O presente Convenio é feito para vigorar no periodo comprehendido entre primeiro de Outubro proximo vindouro e trinta de Junho de 1931, podendo ser revisto, mediante convocação, pelo Governo do Estado de S. Paulo.

Resolvem, ainda, os Estados signatarios deste Convenio, solicitar a cooperação do Governo Federal para a effectividade, em todo o territorio nacional, das seguintes providencias, consideradas essenciaes á defesa do café:

1) — Applicação da disposição constante do artigo segundo do Decreto Federal n. 19.318 de 27 de Agosto de 1930 e das instrucções baixadas para a sua execução, tornando as prohibições, de que trata o mencionado artigo, extensivas aos cafés de todos os typos, que contenham impurezas ou misturas de qualquer especie;

2) — Obrigatoriedade da aposição, em todas as saccas de café apresentadas a embarque nos portos nacionaes, de marca com o nome do porto originario, mesmo quando destinado a outros portos do paiz;

3) — Obrigação por parte das Estradas de Ferro, emprezas de serviços portuarios, de transportes e outras, que funccionarem no paiz, de cumprir todas as medidas decorrentes do Convenio dos Estados Caféeiros, quando emanadas das autoridades competentes, encarregadas da sua execução;

4) — Applicação da disposição constante do artigo 3º do citado decreto, relativa ás penalidades e multas, e attribuição da faculdade de imposição dessas penalidades e multas, bem como da de cobral-as executivamente, ás autoridades dos Estados que tiverem a seu cargo a defesa do café, de conformidade com os regulamentos organisados e approvados pelos poderes competentes".

Por esse Convenio o Estado do Rio de Janeiro melhorou de situação, quanto ás sahidas do seu café para os mercados consumidores. Assim é que, além da quota de 24 % sobre as entradas mensaes no porto do Rio de Janeiro, conta actualmente com a de 20.000 saccas no de Nictheroy, no periodo de 1º a 31 de Outubro corrente, depois do qual prevalecerá nesse porto o criterio das quantidades exportadas; e mais a

de 10.000 saccas no de Angra dos Reis, podendo ainda todas essas quotas ser accrescidas, diariamente, da addicional de um millesimo (1|1000) dos *stocks* retidos com destino aos referidos portos.

Mas essa melhoria não aproveita apenas ao Estado do Rio de Janeiro, porque os de S. Paulo e Minas Geraes poderão concorrer á exportação pelo porto de Angra dos Reis, assim como esse ultimo e o do Espirito Santo ás sahidas pelo de Nictheroy.

O Instituto de Fomento está executando o plano de adaptação de Nictheroy a mercado exportador de café, já havendo nelle armazenadas, até esta data, cerca de 150.000 saccas, e vae organizar o de Angra dos Reis no mesmo sentido.

Obras publicas

Empenhado o Governo em attender a todos os problemas da Administração, não descurou o que de perto toca ao desenvolvimento material crescente do Estado e ao progresso da riqueza publica e particular directamente ligados á execução de obras publicas.

Todo o esforço foi despendido para o augmento das rodovias, com a construcção de novas estradas, permittindo assim, entre os centros consumidores e os productores, a permuta de seus elementos de vida e de progresso, facilitando-lhes meios para rapidos e commodos transportes.

Numerosas estradas foram tambem melhoradas e reconstruidas, concorrendo desse modo para o crescimento da rêde rodoviaria no territorio fluminense que já attingio á elevada extensão de 2.710,652^{km}. não incluindo as estradas construidas pelas municipalidades.

Foram attendidos, dentro dos recursos financeiros, todos os serviços de construcção, reconstrucção e reparos de pontes, não sendo tambem descuidados os reparos e conservação de edificios publicos.

ESTRADAS DE RODAGEM

Existem actualmente no Estado 2.710,760 kilometros de estradas de rodagem; estão em reconstrucção 25,000 kilometros e a conservação a cargo do Estado attinge a 2.266,652 kilometros.

São as seguintes as que estão em construcção:

Construcção

Nova-Friburgo-Therezopolis, trecho Campo do Coelho-Conquista — 10,360km. — Mediante concurrencia publica, foi a construcção desta estrada, no trecho acima mencionado, contractada por Spinelli & Filhos, pela importancia de Réis 109:000$000, em 17 de Julho de 1928. As obras tiveram inicio em Outubro do mesmo anno, tendo sido entregues definitivamente em 23 de Dezembro do anno seguinte. Constaram do contracto a construcção de 4 pontilhões de cimento armado e o assentamento de 58 boeiros de diversas secções. A despesa attinente ao 2° semestre de 1929 subiu a Réis.... 66:600$000.

Caçador 56 km. *da Rio-S.Paulo* — 7,000 km. — A construcção desta rodovia foi iniciada em fins de 1928 e passou para a Commissão de Saneamento no 1° semestre do corrente anno. A despesa foi de 12:550$000.

Pirahy-S. Joaquim — Concluida em 10 de Junho do corrente anno. A despesa, incluindo obras de arte, elevou-se a 573:201$900.

Padua-Pirapetinga, trecho Padua-Marangatú — 30,000 km. — A sua construcção está a cargo da Prefeitura local, que recebe do Estado a subvenção de 4:000$000 por kilometro construido. Foi despendida a importancia de 4:000$000, com a conclusão de mais 1 kilometro.

Barra Mansa (*Km.* 6) *Rio-S. Paulo* (*Km.* 117) — Pelo constructor Francisco Leite, foi terminado o trecho de 13 kilometros "Bom Jardim-Capellinha" — no 2° semestre de 1929, tendo sido a estrada recebida definitivamente em 14 de Novembro de 1929. A despesa subiu a 630:622$500.

São João do Paraiso-Estação de Paraiso — Esta rodovia tem o desenvolvimento de 15 km., começando no 3° districto de Cambucy e terminando no 9° districto de Campos. A sua construcção foi subvencionada á razão de 500$000 por kilometro. Importou em 7:500$000 a despesa total da sua construcção.

Padua-Paraokena — 10,000km. — Construida pela Prefeitura local, mediante o auxilio de 4:000$000 por kilometro. Foi terminado o ultimo kilometro em fins de 1929. Despendeu-se a quantia de 4:000$000.

Cabo Frio-Salinas Perynas-Ponta do Costa — 7,000km. — Com o dispendio de 7:000$000 de auxilio ,foram concluidos 2 kilometros desta rodovia, que tem a largura de 6 metros.

Pio Borges — 30,000km. — A rodovia Pio Borges constitue hoje a via de communicação mais importante do municipio de S. Francisco de Paula. Estão por ella ligadas com a via ferrea, em Trajano de Moraes, as regiões da Sodrélandia, Palmeiras, Gramma, Pedra Branca e S. Joaquim. Em 1929, foram abertos mais 2 kilometros de estrada dentro das terras do Estado, proseguindo as obras de alargamento, para o transito de automoveis, dos trechos abertos e já transitados por tropas, nas direcções de Alegria e do Corrego Vermelho. A sua extensão total, depois de concluida, será de 30 kilometros. O kilometro 0 encontra-se em Trajano de Moraes (E. F. Leopoldina) e o kilometro 19,500 no lote n. 2 do Nucleo Colonial da Sodrélandia. Sem verba especial, foram construidos, durante o anno proximo findo, 22 boeiros de concreto com armadura de barrica. Existem na estrada 16 pontes sobre os rios e os corregos que a cruzam, sendo 8 de madeira, providas de guardas, 4 de concreto armado e 4 pontilhões. Existem tambem 105 boeiros, sendo 53 de pedra secca e 52 de concreto. A rodovia está toda kilometrada com marcos de concreto armado, e com a respectiva numeração. No decorrer do 1 °semestre do corrente anno, proseguiram as obras de conclusão dos kilometros restantes. Importou em 7:000$000 a despesa correspondente ao ultimo semestre de 1929.

Iriry-Fazenda São Luiz — A reconstrucção desta rodovia, que tem o desenvolvimento de 6,000 km. e largura de 4 ms., foi orçada em 117:353$499. Já foi concluido o seu trecho de 5 kilometros "Iriry-Cubú", foi despendida a importancia de 1:606$000 com os estudos relativos á continuação da construcção. **Reconstrucção**

Km. 51,500 da Estrada S. João de Merity-Petropolis á Estação de Estrella da Leopoldina Railway — 3,000km. — Concluida em Agosto de 1929. A despesa attingiu a 26:912$100.

Iguaba-Cabo Frio — 24,352 km. — Iniciada a sua reconstrucção em principios de 1929, foram concluidos, até agora, mais de 7 kilometros. Despendeu-se 5:194$000.

Santa Thereza de Valença-Vieira Cortez — 36,000 km. — Os serviços desta rodovia vão bastante adeantados, ascendendo a 38:651$800 a despesa effectuada no ultimo semestre de 1929. Passou para a Commissão de Saneamento da Baixada.

Cantagallo-Santa Rita da Floresta — 30,000 km. — A sua reconstrucção foi executada pelo empreiteiro Joaquim José Gonçalves. Foi concluida e entregue definitivamente em 10 de Julho do corrente anno, tendo ascendido a 113:963$700 a despesa respectiva.

Oliveira Botelho — trecho Ipuca-Camarão — 22,000km. — Está sendo reconstruida pela Prefeitura de S. Fidelis, á qual foi concedida a subvenção de 4:000$000 por kilometro. A estrada está quasi terminada, tendo importado em Réis 10:000$000 a despesa relativa ao ultimo semestre de 1929.

Sacra Familia-Palma-Vassouras — 16,000 km. — Reconstruida em grande extensão. A despesa attingiu a 19:593$300.

Sacra Familia-Ferreiros — 8,000km — Com o dispendio de mais 27:966$700, foi reconstruida em grande extensão.

Commercio-Estiva, trecho até Calçada — 1,800km — Concluida a sua reconstrucção no ultimo semestre de 1929, importando em 5:707$500 a respectiva despesa.

Secretario-Mattosinho, trecho Rio Fagundes-Rio Pequeno — 2,500 km — Concluida em Agosto de 1929. A despesa attingiu a 6:600$000.

Santa Thereza-Commercio-Tabôas-Porto das Flôres — 36,000km. — As obras de reconstrucção de varios trechos e melhoramentos em diversas curvas, taes como 1 ponte e 2 pontilhões, com alvenaria de pedra e lages de concreto armado, de 2 e 3 metros de vão, foram executados com o dispendio de 30:191$800.

Um grande trecho d'esta estrada passou para a Commissão de Saneamento.

Rezende-Floriano-Barra Mansa — 37,000km — As obras de reconstrucção desta estrada estão paralysadas desde os ultimos mezes de 1928. Os serviços têm se limitado á conservação de um trecho anteriormente construido e que vae de Barra Mansa a Floriano. Gastou-se a importancia de ..... 2:709$500.

Rio Preto-Conservatoria — 6,000km — Terminada a reconstrucção do seu 1º trecho. Attingiu a 19:574$000 a despesa no ultimo semestre de 1929.

Valença-Conservatoria — 31,000km — Está sendo reconstruida numa extensão de 31 kilometros. A despesa até Julho de 1929 foi de 78:493$600. Dahi em deante passou para a Commissão de Saneamento.

Nova Iguasu'-Ypiranga, trecho Nova Iguassu'-Fazenda Cabussu' — 5,900km — As obras de reconstrucção deste trecho foram executadas pela firma Castro, Tomzinski & Cia., e concluidas em 2 de Dezembro de 1929. O dispendio verificado foi de 106:784$700.

Murinelly-Barra de São Francisco — A reconstrucção desta rodovia, que passa por Sumidouro, foi contractada com Pedro Spangberg Pires Filho. Com a extensão de 28 kilometros e largura minima de 4 ms., foi a mesma reconstruida sob bôas condições technicas, possuindo uns 200 metros de empedramento a macadame, 58 boeiros de tubos de cimento armamado com os muros de testas de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia. Foram reconstruidos os pontilhões e as pontes em numero de 12 e construidos mais 3 pontilhões. As obras foram recebidas definitivamente em 9 de Outubro de 1928. Gastou-se nos 2 ultimos semestres, por conta ainda dessas obras, a importancia de 9:161$200.

São José de Ubá-São Domingos — Terminou em Abril do corrente anno a reconstrucção desta estrada com o desenvolvimento de 27 kilometros. A despesa attingiu a ..... 49:660$200.

Guindaste-Cabussu' — 5,000km — A sua reconstrucção foi concluida em Fevereiro do corrente anno, attingindo a réis 14:134$600 o dispendio respectivo.

Melhoramentos

Santa Thereza-Barreado — Nesta rodovia foram executados melhoramentos no valor de 9:728$900. Passou para a commissão de saneamento.

Rodeio-Sacra Familia-Fazenda da Cachoeira — 17,000km — Importaram em 48:061$300 as despesas com os melhoramentos desta estrada.

Ponte do Soares-Itaocára — As obras de melhoramentos, executadas nos pontos denominados "Campista" e "Caieira", comprehenderam a construcção de um pontilhão com estra-

do de madeira, 4 metros de vão e 1 de altura, o assentamento de diversos boeiros de tubos de cimento, aterros e abahulamento. Despendeu-se 10:000$000.

Lage-Arraial de Lage, no municipio de Itaperuna — 6,000km — Além das obras de melhoramentos, recebeu esta estrada uma conservação efficiente. A despesa com taes serviços attingiu a 3:464$000.

São João Marcos-Passa Tres — 18,000km — Com o dispendio de 5:000$000, foram executados nesta rodovia diversos serviços.

União-Industria, trecho Areal-Entre Rios — Esta rodovia foi melhorada com a construcção de algumas obras de arte com a firma Gusmão, Dourado & Baldassini Ltd., em 29 de Outubro de 1929, pela importancia de 1.182:000$000. Constituiram obras de arte as seguintes: uma passagem superior em Areal e outra em Alberto Torres, collocação da lage sobre a ponte Sant'Anna, em Alberto Torres e construcção das pontes sobre os rios Piabanha e Parahyba. Já foi concluida a passagem superior em Areal, estando em construcção a ponte sobre o rio Piabanha. A despesa subiu a 269:999$900.

Conservação

Barra de São João-Rio das Ostras — Foi attendida a sua conservação com o dispendio de 4:278$100. A sua extensão é de 7 kilometros.

Nova Friburgo-Therezopolis, trecho Friburgo-Corrego d'Anta — 27,500km — Importou a despesa com a sua conservação em 9:539$300. Os serviços constaram de roçadas, limpeza de valletas, ensaibramento e regularização do leito e collocação de boeiros de secções diversas.

Raul Veiga — trecho Macuco-Encruzilhada — 20,000km — Foi conservada em toda a sua extensão. Gastou-se 12:646$500.

Gargoá-Porto do Carro, passando por Campos Novos — 41,000km — Esta rodovia, que liga Cabo Frio a Barra de São João, teve conservação efficiente. Por conta da mesma verba destinada á sua conservação, foram construidos 2 pontilhões em substituição aos matta-burros existentes. A despesa importou em 23:293$925.

Iguaba-Cabo Frio — 24,352km — Esta rodovia parte de Iguaba, no municipio de S. Pedro d'Aldeia, e vae terminar na ponte Feliciano Sodré, em Cabo Frio. Foi mantida a sua conservação geral. Despendeu-se a quantia de 17:091$150.

Duas Barras-Bella Joanna — 24,000km — A sua conservação foi executada por tarefas, a partir do 2º semestre de 1929, tendo o tarefeiro se obrigado a alargal-a de 3 para 5 metros. A despesa attingiu a 11:339$900.

Nova Friburgo-Bom Jardim — 26,300km — Esta rodovia está dividida em 2 trechos:: "Bom Jardim-Cattete", com 14 kilometros, e "Cattete-Friburgo", com 12,300km. A conservação do 1º trecho foi feito sob o regimen de tarefa e a do 2º, directamente pela 1ª Residencia. A despesa foi de 13:009$800.

Lojas de Cabussu'-Porto do Engenho do Meio, trecho Lojas de Cabussu' — Kilometro 6 — 6,000km — Com o dispendio de 7:575$500 foi realizada a conservação em toda a extensão deste trecho.

Alcantara-Venda das Pedras — 22,500km — A conservação desta rodovia foi executada pela 1ª Residencia na extensão de 19,550km, visto ter a Prefeitura de Itaborahy se incumbido da conservação dos kilometros restantes. O seu leito, que estava em pessimas condições, foi devidamente regularizado e abahulado. Gastou-se 3:745$900. Passou para a Commissão de Saneamento.

Sant'Anna-Cachoeiras — Com a extensão de 15,500km, constou a sua conservação dos seguintes serviços: destocamento, roçadas, córtes diversos com remoção de aterro, regularização e abahulamento do leito de rolamento. A despesa attingiu a 10:811$000.

Venda das Pedras-Sant'Anna — 16,000km — Esta rodovia tem sido devidamente cuidada pelos seus conservadores, que a mantém em bôas condições. O dispendio foi de 12:454$550.

Capivary-Carnapatos — 10,500km — E' o primeiro trecho da estrada Capivary-Bananeiras. A sua conservação consistiu na regularização do leito, desobstrucção dos drenos, limpeza de valletas e roçadas. A despesa foi de 5:287$500.

Capivary-Araruama, trecho Capivary-Aterrado do Sampaio — 10,500km — Em bôas condições de conservação, offerecendo commodidade ao trafego. Importancia despendida — 3:750$000.

Cezario Alvim-Gaviões, trecho Cezario Alvim-Raiz da Serra do Imbahu' — A conservação deste trecho de 8,500km de extensão abrangeu o concerto de uma ponte de madeira. Importou em 4:688$500 a despesa effectuada.

Bacaxá-Saquarema — 5,500km — A conservação desta

rodovia foi recomeçada em Outubro de 1929 e proseguiu normalmente no decorrer do 1° semestre do corrente anno, achando-se actualmente em magnificas condições. Custaram os serviços 3:127$100.

Sacco de São Francisco-Jurujuba — 4,800km — Em excellentes condições de conservação. Foi reconstruida uma ponte e, bem assim, varios trechos do muro de arrimo. A despesa alcançou a importancia de 13:454$200.

Viradouro-Itaypú-Ramal de Itacoatiára — 15,800km. Estrada grandemente transitada por automoveis, por isso que tem exigido da 1ª Residencia uma bôa conservação. Despendeu-se durante os 2 ultimos semestres a quantia de réis 22:406$925.

Casemiro de Abreu-Rio Dourado — 20,000km — Esta rodovia presta relevantes serviços á Barra de S. João, ligando-a á estação de Rio Dourado, da Leopoldina Railway. Com o dispendio de 14:188$700, foi mantida em optimas condições de conservação.

Pendotiba-Largo da Batalha-Campo da Maria Paula — 6,000km — Está bem conservada, necessitando, entretanto, de alargamento em alguns trechos, o que lentamente está se fazendo por conta da propria verba destinada á sua conservação. Tem supportado, ultimamente, um pesadissimo transito de auto omnibus. Gastou-se 13:628$475.

Cantagallo-São Sebastião do Parahyba — 42,000km. — A sua conservação tem sido feita sob o regimen de tarefa, permittindo esta rodovia um bom trafego. Montou a Réis 31:122$850 a sua despesa.

Nictheroy-Maricá — 37,000km. — Esta rodovia é uma das mais importantes da 1ª Residencia, ligando Nictheroy a Maricá. O seu trafego incessante por innumeros vehiculos, tem exigido uma conservação efficiente. A despesa, incluindo a construcção de uma ponte de cimento armado, subiu a Réis 62:549$275.

Cachoeira — 3,500km. — Conservada por administração e alargada em alguns pontos. Despendeu-se 6:728$100.

Fróes — 3,000km. — E' uma estrada de transito pesado, apresentando o inconveniente de supportar as linhas de bonds da Companhia Cantareira e Fiação Fluminense, que impedem o abahulamento necessario com material apropriado. Todavia, a 1ª Residencia muito se tem esforçado pela

sua conservação. Importou em 7:126$075 a despesa respectiva.

Venda das Pedras-Maricá, trecho Venda das Pedras-Serra do Lagarto — Foi difficilima a sua conservação, não só pelas chuvas cahidas nos ultimos mezes do anno proximo findo, como tambem pela natureza do seu leito de rolamento. Não obstante essas difficuldades, tudo se fez pela sua conservação, apresentando a estrada um aspecto magnifico no seu trecho de 18 kilometros. A despesa foi de 16:509$500.

Nova Friburgo-Lumiar-Indayassú — Está sendo conservada no trecho de 8 kilometros "Friburgo-Parada Mury". Foi substituido o estrado de madeira da ponte da Saudade, sobre o rio Bengala, por um de concreto armado. Gastou-se Réis 6:567$800.

Sumidouro-Apparecida — 18,000km. — O dispendio verificado com a sua conservação attingiu a 9:727$100, estando a rodovia em bôas condições de transito.

Cantagallo-Duas Barras — Executada por tarefa, custou a sua conservação 3:135$100. A extensão desta rodovia é de 20 kilometros.

Murinelly-Barra de S. Francisco — 32,400km. — Com os serviços de conservação desta rodovia, gastou-se a somma de 18:677$450. Os serviços attinentes foram executados por tarefa.

Nova Friburgo-Amparo — 13,800km. — Com o dispendio de 7:417$700, foi mantida a sua conservação, permittindo esta estrada um trafego pesado de auto omnibus.

Therezopolis-Nova Friburgo — trecho até Vieira — 42,000 km. — Foi realizada a sua conservação com a despesa de 34:770$100. Os serviços constaram de limpeza de valletas, desobstrucção de boeiros e regularização do leito de rolamento.

Varzea-S. José do Rio Preto, trecho Ponte Nova-Sobradinho — 28,000km. — Acha-se em bôas condições de conservação, tendo sido os serviços executados por administração. A despesa ascendeu a 23:165$800.

Duas Barras-Monnerat — 24,000km. — Os serviços continuam sendo feitos por tarefa e com regularidade. Despendeu-se a quantia de 8:975$425.

Atalaya — 4,000km. — Foi mantida normalmente a sua conservação, que consistiu na limpeza de valletas, desob-

strucção de drenos e distribuição de saibro em varios trechos. Gastou-se 5:737$500.

Rio-Petropolis, trecho Saracuruna-Petropolis — 32,000km. — A sua conservação tem sido executada no trecho que vae do Entroncamento da estrada federal do mesmo nome á cidade de Petropolis. A despesa importou em 26:242$300.

Petropolis-Therezopolis, trecho Itaypava-Therezopolis — 32,000km. — Mantida a conservação deste trecho com o dispendio de 42:891$300, permittindo o mesmo um trafego commodo e seguro.

União-Industria — 1º trecho — Cascatinha-Alberto Torres — 48,000km. — Este trecho foi conservado em toda a sua extensão, tendo sido o seu leito macadamizado em grande extensão. A despesa elevou-se á importancia de 131:299$733.

União-Industria, trecho Alberto Torres-Parahybuna — 48,000km. — Foi mantida a sua conservação sómente no trecho Entre Rios-Parahybuna, em virtude de haver o Governo Federal iniciado obras de reparos e melhoramentos no trecho "Areal-Entre Rios". Custou a sua conservação a somma de 50:789$500.

Mangaratiba-São João Marcos — 28,000km. — Os serviços de conservação desta rodovia consumiram a importancia de 48:582$900. Dentre os serviços comprehendidos pela sua conservação, salientam-se os seguintes: construcção de um muro de arrimo de alvenaria de pedra, com a extensão de 16 metros, no kilometro 8; assentamento de 3 boeiros de pedra secca, remoção de diversas barreiras de pedras cahidas na estrada, desobstrucção de boeiros e consolidação do leito em diversos trechos da serra.

Pirahy-Pinheiro-Kilometro 17 — 17,000km. — A conservação desta estrada abrangeu a remoção de barreiras, construcção de boeiros, limpeza de valletas, drenos e regularização do leito de rolamento. A despesa importou em Réis 12:706$300.

Sapucaia-Apparecida — 23,800km. — Conservada em toda a extensão. Os serviços constaram de remoção de barreiras, recomposição de aterros e consolidação do leito nos pontos mais prejudicados pela acção das aguas na época chuvosa. Gastou-se 15:397$500.

Vassouras-Juparanã-Commercio-Tabôas-Santa Thereza,

até a Ponte sobre o rio das Flôres — 59,000km. — O seu trecho Vassouras-Juparanã-Commercio teve uma bôa conservação, tendo sido construidos os estrados de 2 pontes, em concreto armado, e alargados alguns trechos proximos de Juparanã e Commercio. Os trechos restantes tiveram, igualmente uma conservação satisfactoria. Despendeu-se Réis 33:070$200.

Vassouras-Professor Miguel Pereira — 32,000km. — A sua conservação foi levada a effeito com a despesa de Réis 24:519$400, abrangendo alguns melhoramentos, taes como: alisamento de curvas em alguns trechos, alargamento do leito e assentamento de um boeiro duplo com muros de testas de alvenaria de pedra.

Parahyba do Sul-Entre Rios — 12,000km. — Mantida a conservação com alargamento em diversos trechos e distribuição de moinha. Os serviços custaram 8:804$000.

Vassouras-Massambará — 16,000km. — Os serviços de conservação desta rodovia constaram de alargamento em diversos trechos, melhoramentos de curvas, collocação de aterros para levantamento do leito e assentamento de boeiros. A despesa attingiu a 9:125$500.

Nova Iguassú-Anchieta — 7,500km. — Realizada a sua conservação com o dispendio de 3:905$100.

Vassouras-Barra do Pirahy, trecho Vassouras-Ponte do Rocha — 13,000km. — Os trabalhos de conservação desta rodovia correram normalmente e abrangeram a remoção de uma grande barreira cahida, alargamento e melhoramento em diversas curvas. A despesa alcançou a importancia de 10:858$000. Passou para a Commissão de Saneamento.

Valença-Barra do Pirahy — 39,000km. — Esta rodovia passou a ser conservada pelo Saneamento no dia 15 de Abril ultimo, tendo sido até então conservada pela 2ª Residencia. A despesa verificada até áquella data importou em Réis.... 30:170$500.

Volta Redonda-Amparo — 21,000km. — Nos serviços de conservação desta estrada estão incluidos o alargamento de pequenos trechos e a construcção de uma variante de 1.200 metros, proximo a Bulhões, serviços esses que já foram realizados com o dispendio de 13:123$000.

Areal-Bemposta — 11,000km. — Constaram os serviços

de conservação desta estrada em alargamento de diversas curvas, aterro nos pontos mais baixos e abahulamento do seu leito. A despesa verificada nos 2 ultimos semestres attingiu a 4:010$000.

Moura Brasil-Bemposta — 11,000km. — Conservada em toda a extensão com o dispendio de 6:892$000.

Rezende-Riachuelo — 27,000km. — Esta rodovia foi terminada em fins de 1928, com o dispendio total de Réis.... 1.192:468$600. Liga Rezende á estrada federal Rio-S. Paulo e serve a grande zona antigamente atravessada pela E. F. Rezende-Bocaina. Nesta estrada falta a construcção, pelo Governo Federal, da ponte de Sesmaria que ligará o Estado do Rio de Janeiro ao de S. Paulo. Esta construcção muito melhorará o actual traçado, evitando a passagem pela provisoria em cerca de 600 metros. A sua conservação abrangeu o lastreamento em diversos pontos com cascalho e pedregulho, recomposição de diversos aterros e construcção de muitos boeiros. A despesa attingiu a 25:540$100.

Macahé-Conceição da Macabú — 52,000km. — Na sua conservação foram executados serviços de limpeza de valletas, regularização do leito, desobstrucção de boeiros e abahulamento. Gastou-se 20:968$000.

Macahé-Neves-Atalaya — 30,000km. — A conservação desta rodovia comprehendeu a regularização do leito, limpeza de valletas e remoção de aterros. Foram despendidos 18:397$100.

Rio Dourado-Bayão — 11,000km. — Importou em Réis 1:000$000 a despesa attinente a sua conservação.

Bayão-Antonio Lins — 5,500km. — Attingiu a 4:877$600 a conservação desta rodovia, que consistiu em roçadas, capinas, regularização do leito e desobstrucção de boeiros e limpeza de valletas.

Bom Successo-Antonio Benjamin — 4,500km. — Na sua conservação gastou-se 9:493$700.

Neves-Cacheta-Areia Branca — 11,000km. — Foi mantida a sua conservação, importando a despesa attinente em 1:880$000.

Conceição de Macabú-Fazenda Modelo Wenceslau Bello — 6,000km. — Conservada com o dispendio de 1:324$500, permittindo esta rodovia um bom transito.

Ponte do Oleo-Gramma — 18,000km. — Custou 1:784$000

a sua conservação, tendo os respectivos serviços constado de limpeza de valletas, desobstrucção de bocirros e abahulamento do leito.

Loretti-Kilometro 6 — 6,000km. — A sua conservação dependeu de pequenos serviços, que foram executados com o dispendio de 415$200.

Trajano de Moraes-S. Francisco de Paula — 20,000km. — Importou em 777$000 a despesa com a conservação desta rodovia.

Trajano de Moraes-Santa Maria Magdalena — 21,000km. — Esta estrada necessitava de pequena conservação, que foi executada com o dispendio de 288$000.

Santa Maria Magdalena-Usina — 10,000km. — Mantida a sua conservação com a despesa de 840$000.

Petit-Macuco — 30,000km. — Conservada em toda extensão. Gastou-se a quantia de 7:017$000.

Raul Veiga-São Fidelis-Ponte Nova — 30,000km. — Os trabalhos de conservação desta rodovia foram levados a effeito com o dispendio de 1:514$700.

Miracema-Palma — 8,000km. — Attingiu a 4:483$500 a despesa com a sua conservação.

São João da Barra-Atafona — 6,000km. — A sua conservação custou 8:815$000.

Bom Jesus de Itabapoana-Santo Eduardo — 30,000km. — A conservação desta rodovia consumiu a importancia de 7:575$000.

Cambucy-São João do Paraiso — 32,000km. — Conservada em toda a sua extensão, importando a respectiva despesa em 18:340$000.

Monte Verde-Funil — 32,000km. — Foi mantida a sua conservação, tendo constado os respectivos serviços de retoques e abahulamento geral. A despesa foi de 13:660$000.

Natividade-Varre Sahe — 24,000km. — O estado de conservação desta rodovia é excellente, tendo a mesma soffrido reparos geraes e retoques no seu leito de rolamento. Gastou-se 20:924$000.

Caminhos de accesso ao Nucleo Colonial da Sodrélandia — 4,000km. — Constituem taes caminhos de accesso as variantes abertas e destinadas ás tropas de carga, cavalleiros e pedestres. Estas variantes se destinam a pôr em communicação as diversas casas coloniaes com a estrada Pio Borges.

O desenvolvimento total destas variantes é de 4 kilometros, tendo as mesmas 2 metros de largura. Custou a sua conservação a importancia de 17:705$800.

Maricá-Bacaxá — 50,000km. — Esta rodovia, embora permittindo livre transito, está necessitando de alguns reparos, conclusão das pontes e substituição dos matta-burros por pontilhões, serviços esses que já estão sendo attendidos pela Residencia. A despesa ascendeu a 35:141$700.

Rio Dourado-Barra de São João — 20,000km. — Esta rodovia, que liga a estação da Leopoldina a Barra de São João, apresenta-se actualmente em bôas condições de conservação, offerecendo commodidade e segurança ao transito de automoveis. O dispendio foi de 7:000$000.

Rio Bonito-Bacaxá — 38,400km. — E' uma das melhores estradas da 1.ª Residencia. Até Dezembro de 1929, foi conservada pela Prefeitura Municipal de Rio Bonito, estando actualmente a sua conservação a cargo da Residencia. Com o dispendio de 55:427$600, foi mantida em excellentes condições.

Mendes-Sant'Anna — 8,000km. — Gastou-se com a sua conservação a importancia de 3:356$500.

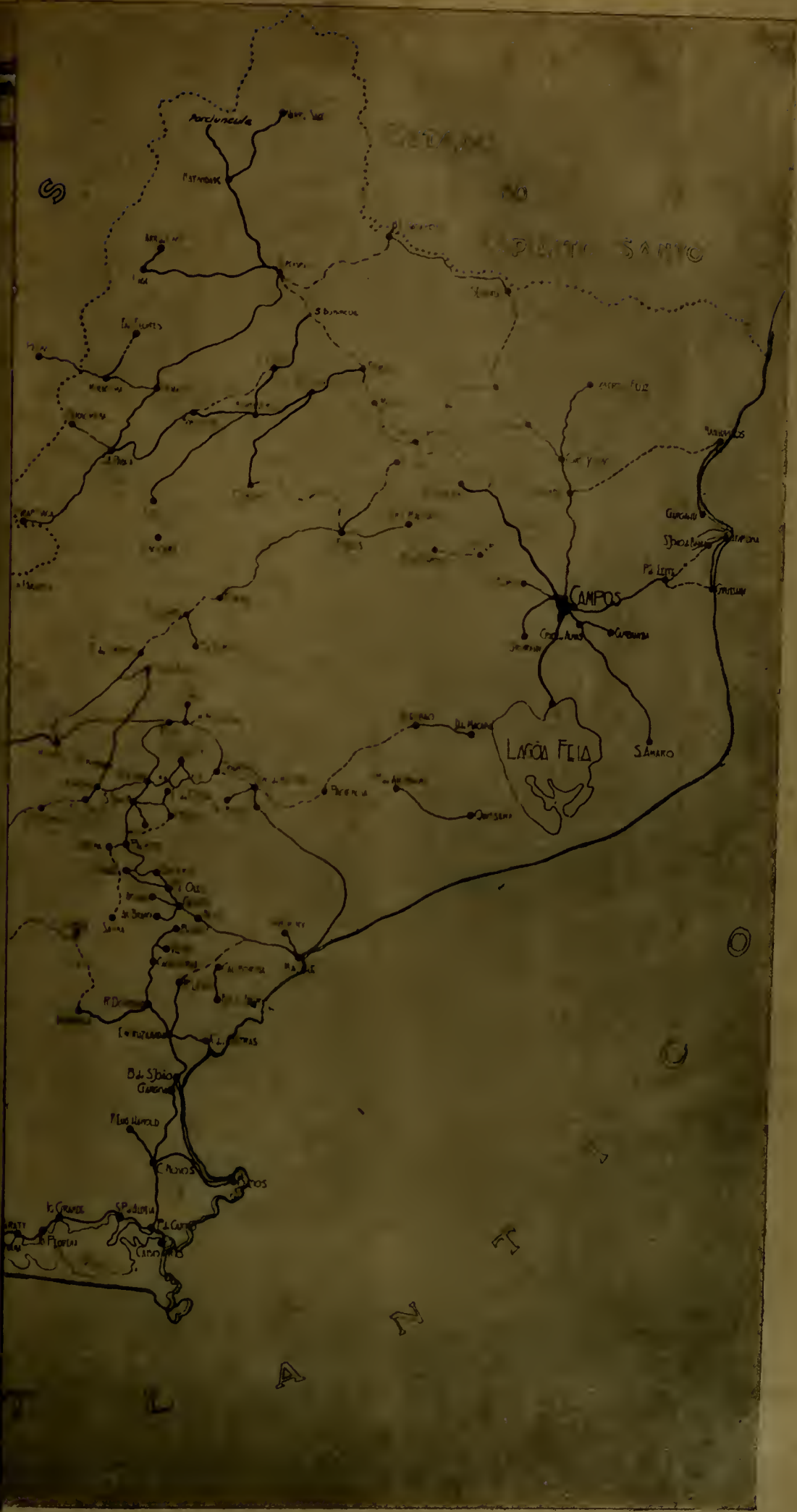
Nova-Friburgo-Therezopolis, trecho Nova Friburgo-Campo do Coelho — 17,000km. — Foi empregada na sua conservação a niveladora, ficando a rodovia com a sua superficie de rolamento toda igual. A despesa foi de 14:523$725.

Mendes Kilometro 57 — 30,000km. — Em regular estado de conservação no trecho entre Paracamby-Mendes. Por estes serviços foi paga a importancia de 7:188$000.

Mendes-Barra do Pirahy-Vargem Alegre — 32,000km. — Sua conservação abrangeu o alargamento em diversos trechos e collocação de aterros, principalmente no trecho Barra-Vargem Alegre, que é muito prejudicado nas épocas chuvosas. Foi despendida a importancia de 14:470$400.

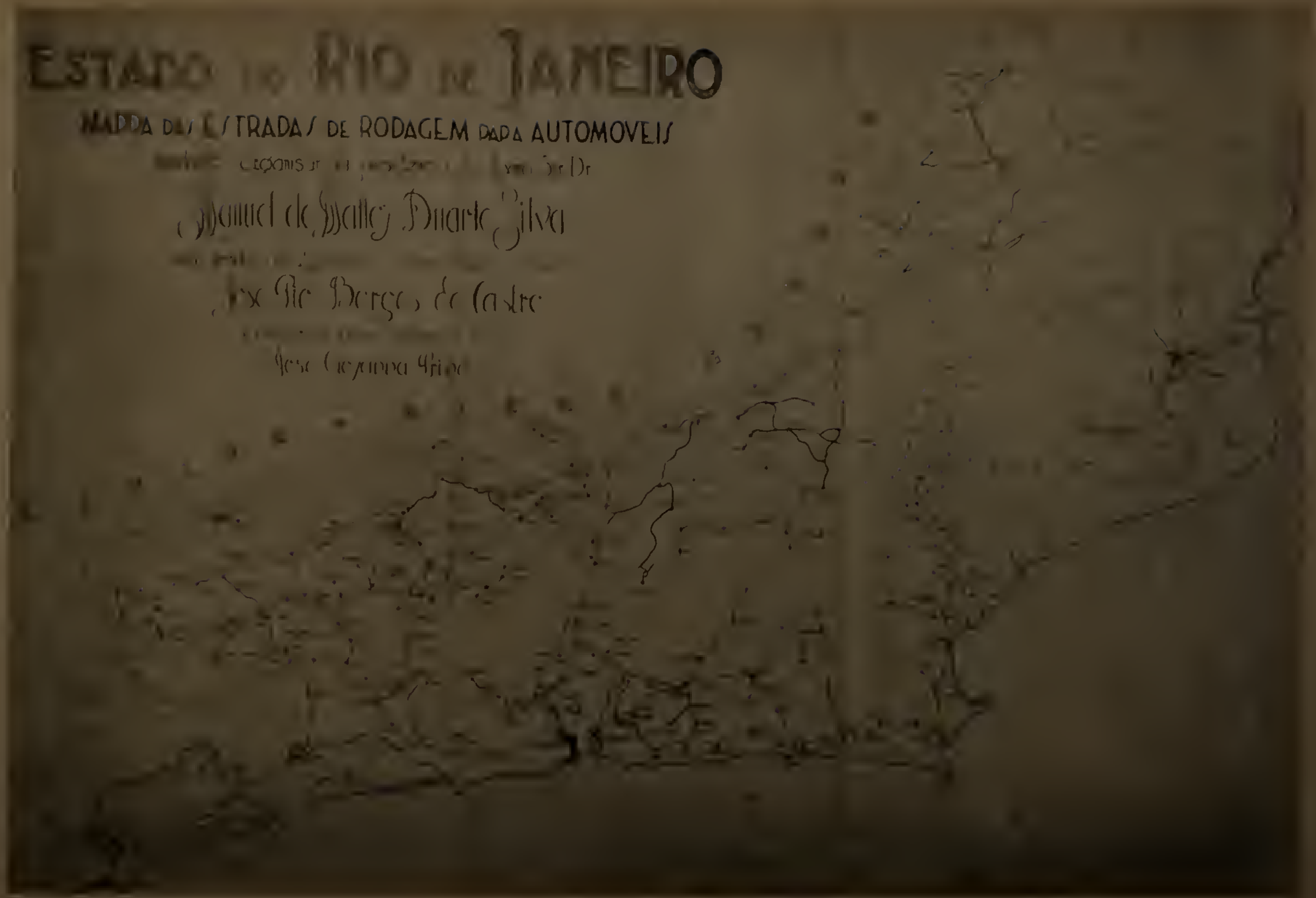
Vargem Alegre-Tres Poços — 14,000km. — Custou 662$000 a sua conservação, que foi executada no ultimo semestre de 1929.

S. Joaquim-Pirahy-Pinheiro — 27,000km. — A conservavação desta estrada é feita pela Prefeitura de Pirahy, á qual tem sido pagos 60$000 por kilometro-mez. A despesa importou em 1:360$500.


Portuncula
CAMPOS
LAGOA FEIA
S. AMARO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPPA DAS ESTRADAS DE RODAGEM PARA AUTOMOVEIS



Manuel de Souza Duarte Silva

José Pio Borges de Castro

José Cupertino Filho

Tres Poços-Barra Mansa-Rialto — 38,000km. — Despendeu-se com a sua conservação a quantia de 4:077$400.

Rio Claro-Barra Mansa — 30,000km. — Foi levada a effeito a conservação desta estrada em toda a sua extensão, bem como reparos em um aterro proximo a Rio Claro, que havia sido destruido em parte por forte chuva cahida nos ultimos mezes do anno proximo findo. A despesa foi de 4:149$300.

Rio Claro-Angra — 64,000km. — Além dos trabalhos de conservação executados nesta rodovia, foi construida uma variante de 3 kilometros, no morro da Maria Angelica, ponte de Jundiaquára, restaurado o aterrado de Maxambomba e feita a limpeza e desobstrucção do rio Japuhyba. Despendeu-se a importancia de 12:216$700.

Ponte do Rocha-Vassouras-Boa Sorte — 36,000km. — A conservação desta estrada desde Fevereiro ultimo vem sendo feita pelo Sr. Joaquim Amaral, a quem tem sido pago o auxilio de 60$000 por kilometro-mez. O seu leito offerece livre transito aos automoveis. Gastou-se 9:527$000.

Bôa Sorte-Parahyba do Sul — 60,000km. — A conservação desta rodovia exigiu pequenos serviços, que foram executados com o dispendio de 776$000.

Vassouras-Commercio — 30,000km. — Esteve bom o serviço de conservação, o qual abrangeu a construcção dos estrados de 2 pontes em concreto armado, bem como o alargamento de grandes trechos proximos a Juparanã e Commercio. O trecho entre a ponte de Juparanã e Vassouras foi entregue ao Sr. Joaquim Amaral a quem tem sido concedido o auxilio de 60$000 por kilometro-mez. Gastou-se a importancia de 12:265$500.

Mesquita-Nova Iguassú-Fazenda Cabussú — 13,000km. — Conservada em toda a extensão, com alguns alargamentos nas curvas de varios trechos da estrada. Com esses serviços foi despendida a importancia de 2:373$200.

Floriano-Quatis-Amparo — 27,000km. — Gastou-se 1:097$500, tendo a estrada recebido conservação regular.

Barra Mansa-Rezende — 40,000km. — Além dos serviços de conservação, foi executada uma variante de 700 metros e collocado o aterro junto á ponte de Bulhões. A despesa foi de 3:200$000.

Ligação Rio-S. Paulo — A ligação Rio-S. Paulo comprehende os seguintes trechos:

1.° — Divisa de Barra Mansa-Tres Poços.
2.° — Tres Poços-Vargem Alegre.
3.° — Vargem Alegre-Barra do Pirahy.
4.° — Barra do Pirahy-Mendes-Paracamby.
5.° — Paracamby-Entroncamento da estrada federal.
6.° — Fazenda do Caxias-Divisa do Districto Federal.

Foi mantida a conservação desta importante rodovia em toda a sua extensão de 120 kilometros. Dentre os innumeros serviços executados, salientam-se os seguintes: substituição de 3 vigas e reforma do estrado da ponte da Bocaina; assentamento de varios boeiros de secções diversas e reconstrucção, em madeira, da ponte de Paracamby; construcção da variante de 180 metros, no 1.° trecho, e conclusão da de Volta Redonda; diversos alargamentos nos 1.°, 3.° e 5.° trechos e reconstrucção da ponte provisoria sobre o rio Maria Preta; aterros e elevação do leito nos trechos inundados pelo Parahyba e collocação de moinha em outros.

A conservação do 5.° trecho passou a ser feita pela Commissão do Saneamento, desde 27 de Setembro do anno proximo passado, em virtude de accôrdo. A despesa subiu a 98:043$400.

Vassouras-Sacra Familia-Ferreiros — 20,000km. — Foram incluidos na conservação desta rodovia, realizada no ultimo semestre de 1929, serviços de alargamento e rectificação de um dos seus trechos. Os trabalhos proseguiram durante o primeiro semestre do corrente anno, com o dispendio de 2:989$500.

Rodeio-Fazenda da Cachoeira — 20,000km. — A sua conservação abrangeu a construcção de 2 estivas, que as ultimas chuvas haviam destruido, e o alargamento em pequenos trechos. Gastou-se 5:144$000.

Macahé-Captação — 30,000km. — Apresenta bom aspecto esta rodovia, cuja conservação foi excellente. Verificou-se a despesa de 8:205$000.

Rio Claro-Gloria — 11,000km. — A par da sua conservação, foram executadas pequenas obras de arte, tendo a despesa attingido a 13:252$100.

Barra Mansa-Capellinha, trecho Barra Mansa-Bom Jardim — 6,000km. — Além da conservação, tornaram-se necessarios alguns melhoramentos que foram executados com o dispendio de 3:331$400.

PONTES E PONTILHÕES

Em 1929-1930, foram construidos 5 e reconstruidos e reparados 8 pontes e pontilhões, abaixo mencionados:

Pontes metallicas da 1.ª Residencia — Pela respectiva verba de conservação, foram reparadas e pintadas as pontes d'Aldeia, em Itaborahy, e Eduardo Portella, sobre o rio Estrella, importando a despesa em 32:300$000.

Pontes metallicas da 2.ª Residencia — Da consignação destinada á conservação destas pontes, foi gasta a somma de 51:601$700 com a construcção dos encontros de um pontilhão da estrada de Vassouras-Commercio e de uma lage de concreto armado na ponte da estrada de Barra do Pirahy-Ypiranga, proximo á Barra.

Pontes metallicas da 3.ª Residencia — Foi attendida a conservação das pontes de Itaperuna, Lage, Natividade, Porciuncula, Ururahy, Conceição de Macabú e Macahé, nas quaes foram executados serviços de pintura a pretol, raspagens e outros pequenos serviços. A despesa attingiu a 4:475$000.

Ponte "Não pensei", em Cordeiro, Municipio de Cantagallo — Construida pela firma Castro, Tomzinski & Cia., foi concluida e entregue em 12 de Dezembro do anno proximo passado. Despendeu-se a importancia de 38:102$500.

Ponte sobre o rio das Pedras — Esta ponte, que fica na estrada de S. Gonçalo-Cachoeiras, foi entregue em 2 de Dezembro de 1929, depois de concluida pelo constructor Augusto Marques. Importou em 6:500$000 a respectiva despesa.

Ponte de cimento armado sobre o rio Guandú — Despendeu-se a quantia de 670$700 com os estudos relativos a esta ponte a ser construida na estrada de Belém-Itaguahy.

Ponte do Jacaré, na estrada de Macahé-Neves — Orçada em 2:578$800, foram iniciados os serviços de construcção em 1.º de Janeiro e ficaram concluidos em 31 de Agosto do anno proximo findo. Despendeu-se 1:328$000 no 2.º semestre.

Ponte metallica de Natividade — Com o dispendio de 235$000, foram executados pequenos reparos nesta ponte. Os serviços começaram em Janeiro e terminaram em Março de 1929.

Ponte de Vieira Cortez — Importou em 8:900$000 a despesa com a sua reconstrucção.

Ponte sobre o rio Bananal, na estrada de Rezende-Floriano-Barra Mansa — Foram despendidos 30:000$000 na construcção desta ponte com 3 vãos de 10 metros, na barra do rio Bananal, executada pelo Sr. Francisco Villela de Andrade.

Ponte sobre o corrego da Mantinéa, na estrada Padua-Pirapetinga — Com o dispendio de 2:499$800, foram aterradas as cabeceiras desta ponte em concreto armado, que tem 5 metros de vão e fica situada no trecho Paraiso-S. Felippe.

Ponte sobre o corrego d'Anta, na estrada Nova Friburgo-Therezopolis — Ficou em 17:940$800 a sua construcção.

Ponte sobre o ribeirão S. Paulo e estrado do pontilhão sobre o vallão Cantagallo, em Paraiso, Municipio de Campos — Na reconstrucção destas obras, verificou-se a despesa de 12:341$600.

EDIFICIOS PUBLICOS

Durante o perido 1929-1930, foram reconstruidos e reparados 16 edificios, construido 1, existindo 5 em construcção, como abaixo se menciona:

Edificios publicos da 1.ª Residencia — Elevou-se á somma de 108:030$200 a despesa com a sua conservação. Dentre os serviços executados salientam-se os reparos no Palacio do Ingá, nos grupos escolares Hilario Ribeiro, Aydano de Almeida, Euzebio de Queiroz e outros.

Edificios publicos da 2.ª Residencia — Pela verba respectiva, foram reparados os predios da cadeia e grupo escolar de Valença, cadeia de Angra dos Reis, escola de Porto das Flôres, etc.

Edificios publicos da 3.ª Residencia — Attingiu a 17:849$ o dispendio com a conservação desses edificios. Foram reparados os grupos escolares João Clapp, 15 de Novembro, Visconde do Rio Branco, Raul Veiga e muitos outros.

Fazenda Modelo Wenceslau Bello — Importou em.....

854$700 a despesa realizada com os serviços de levantamento da sua planta.

Construcção de casas coloniaes na região da Sodrelandia — Na região da Sodrélandia, estão sendo construidas casas coloniaes de madeira de lei, tendo os esteios assentados em base de concreto; são de estuque, mas emboçadas e rebocadas com forte argamassa de cal, interior e exteriormente. São todas forradas, tendo os quartos dormitorios assoalhados e caiados com côres variadas. Os seus portaes, peitoris, portas e janellas, são pintados a oleo, possuindo cada casa uma bôa installação sanitaria e um fogão de chapa de ferro com chaminé de sahida sobre o telhado. Todas ellas apresentam um bello aspecto, assegurando a solidez da sua construcção uma longa duração. São localizadas de modo a serem bem batidas pelo sol e protegidas dos ventos, tendo cada uma a sua fonte de agua potavel, pura e independente. A construcção dessas casas coloniaes, em numero de 32, teve inicio no anno de 1928, durante o qual foram concluidas 8. Em 1929 foram construidas outras tantas, tendo sido iniciada a construcção de mais 4 em 31 de Dezembro do mesmo anno. No decorrer do 1.º semestre do corrente anno, foram concluidas as 4 casas iniciadas, importando em 6:574$000 a rsepectiva despesa.

Cadeia de São Fidelis — Terminaram no 2.º semestre, com o dispendio de 1:994$800, os reparos executados nesta cadeia.

Adaptação de um predio para grupo escolar da praça Governador Portella, em Bom Jesus de Itabapoana — Autorizada a consignação de 84:226$000, em 26 de Junho de 1929, tiveram inicio em 7 de Agosto do mesmo anno as obras de reparo e adaptação do predio destinado áquelle grupo escolar, em Itaperuna. Foram concluidas no começo do 1.º semestre de 1930, tendo a despesa ascendido a 58:553$200.

Edificio do Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre — Custou 610$000 a installação de um para-raios no seu edificio.

Fazenda da Cachoeira — Foram executados reparos pequenos no predio desta Fazenda, no valor de 295$700.

Cadeia de Itaperuna — Despendeu-se 2:266$300 com os concertos da sua installação sanitaria, repasse geral do telhado e pinturas.

Concertos e extincção do cupim no edificio da Repartição

Central de Policia — Os serviços foram concluidos no 2.º semestre de 1929, attingindo a 18:986$700 a respectiva despesa.

Adaptação do antigo quartel do 2.º Batalhão de Caçadores, na Armação, para funccionamento provisorio do Hospital de São João Baptista — Orçadas em 295:207$097, foram as obras iniciadas no 2.º semestre de 1929. Gastou-se..... 54:950$200.

Adaptação do grupo escolar de Santa Thereza de Valença — As obras de accrescimo e acabamento do predio denominado "A Casa dos Pobres", destinado a este grupo, tiveram inicio nos ultimos mezes de 1929 e proseguiram no anno corrente. A despesa verificada até agora é de 27:746$700.

Pavilhão sanitario do grupo escolar Arthur Bernardes, em Nictheroy — Foi concluido e entregue ao serviço desta escola em 20 de Fevereiro do corrente anno. Despendeu-se a quantia de 10:215$000, tendo custado 2:989$000 a installação de um gabinete dentario.

Construcção do Hospital Regional no morro de São João Baptista — Foi despendida a quantia de 9:603$800 com os serviços preparatorios para a construcção deste Hospital.

Construcção de um Packing-House, em Nova Iguassú — As obras foram orçadas em 152:330$975 e iniciadas no 2.º semestre de 1929, com o dispendio de 33:125$200. Passaram para o Governo Federal, em virtude de accordo.

Assentamento de estantes no Archivo e Bibliotheca Publica — Da consignação de 3:732$300, foram gastos 2:743$200 com o assentamento destas estantes.

Reforma da installação electrica do edificio das Secretarias de Estado — Importou em 3:661$200 a despesa com estes serviços.

Cadeia e quartel de Angra dos Reis — Os serviços de reparos do respectivo predio vão em bom andamento, tendo sido até agora reformado o telhado, assoalho e installação sanitaria. A despesa foi de 1:895$960.

Muros da Assembléa Legislativa — Com o dispendio de 8:978$700, foram os seus muros anterior e posterior augmentados, melhorados e revestidos novamente.

Muro do Grupo Escolar Guilherme Briggs — Attingiu a 1:066$500 a despesa com a reconstrucção deste muro, que tem a extensão de 17 metros, largura de 2,40m. e espessura de 0,25m.

AGUA, ESGOTOS E ENERGIA ELECTRICA

Campos

Correram normalmente os serviços d'agua e esgotos da cidade de Campos. Durante o anno proximo findo, foram distribuidos á sua população 1.285.000 ms3. d'agua do Parahyba, devidamente clarificada pelo alumen. A rêde publica teve mais 613 metros de prolongamento de 2" e distribuiu diariamente 5.000.000 de litros. A rêde particular recebeu mais 77 penas, tendo attingido a 1.148 litros a distribuição por unidade. No decorrer do 1.° semestre do corrente anno, foram assentes mais 120 metros de canalização de 2",80 de 4" e 8 de 6", na rêde publica, e 1.800 metros de 1|2" na rêde particular, tendo sido installadas mais 37 penas. O esgoto funccionou com regularidade, tendo as suas 5 estações elevatorias prestado inestimavel serviço. A rêde foi prolongada em 78 metros de 6" e 80 de 4". A desinfecção geral da mesma foi executada pelo apparelho "Clayton", que consumiu 3.000 kilos de enxofre. Durante o 1.° semestre de 1930, os serviços correram com regularidade, registrando-se, apenas, o augmento da rêde em mais 40 metros de 6" e 80 de 4". Os demais serviços, taes como officinas, transporte, fabricação de ralos, etc., correram bem.

O poderoso grupo motor gerador *Diesel*, cuja importante finalidade consiste em accionar as bombas elevatorias do esgoto, auxiliar, durante certas horas do dia, o fornecimento da energia electrica feita á cidade de Campos, pela Usina de Tombos, e mesmo substituil-a durante o seu impedimento eventual, foi fornecido pela Sociedade Suissa do Brasil e montado em 1928.

Arrecadou-se 493:792$400 e gastou-se 517:290$598.

Macahé

Os serviços de agua e esgotos de Macahé correram bem durante o anno de 1929, tendo a parte electrica tomado nova orientação em virtude da inauguração da Usina de Glycerio. A rêde de distribuição d'agua recebeu 19 ligações novas e distribuiu pelas 677 penas 1.000 ms3. de agua, cabendo 1.330 litros por unidade ou 133 per capita. A rêde de esgotos, que recebeu 14 ligações novas e foi prolongada em 50 metros de 6", manteve-se em perfeito funccionamento. A Usina de Glycerio começou a funccionar, officialmente, em Fevereiro de 1929, tendo prestado até agora os seus bons serviços. A rêde de illuminação publica recebeu mais 164

ligações durante o anno. No decorrer do 1.° semestre deste anno, esses serviços mantiveram-se com regularidade recebendo a mesma rêde mais 90 ligações. Verificou-se a despesa de 66:031$900 contra a receita de 120:825$900. Passaram para a Prefeitura local, no começo do 2.° semestre do corrente anno, os serviços de agua e esgotos, até então custeados pela 3.ª Residencia.

Bom Jesus de Itabapoana

Manteve-se normal a distribuição de agua no anno de 1929, durante o qual foram fornecidos 109.509.000 litros. A quota d'agua fornecida diariamente pelas 337 penas attingiu a 801 litros por unidade, d'onde se conclue ser a mesma bastante razoavel para a localidade onde não ha esgotos a lavar. A rêde de distribuição recebeu 10 ligações novas n'aquelle anno e mais 3 no 1.° semestre deste anno. Importou a despesa em 23:744$450, contra a receita de ..... 17:133$600, d'onde se deduz haver mais ou menos equilibrio entre a arrecadação e o dispendio.

Santo Antonio de Padua

A distribuição d'agua de Santo Antonio de Padua, muito embora tenha melhorado um pouco durante o anno de 1929, necessita ser reforçada, o mais breve possivel, afim de que a agua seja fornecida em maior quantidade áquella população, sempre crescente. Com o novo abastecimento, já em execução pela Commissão de Saneamento, ficará resolvido definitivamente tão importante assumpto. Dos 65.000 litros d'agua fornecidos diariamente pelas 155 penas, coube a quota de 385 litros por unidade ou 38,5 por pessoa. Houve 4 ligações novas, 48 limpezas na captação e 365 na caixa distribuidora.

No decorrer do 1.° semestre do corrente anno, foram feitas mais 4 ligações novas, importando a despesa em..... 13:747$100. A receita foi de 14:386$100.

Miracema

Os serviços d'agua de Miracema ainda não correspondem ás necessidades da população. Todavia, as novas obras de melhoramentos do seu abastecimento virão, muito breve, resolver tão importante problema. A rêde de distribuição, que fôra prolongada em 18 metros de 1", recebeu, em 1929, 18 ligações novas e distribuiu 67.932.000 litros.

A quantidade d'agua fornecida diariamente attingiu a 186.115 litros, que foram repartidos entre 337 penas, cabendo a quota de 552 litros por unidade. Nada de anormal occorreu durante o 1.° semestre proximo findo, registrando-se, apenas, mais 6 ligações. Houve a despesa de 12:072$500 contra a receita de 9:972$500. Passou esse serviço a cargo da Commissão de Saneamento.

São Fidelis

Correram normalmente os serviços de agua e esgotos de São Fidelis. Durante o anno de 1929, foram feitas mais 8 ligações d'agua e outras tantas de esgoto. Foram distribuidos pelas 453 penas 525.320 litros d'agua, diariamente, cabendo 1.159 litros por unidade. No decorrer do 1.° semestre seguinte, os trabalhos continuaram satisfactoriamente, tendo sido installadas mais 5 penas d'agua. Foi mantida a desobstrucção e limpeza da rêde de esgoto, tendo o motor "Polar" funccionado cerca de 80 horas como motor de soccorro. Todos os demais serviços de pequenas reparações e montagem foram attendidos pela officina local. Para uma receita de 50:147$800, houve a despesa de 44:127$700.

Trajano de Moraes

A illuminação de Trajano de Moraes ainda não corresponde bem ás necessidades do publico, em virtude do estado um pouco precario da sua usina. Ha necessidade de uma nova installação para resolução de tão importante assumpto. Arrecadou-se 7:454$500 e despendeu-se 18:636$900.

Pinheiro

Correram normalmente os serviços durante o anno de 1929, com uma despesa de 2:036$000 e receita de 2:184$000, tendo passado para a Prefeitura Municipal de Pirahy, no decorrer do 1° semestre do corrente anno.

Entre Rios

Com o desenvolvimento constante deste districto, torna-se necessario seja feito, com relativa urgencia, o estudo do melhoramento do abastecimento. Durante o anno de 1929, mais 29 penas d'agua foram ligadas, tendo sido a linha de distribuição augmentada em cerca de 98 metros, na rua Murtinho Campos, ligando os ramaes da rua Barão Ribeiro de Sá com o ramal da rua Barão do Rio Branco. Nesta rêde de distribuição d'agua, foram executados os seguintes serviços: substituição de 2 motores de 7,5 HP. por outros de 10 HP.

e de uma bomba centrifuga, afim de ser preparada a officina. Registrou-se no decorrer do anno sómente uma interrupção do fornecimento d'agua, no dia 31 de Dezembro, devido á Light não ter fornecido energia nesse dia. No 1° semestre de 1930, foram ligadas mais 4 penas d'agua. Arrecadou-se 29:719$000 e despendeu-se 30:136$120.

Cambucy

Os serviços attinentes ao abastecimento d'agua de Cambucy foram entregues á 3ª Residencia de Obras, com séde em Campos, em Dezembro de 1929, com algumas falhas de construcção nas ligações domiciliares, falhas estas que a Residencia procurou corrigir. Foram ligadas, ainda em Dezembro referido, cerca de 80 penas com os respectivos ramaes domiciliares. Os serviços mantiveram-se com regularidade no decorrer do semestre seguinte, durante o qual mais 45 ligações novas foram feitas. Com uma arrecadação de 2:965$, despendeu-se a quantia de 7:296$600.

Valença

Os seus serviços d'agua passaram da Prefeitura local para a Commissão de Saneamento, que está reformando o serviço.

Santa Maria Magdalena

Os serviços de força e luz, de Santa Maria Magdalena, durante o anno de 1929, foram satisfactorios, tendo sido verificado um equilibrio mais ou menos accentuado entre a receita e a despesa. O consumo foi augmentado com 16 ligações novas de luz e 2 de força. A rêde publica recebeu 98 postes novos, 108 lampadas e foi prolongada em 4.400 metros. Taes serviços estiveram a cargo da 3ª Residencia até fins de Janeiro do corrente anno, data em que foram transferidos á Prefeitura local. Arrecadou-se 9:724$600 e despendeu-se 18:148$700.

Usina hydro-electrica de Glycerio

O custeio desta Usina e suas dependencias, durante os 2 ultimos semestres, consumiu a somma de 63:527$200 Os respectivos serviços foram executados pela A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade e constaram de reparação geral do telhado, da barragem e da linha de carga das turbinas. Além desses serviços, foi construida, pela 3ª Residencia, uma muralha com 100 metros cubicos de alvenaria de pedra, para segurança da casa do encarregado, na qual

foi executado o abastecimento d'agua. Foram ainda collocados 22 para-raios e 2 telephones na alludida Usina.

Com o objectivo de proteger os isoladores da linha de transmissão de Glycerio a Macahé, foi installada, pela primeira vez no Brasil — numa das dependencias da Usina de Glycerio, uma bobina Petersen, que se acha ligada entre o ponto neutro do circuito de 35.000 volts dos transformadores da alludida Usina e a terra, meio scientifico e pratico actualmente aconselhado na ligação dos circuitos de alta tensão á terra. Ella provoca a extincção do arco e, portanto, do *Flychower,* que tantos damnos tem causado ás linhas de transmissão. Seu effeito pratico já se fez sentir na ultima trovoada verificada em Glycerio, durante a qual a bobina funccionou sem que se partisse qualquer dos isoladores. Custou a sua acquisição, transporte e montagem a somma de 24:000$000.

PORTO DE NICTHEROY

Os trabalhos de construcção do porto de Nictheroy e saneamento da enseada de São Lourenço, a cargo da Commissão Constructora, proseguiram tendo em vista a execução do projecto approvado.

Em obediencia aos imperativos das clausulas 11ª e 12 do termo firmado entre o Governo do Estado e a "The Leopoldina Railway & Cº", no periodo de Julho de 1929 a 30 de Junho do corrente anno, foram executados os serviços de terraplenagem necessarios ao leito das linhas da alludida Companhia, e que deverão constituir a rêde-ferroviaria do movimento commercial do porto de Nictheroy.

Pelo citado termo, o Estado compromettera-se a ceder á Leopoldina Railway uma faixa de terreno, de 12 metros de largura e parallela ao cáes, a uma distancia de 58 metros do capeamento da respectiva muralha e com a área total de 21.695,28m2 incluindo-se os terrenos que constituem a serventia da nova estação de Nictheroy, cujo trafego foi inaugurado e entregue ao transito publico no dia 20 de Setembro ultimo.

Proseguindo nas obras necessarias á completa efficiencia dos serviços portuarios, foi construido um reservatorio d'agua de concreto armado, a 8,40m de altura e com a capacidade de 30.000 litros, no valor de 23:900$000, bem como a

installação electrica para força e luz, constituida de uma sub-estação de 4,0m x 5,20m e 7,0m de altura, dispondo de 2 transformadores de 200 kw. cada um, para força, e um de 50 kw. para luz, e que asseguram não só a illuminação da faixa do cáes, como tambem o trabalho simultaneo dos guindastes e pontes rolantes correspondentes aos armazens já construidos. Esta installação importou na quantia de 108:000$, incluindo-se a construcção da sub-estação e respectiva apparelhagem, bem como toda a rêde distribuidora de força e luz.

Além dos serviços acima mencionados, foram executados os seguintes trabalhos:

a) — construcção da grade de fechamento da faixa do porto, de accôrdo com as exigencias das leis alfandegarias em vigor, e no valor de 50:520$000;

b) — dragagem de 181.991,600m3 de Julho a Dezembro de 1929, na importancia total de 629:642$674;

c) — acabamento de diversas obras, na muralha do cáes, consistindo na construcção do capeamento de cantaria, vigas ao longo das cabeças das estacas pranchas, assentamento de tirantes e etc., na importancia de 39:309$000 ;

d) — calçamento de parallelepipedos, com base de concreto, assente sobre uma camada de 0,20m de pedra britada, convenientemente comprimida, numa área de 5.724 metros quadrados, abrangendo a faixa do cáes de 8 metros e os pateos dos armazens, no valor total de 125:928$000;

e) — rêde de esgotos e aguas pluviaes, consistindo em 384 metros de canalização de 0,40m, 205 metros de canalização de 0,30m,95 metros de canalização de 0,23m, 38 caixas de ralo e, finalmente, 29 poços de visita, sendo que as canalizações foram assentes sobre uma lage de concreto, de 0,10m x 0,40m.

O Decreto Federal n. 18.938, de 9 de Outubro de 1929, abriu, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 950:000$000 destinado ás despesas de construcção do edificio da Alfandega de Nictheroy e respectiva installação; e pelo Decreto n. 18.940, da mesma data, ficou o referido Ministerio autorizado a promover as medidas indispensaveis para essa installação, fixando o dia de sua inauguração e inicio dos trabalhos.

De accôrdo, pois, com esses actos, foi officialmente installada a Alfandega de Nictheroy, no dia 7 de Dezembro de

1929, no predio n. 127 da rua Barão do Amazonas, cedido, provisoriamente, pelo Governo do Estado, realizando-se, assim, por sua significação economica, uma das maiores aspirações do povo fluminense.

Consequentemente, e de conformidade com a escriptura publica, de 10 de Agosto de 1928, e de accôrdo com o termo de 7 de Dezembro de 1929, o Governo, por intermedio da Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de São Lourenço, entregou á Companhia Brasileira de Portos, consoante autorização do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para ser dada ao trafego publico e a titulo precario, a zona do cáes do porto de Nictheroy, no trecho de 8 metros de profundidade, em maré minima, com dois armazens e respectiva apparelhagem, afim de ser iniciada a respectiva exploração commercial, de accôrdo com a alludida escriptura publica, com a restricção, porém, do que dispõe a sua clausula segunda, no tocante ao prazo de arrendamento, cuja contagem será feita a partir da data em que ficarem concluidas as obras discriminadas na alludida escriptura, ou outras julgadas equivalentes, de commum assentimento entre o Governo do Estado e a companhia arrendataria.

Com o intuito de fomentar o desenvolvimento de industrias nos terrenos da enseada de São Lourenço, pela concessão de isenção de impostos estadoaes, pelo prazo de 10 annos e a partir da data do respectivo funccionamento, o Governo do Estado, pela Lei n. 2.356, de 20 de Janeiro do corrente anno, prorogou, até 31 de Dezembro proximo, o prazo fixado no artigo 3° da Lei n. 1.964, de 5 de Novembro de 1925; e, ainda em virtude dessa Lei, ficou o Poder Executivo autorizado a isentar desses impostos, pelo prazo maximo de 10 annos, os industriaes e commerciantes que se estabelecerem na alludida enseada e que importarem directamente, pelo porto de Nictheroy, mercadorias e materiaes nacionaes e estrangeiros.

Afim de regularizar a cobrança e entrega da taxa de 2 % ouro, arrecádada pelo porto de Nictheroy, o Governo Federal, pelo Decreto n. 19.147, de 26 de Março proximo passado, expediu as respectivas instrucções, determinando que essa taxa, destinada a remunerar e amortizar o capital emprega-

do nas obras do porto, será cobrada sobre o valor total da importação, sendo:

a) — sobre o valor official das mercadorias importadas;

b) — sobre o valor commercial ou da factura, quando sujeitas a direitos *ad-valorem* ou que não tenham taxa na tarifa das alfandegas, e nesses casos a cobrança se fará nas proprias notas de importação, de accôrdo com o actual regimen fiscal. Ainda de conformidade com essas instrucções, o producto dessa cobrança, deduzida a porcentagem devida aos funccionarios da Alfandega, será escripturado, em deposito, pela Delegacia Fiscal, e entregue ao Governo do Estado, convertido em papel, nos termos da legislação em vigor.

Durante o primeiro semestre do corrente anno, isto é, no periodo inicial da exploração commercial do porto de Nictheroy, foi arrecadada a importancia de 6:327$790, ouro, ou seja 28:899$016, papel, correspondente á taxa de 2 %, ouro, acima referida; e mais a quantia de 26:709$471, papel, relativa a rendas que assim se discriminam:

Importação por cabotagem	20:556$940
Exportação por cabotagem	24$000
Importação de longo curso (estrangeira)	5:265$364
Procedente de diversas taxas	293$160
Facultativas	40$000
Quota de caixa de aposentadoria.....	530$007
que sommam o alludido total de.....	26:709$471

As importancias relativas á taxa de 2 %, ouro, e as da de conservação do porto, que incidem sobre todas as mercadorias descarregadas em qualquer dos pontos da bahia de Guanabara e sob a jurisdicção do Estado, pertencem ao Governo fluminense, por força da clausula XV do contracto de 20 de Julho de 1925, celebrado com a União.

Durante o periodo de Janeiro a Junho do corrente anno, a taxa de conservação do porto attingiu a 353:161$107, papel, e a taxa de 2 %, ouro, ascendeu á somma de 421:391$663,

ouro, ou seja 1.924:495$724, papel, o que corresponde a uma renda de:

taxa de conservação	353:161$107
taxa de 2 %, ouro.....	1.924:495$724
na somma de.....	2.277:656$831,

cujo recebimento está dependendo de solução do Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Fazenda, e á vista do que foi solicitado pelo Governo do Estado.

PORTO DE ANGRA DOS REIS

As obras do porto de Angra dos Reis tiveram ultimamente notavel incremento, esforçando-se o Governo por inaugurar o seu trafego antes do fim do anno.

E' auspicioso o interesse que está o mesmo despertando, revelado nos pedidos de informações de pessôas e sociedades empenhadas no commercio de manganez ,carvão, gazolina, sal, café, banana e outros productos.

Algumas empresas procuram desde já installar-se em Angra dos Reis, entre ellas se salientando a Sociedade Anonyma Moinho Santista, que adquiriu um lote de terreno proximo ao novo cáes e nelle está construindo um edificio que terá 40 metros de altura, segundo o projecto que submetteu á approvação do Governo, e se destina a deposito de trigo que receberá pelo porto, tão depressa se inicie a sua exploração commercial.

O cáes, em estacas pranchas de aço, já se acha concluido numa extensão total de 560 metros, sendo 300 metros para atracação de navios de grande calado até 8 metros, e 100 metros para os de calado até 2 metros.

Tres grandes guindastes de portal para carga até 5.000 ks. já estão montados junto ao cáes.

As obras de um armazem de cargas, que cobrirá uma area de 1.700 m2., estão bem adeantadas, encontrando-se no logar, todo o material necessario, inclusive a estructura metallica que foi importada da Europa.

Em vias de conclusão tambem se encontram os trabalhos de dragagem do porto, restando cerca de 40.000 m3. dos

360.000 m3. previstos no projecto. Está aberto um canal de franco accesso ao porto, com 200 ms. de largura e quasi prompta a bacia de evoluções em frente ao cáes.

Com o producto desta dragagem e o material do desmonte da ilha do Barros, que tinha cerca de 120.000 m.3 e foi quasi que totalmente arrasada, conquistou-se ao mar uma area de cerca de 100.000 ms2. limitada pelo cáes de aço, por 2 outros cáes de pedra e pelo continente. Destina-se esta area, além do estabelecimento da zona de porto, a armazens, alfandegados ou não, installação de industrias, depositos de carvão, minerio, etc., assentamento de linhas ferreas, arruamentos, etc.

Estão sendo executados os projectos de abastecimento de agua, esgotos, luz e força, calçamento, muros de fechamento da zona do porto, assentamento de linhas ferreas e outras obras de pequeno vulto.

A E. F. Oeste de Minas, cujos trilhos se acham a um kilometro de distancia, trata de prolongal-os até encontrar a estrada de ferro do porto, e de construir uma estação de pasageiros em terreno cedido pelo Estado, attendendo a uma disposição do contracto de concessão federal.

As obras têm sido custeiadas pelo credito aberto para tal fim no "Crédit Foncier" em virtude do contracto celebrado em Agosto de 1927 com a Companhia Brasileira de Portos, de arrendamento da exploração commercial do porto.

A despesa effectuada e paga de Janeiro a Agosto do corrente anno montou a 2.093:000$000.

OBRAS DE SANEAMENTO DO ESTADO

As obras de Saneamento do Estado, iniciadas em 10 de Julho de 1929, proseguiram ininterruptamente, abrangendo, até 30 de Junho de 1930, diversos serviços realizados em varios municipios do Estado, de accôrdo com as estipulações do contracto firmado pelo Governo em 17 de Novembro de 1928. O seu custo total, dentro desse periodo de um anno de intenso trabalho, elevou-se á quantia de 7.597:014$507.

Toda essa despesa, devidamente processada pelos escriptorios da Administração em Nictheroy, correspondente aos serviços realizados pelas seis Residencias, que os executam no campo, foi regularmente fiscalizada e autorizada pela Secretaria de Estado de Agricultura e Obras Publicas e depois dos tramites legaes pela Secretaria de Estado das Finanças, inclusive registro pelo Tribunal de Contas, devidamente paga ao Administrador, que, de sua applicação prestou as necessarias contas.

As obras executadas nesse periodo de doze mezes, abrangeram na forma contractual, não só a construcção, reconstrucção de varias estradas de rodagem, enquadradas em uma rêde geral de ligação da Capital do Estado ao interior e de diversos dos mais populosos centros ás zonas de sua producção rural, como principalmente a realização de serviços de saneamento propriamente ditos, comprehendidos o abastecimento de agua potavel e os serviços de deseccamnto e esgotos necessarios á salubridade de varias cidades do Estado e seus arredores.

Dos dados fornecidos pela Administração á Secretaria de Obras, apresentados com os necessarios detalhes, colligese que as principaes obras e serviços, iniciados, terminados ou em andamento são os seguintes:

1.°) Apparelhamento de moveis, utensilios, ferramentas e machinaria ás varias secções localizadas em Nictheroy, Macacú, Valença, Rio Bonito, Campos e Miracema, para a execução de estudos, projectos e orçamentos e para os trabalhos manuaes e mechanicos dos serviços a cargo da Administração;

2.°) execução da rêde rodoviaria do Estado assim distribuida:

1.° *Grupo — Linha tronco de rodagem de Nictheroy a Campos e Muriahé*

A) Reparos da Estrada de rodagem de Nictheroy a Maricá, até o seu entroncamento com a estrada de Tribóbó.

B) Reconstrucção da Estrada de Tribóbó até Alcantara, na extensão de 8.800 metros.

C) Abertura e regularização das seguintes estradas complementares:

Trindade, com 4.200 m.; Alfredo Backer, com 1.900 m.; Sapucaia, com 2.000 m.; Rocha, com 6.000 m.; Porto do Bandeira, com 3.400 m.; Porto do Rodisio, com 1.400 m.; Itauna, com 2.600 m.; Columbandê, com 5.500 m.

Este conjuncto de estradas, accrescido em devido tempo, pelas estradas já estudadas e projectadas, de Porto do Rosa, com 2.600 m.; Covanca, com 2.000 m.; Peão, com 3.000 m.; Capim Mellado, com 2.600 m.; S. Miguel, com 800 m. e Conceição, com 5.000 m., destina-se a ligar Nictheroy a toda a zona fertil e povoada de S. Gonçalo e Itaborahy, desprovida de meios de facil transporte.

D) Construcção (em via de conclusão) da estrada de Alcantara a Rio Bonito com 66.000 metros de extensão, devendo nesta ultima cidade entroncarem-se as linhas para Araruama, Rio Secco e Gaviões, das quaes foram atacadas e estão em vias de conclusão as estradas de Latino Mello a Tatiquara, com 14.000 metros e de Boqueirão a Rio Secco com 5.000 metros.

E) Reconstrucção e construcção das estradas de Campos a Lagoa Feia, com 25.000 metros, e de Campos a Outeiro com 32.000 m. para sua futura incorporação á linha tronco, que partindo de Nictheroy, por Alcantara, Itaborahy, Rio Bonito e Macahé, ligará a capital do Estado á zona do baixo-Parahyba.

2º Grupo — Linha tronco para o centro e sul do Estado, em demanda do medio Parahyba e das zonas limitrophes com o Estado de Minas Geraes.

A) — Construcção da Estrada de Rodagem de Viuva Graça, na estrada federal Rio-São Paulo a Paracamby, com 12.000 m. de extensão.

B) — Reparos na estrada Paracamby a Paulo de Frontin, com 9.500 metros.

C) — Construcção da estrada de Paulo de Frontin a Palmas, com 12.000 metros.

D) — Reconstrucção da estrada de Barra a Valença, com 36.000 metros.

E) — Construcção da estrada de Barra a Ipiabas com 11.000 metros.

F) — Construcção da estrada de Valença a Taboas, com 9.500 metros.

G) — Reconstrucção da estrada de Santa Thereza a Vieira Cortez, com 33.000 metros.

H) — Construcção das estradas convergentes a esta linha tronco, de Serra a Paulo de Frontin, com 14.000 metros; de Valença a Conservatoria, com 31.500 metros; de Caçador a Rio-São Paulo, com 8.500 metros; do ramal do Lago da Concordia, com 7.000 metros; do ramal de Andrade Pinto, com 8.500 metros; de Paulo de Frontin a Mendes, com 6.700 metros e de Santa Thereza a Porto das Flores, com 10.000 metros.

I) — Estudos e projectos do trecho de Vieira Cortez a Parahyba do Sul para completar-se o circuito rodoviario entre o Rio de Janeiro pela estrada federal Rio-São Paulo por Barra do Pirahy, Valença, Santa Thereza, Parahyba, Entre-Rios, Petropolis e até novamente Rio de Janeiro, pela estrada federal Rio-Petropolis.

Na construcção desse systema rodoviario as principaes obras de arte executadas foram as seguintes:

A) — *Pontes construidas*: Em Andrade Pinto, sobre o rio Parahyba, com o vão de 162,m50; em Itereré, sobre o rio Preto, com o vão de 20,m56.

B) — *Pontes reconstruidas*. Em Itaperuna, sobre o rio Muriahé, com o vão de 170 m.; em Lages, sobre o rio Muriahé com o vão de 90 metros; em Balthazar sobre o rio Pomba, com o vão de 154 metros.

C) — *Pontes projectadas a serem atacadas*. Sobre o rio Tanguá, com o vão de 28 metros; sobre o rio dos Indios, com 10 metros de vão; sobre o rio Macacos com 11 metros de vão e sobre o rio Gambá, com 16,60 m. de vão.

D) — *Pontilhões e boeiros construidos*. Varios de diversos vãos, desde 4 a 8 m. distribuidos e de 30 a 90 centimetros de diametro pelas estradas executadas nos pontos necessarios.

Obras de abastecimento de agua potavel e esgotos. — Os serviços emprehendidos constam de:

1°) Conclusão do abastecimento de agua de Cambucy.

2°) Construcção, em via de conclusão, da captação, adducção e distribuição ás cidades de Padua e Miracema.

3°) Inicio da construcção das rêdes adductoras, reservatorios e distribuição ás cidades de Valença e Rio Bonito.

4°) Conclusão do reforço de agua á cidade de Campos.

5°) Execução, em via de conclusão, do reforço de agua á cidade de Bom Jardim.

6°) Estudos e projectos, em curso de approvação pelo Governo do Estado, para os esgotos sanitarios e pluviaes das cidades de Padua, Miracema, Valença, Rio Bonito e Itaperuna.

7°) Estudos para a defesa da cidade de Campos das innundações do rio Parahyba e esgotos das aguas pluviaes.

Obras de dragagem e deseccamento:

A) — Ficou concluida a desobstrucção do rio Alcantara, devendo ser iniciada a dos rios S. Gonçalo e Guaxindiba para completar-se o saneamento do municipio de S. Gonçalo e de parte do de Itaborahy.

B) — Ficaram promptos 1.230 metros de desobstrucção e reconstrucção do canal de Campos á Lagôa Feia, proseguindo esse serviço e projectada a sua ligação ao Parahyba, pelo riacho do Cula para prover á futura navegação desse canal.

C) — Iniciou-se a construcção do dique n. 1, em Campos, para a sua defesa contra as innundações do Parahyba, estando concluido todo o respectivo projecto, incluindo a construcção de mais dois diques e tres canaes subsidiarios para esgoto pluvial e deseccamento das lagoas 7 de Setembro e Cacumanga.

D) — Acham-se em vias de conclusão as obras de rectificação dos rios e corregos da cidade de Rio Bonito, para remodelação e melhoria sanitaria da cidade.

E) — Acha-se em construcção a rectificação e construcção em alvenaria do leito do ribeirão Floresta em Bom Jardim, com a execução de uma avenida marginal e das obras necessarias ao deseccamento da parte alagada dessa cidade.

F) — Como obras complementares de salubridade e hygiene foram incorporadas ás obras de saneamento as de

remodelação, com abastecimento d'agua e calçamento da cidade de Rio Bonito e executadas, em vias de conclusão, a reconstrucção da cadeia e a construcção de um grupo escolar nessa cidade.

G) — Foram iniciadas as obras de conclusão do edificio da maternidade em Campos.

H) — Executou-se a reforma do predio occupado pela Directoria Geral de Saúde e Assistencia, em Nictheroy.

Para os serviços de cadastro e levantamento estatistico necessario ao lançamento da taxa de valorisação e ás desapropriações pelo Estado para colonização e aproveitamento das zonas beneficiadas, foram executados os seguintes serviços:

A) Levantamento e cadastro das zonas urbanas das cidades de Rio Bonito, Valença e Campos .

B) Levantamento das zonas ruraes das estradas de rodagem de Conceição, S. Miguel, Peão, Porto do Bandeira, Covanca, Porto do Rodisio, Capim Mellado e Paracamby a Paulo de Frontin.

C) Levantamento das propriedades ruraes nos municipios de S. Gonçalo e Itaborahy denominados Fazenda do Laranjal, Fazenda da Trindade e Fazenda do Lazary.

D) Apuração das relações do imposto territorial de 7 municipios, comprehendendo 16.569 propriedades, assim distribuidas: Campos, 12.180; Barra do Pirahy, 294; Vassouras, 1.071; São Gonçalo, 1.349; Itaborahy, 887; Santa Thereza, 234 e Itaguahy, 554.

E) Cadastro e avaliação das seguintes propriedades urbanas: em Campos, 6.600 predios; em Valença, 1.542; em Rio Bonito, 664 e em São Gonçalo, 3.883, no total de 12.694 predios.

A todos os trabalhos executados precederam os necessarios estudos, aproveitando-se os anteriormente feitos pela Directoria de Obras e realizando-se os novos e complementares necessarios.

Em todos os serviços da Administração, e dos entregues a tarefeiros e contractados por tabellas de preços e especificações devidamente approvados pelo Governo, foram aproveitados os elementos technicos já registrados e conhecidos no Estado, tendo sido todas as obras realizadas sob a mais restricta economia e com a necessaria proficiencia.

No curso desses trabalhos tem sido empregado um total de cerca de 5.000 operarios, em sua grande maioria nacionaes.

COMMISSÃO FISCAL DAS OBRAS DE SANEAMENTO

Creada pela Deliberação n. 165, de 5 de Julho de 1929, incumbe a essa Commissão a fiscalização de todos os serviços decorrentes do contracto de 17 de Novembro de 1928 e respectivos termos de additamento celebrados com o Engenheiro Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, os quaes estão sendo executados com toda regularidade.

Durante o período de 5 de Julho de 1929 a 30 de Junho de 1930, foi empenhada pela Commissão Fiscal de Saneamento a quantia total de 535:609$521 relativa a despesas com:

Commissão Fiscal — Pessoal, material, moveis, utensilios e aluguel de casa.....	84:711$521
Desapropriações — Acquisição de predios, levantamento de plantas, despesas de escripturas publicas e photographias de edificios	403:183$000
Eventuaes — Diversas despesas	47:715$000
no mencionado total de.....	535:609$521

SERVIÇO DE FORÇA, LUZ E VIAÇÃO DE CAMPOS

Adquiridos pelo Governo do Estado á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, em 8 de Junho de 1929, a usina hydro electrica de Tombos e a linha de transmissão de Tombos a Campos, tratou a administração de corrigir immediatamente as falhas existentes e que constituiam um entrave ao desenvolvimento do municipio.

Na usina de Tombos, foram completamente reformadas 2 turbinas, typo Francis, que accionam 2 alternadores de 1.800 kw. de 4.000 volts e procedeu-se a reparos nos 2 transformadores, tambem de 1.800 kw., que enviam energia a Campos sob uma tensão de 18.000 volts.

Cumprindo as clausulas do contracto, a Usina forneceu á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força a energia electrica de que esta necessitava.

Foram substituidos 98 isoladores na linha de transmissão.

Em Cardoso Moreira e S. Domingos, os serviços continuaram a fornecer luz e força, mediante medidor, a Henrique Cysneiros & Irmão e á Companhia Brasileira de Tramways Luz e Força em Carangola, Itaperuna e Natividade, á "forfait", conforme contracto existente.

A usina receptora fornece á cidade de Campos uma potencia de 1.800 kw.

Além dos concertos no quadro de distribuição, foi substituida a chave automatica dos bonds.

O motor gerador dos bonds, de corrente continua, forneceu sem interrupção a corrente ao trafego dos bonds.

Durante as horas de interrupção, a usina thermo-electrica de soccorro funccionou a contento; um Diesel de 400 HP, um Bolinder de 50 HP e um motor Deutz de 50 HP, forneceram energia á cidade. Esses motores, apezar de antigos, ainda se acham em acceitaveis condições, após os reparos de que careciam.

Conservando todas as secções que lhe estão affectas, a officina de electricidade produziu: — 21 enrolamentos novos de induzidos para bond, typo G 58, e 18 reparos em motores existentes do mesmo typo; 18 arcos para bonds, 345 barras de aluminio, 48 fundições de mancaes e 183 buchas de motor.

Foi ampliada a officina mechanica, com a construcção de um novo barracão de 26,80ms. x 8,10ms., cujo custo importou em 14:538$000.

Essa officina produziu; 8 cruzamentos de linhas, 24 pares de rodas esmerilhadas, 78 mancaes, 150 chapas de juncção para linha de bond, 394 cruzetas de circuitos urbanos,

720 pinos para isoladores, 85 porta-escovas, 75 bronzes para eixos e duas reformas de chassis de carros motores.

Apezar da modesta apparelhagem das officinas tornou-se digno de registro o acabamento deste ultimo serviço, sendo que até á presente data os dois bonds reformados estão trafegando em optimas condições.

Acha-se já terminada a reforma completa de mais um bond, o qual entrará em trafego dentro de breves dias.

Evidentes são os melhoramentos introduzidos na illuminação publica. Além da substituição de 1.430 lampadas, foi feito o prolongamento de varios trechos, num total de 82 lampadas série.

Foram em numero de 280 os postes pintados.

Mediante substituição de 870 isoladores de 2.300 volts, 720 de 220 volts e 310 de 120 volts, obteve-se melhor voltagem na distribuição da energia electrica para illuminação particular.

Procedendo-se á mudança de 3.800 metros de fio de cobre isolado, 1.600 metros de fio de cobre nú, já se póde considerar isento do perigo que offereciam os circuitos de distribuição de luz e força.

Foram executados, no periodo de Julho de 1929 a Agosto de 1930, os seguintes serviços, na via permanente dos bonds:

Linha Matadouro: — Foram totalmente remodelados 1.750 metros, com substituição de todo o material, e reconstruidos 1.250 metros com aproveitamento do mesmo material, sendo ainda levantado o *grade* cêrca de 40 centimetros numa extensão de 2.300 metros.

Linha Goytacazes: — Reconstruidos 1.550 metros, com aproveitamento do material.

Linha Turf-Club: — Reconstruidos 800 metros, com substituição de todo o material, 400 metros com aproveitamento, e conservação de 500 metros.

Linha Cajú: — Reconstruidos 850 metros, com substituição de todo o material.

Linha Estação de Campos: — Reconstruidos 885 metros com aproveitamento do material.

Linha Avenida Pelinca: — Reconstruidos 1.400 metros, com aproveitamento do material. Foram ainda construidos

dois desvios, sendo um na rua Barão de Miracema e outro na rua 13 de Maio.

Verificado o estado precario dos 8 bonds em trafego, dos quaes 6 offereciam mesmo perigo de vida aos passageiros, que diariamente traziam reclamações ao escriptorio dos serviços, o Governo autorizou a acquisição de 6 bonds novos. Mediante concurrencia publica, realizada em 17 de Fevereiro de 1930, compraram-se á Companhia Edificadora do Rio de Janeiro, na importancia de 23:000$000 cada um, os 6 bonds necessarios, sem a parte electrica. Conseguiu-se que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense cedesse todo o material electrico: motores, resistencias, controlleurs, automaticos, engrenagens, para-raios, que, apesar de usados, iriam attender á urgencia do serviço de Campos.

Em fins de Março de 1930, começaram a trafegar os 6 bonds novos, sendo recolhidos 5 dos antigos, que absolutamente não estavam mais em condições de trafegar. Immediatamente iniciou-se a reforma completa e gradativa de cada um destes.

Dos motores adquiridos á Companhia Cantareira, typo G 800, alguns se achavam queimados; attendendo ao seu typo especial, tomou-se a deliberação de envial-os para o Rio de Janeiro, afim de serem enrolados.

Por meio de 2 wagons especiaes, os serviços fazem o transporte de carne do Matadouro para a cidade, e a respectiva distribuição nos agouções. Foram transportados 7.600 bovinos, 4.318 suinos e 179 lanigeros.

As condições satisfactorias do fornecimento de luz e força á cidade, se evidenciam pelo grande numero de ligações novas. Além de 795 transferencias das já existentes, verificaram-se 53 installações novas.

VIAÇÃO FERREA

Leopoldina Railway

— Esta Companhia manteve regularmente seus serviços de transportes sob a vigencia do termo de accôrdo de 30 de Abril de 1927.

A arrecadação da taxa addicional de 10 % sobre as tarifas, creada pelo referido termo de accôrdo e destinada ao augmento de material rodante, construcção e reconstrucção de estações, melhoria e prolongamento das suas linhas, que

no anno de 1927 (de 15 de Maio a 31 de Dezembro) foi de 2.803:345$000, no de 1928, andou por 3.591:587$890 e em 1929 attingiu a 3.704:105$300, perfazendo o total de Rs. 10.099:038$190.

No corrente anno, segundo os balancetes trimensaes, apresentados pela empresa, ainda em verificação, a arrecadação correspondente ao primeiro semestre é de ..... 1.319:937$400.

Ainda por conta da alludida arrecadação foi até 31 de Dezembro do anno de 1929 autorizado o empenho da quantia total de 8.564:368$114. Já no decurso do anno vigente, no periodo comprehendido entre 1° de Janeiro e 31 de Agosto foi autorizado o empenho da importancia de Rs. 5.358:506$930, conforme, a discriminação seguinte:

Custo e montagem de 2 locomotivas para a serra de Nova Friburgo, 724:864$230; modificações nas linhas, mudanças das cercas, telegrapho e construcção de novas cercas no trecho de Areal a Entre Rios, 300:000$000; ligação da rêde de Cantagallo á linha de Miracema, comprehendendo a construcção de duas pontes sobre o rio Parahyba, na cidade de Itaocára e de uma linha desta cidade a Aperibé com 6.200 metros, 3.895:935$700; lastreamento de mais 20 kilometros entre Porto das Caixas e Indayassu', 417:400$000; acquisição de terrenos com suas edificações, necessarios ao prolongamento das linhas até á estação de Nictheroy, 450:000$000 e construcção de um armazem, desvios, etc. na estação do Barreto 170:306$400.

As importancias acima discriminadas foram, na conformidade do disposto na clausula nona do termo de accôrdo, autorizadas apenas como estimativas orçamentarias, sujeitas a verificação do que fôr effectivamente despendido.

Havendo a companhia submettido á approvação do Governo as plantas e orçamentos para a reconstrucção da estação de Nova Friburgo, conforme recommendação anterior, foram os mesmos devolvidos áquella empreza, em 10 de Junho ultimo, para modifical-os, de modo que fossem supprimidos os armazens do corpo da estação, bem como retirado o desvio que serve ao ramal do Sumidouro, devendo aquelles ser projectados em outro local e este substituido por uma linha servida por plataforma ilhada. Egualmente foi recommendado a modificação da fachada.

Como a companhia tivesse solicitado reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido relativo á fusão, entre Nictheroy e Visconde de Itaborahy, dos dois trens expressos de Portella e Miracema, foi, em face das razões apresentadas, autorizada, a titulo provisorio, em 6 de Março ultimo, aquella fusão, sob a condição, porém de serem creados trens diarios, inclusive aos domingos, de Nova Friburgo a Nictheroy e vice-versa, com reducção do preço das passagens, de ida e volta para 20$, valida por tres dias, o que, acceito pela mesma, levou-a, entretanto, conforme communicação feita em 9 de Maio seguinte, a estabelecer o preço de 10$ para as passagens singelas de 1ª classe e o de 8$000 para as de segunda classe, entre as estações de Nictheroy e Nova Friburgo.

Approvados os respectivos horarios, tambem a titulo provisorio, entraram em vigor a partir de 15 do já citado mez de Maio, ficando assim Nova Friburgo com a vantagem de communicação diaria de ida e volta com a Capital do Estado e a preços reduzidos.

Por despacho de 6 de Março ultimo exarado na petição da Companhia, recorrendo do anterior que indeferiu o seu pedido, no sentido de continuar a usar o cartão-autorização que fornecia ao passageiro na estação de origem para na volta ser trocado, apenas, na estação de destino, por um bilhete de volta, foi permittido o seu uso sob condição do mesmo ser valido para aquella permuta em qualquer das estações intermediarias aquem da do destino.

Estrada de Ferro Agricola Industrial annexa ao Engenho Central de Laranjeiras

Esta estrada, de propriedade de Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, com a extensão de 17,350^{km}, servindo a uma pequena zona comprehendida entre a estação de Laranjeiras e o districto de Vallão do Barro, passando por Estrada Nova, municipio de Itaocára, e cuja licença para o estabelecimento do serviço de transporte de passageiros e cargas foi concedido por Decreto n. 2.312, de 11 de Abril de 1928, nos termos da Lei n. 2.365, de 26 de Janeiro do mesmo anno, achando-se sob o regimen do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2.299, de 28 de Fevereiro de 1928, teve o seu trafego durante o anno de 1929 funccionando com regularidade.

Segundo o relatorio apresentado pelo proprietario, foram vendidas 6.671 passagens e despachados 1.935 toneladas de mercadorias.

Não havendo o alludido proprietario, nos termos do artigo 9° do citado Regulamento, apresentado dentro do prazo de um anno, a planta da estrada em questão, foi-lhe imposta, por despacho de 22 de Janeiro ultimo, a multa de 100$000 e marcado o prazo de 6 mezes a contar da mesma data para a satisfação da exigencia regulamentar, o que foi cumprido.

Estrada de Ferro Maricá

Sob a vigencia do termo de accôrdo de 1° de Março de 1929, firmado com o Estado, esta Estrada arrecadou, de Abril a 31 de Dezembro do mesmo anno, a importancia de ..... 52:905$050, correspondente á taxa de 10 % de que trata a clausula 2ª do referido termo, o que já foi verificado e approvado pelo Governo.

No decurso deste anno até 31 de Agosto, conforme os balancetes apresentados pela Companhia, mas ainda em exame, a mesma arrecadação havia attingido a quantia de Réis 38:872$900.

Em observancia ao disposto, ainda no mesmo termo, foram os empregados desta Estrada augmentados nos seus vencimentos, equitativamente, após approvação da respectiva tabella.

As obras de remodelação da estação inicial de Neves foram concluidas, apresentando actualmente a mesma um aspecto mais agradavel, proporcionando, outrosim, maior conforto aos passageiros e funccionarios da companhia.

A Estrada conta actualmente 9 locomotivas, sendo 2 *Consolidation* e 7 *Baldwin,* bem como 12 carros de passageiros, 45 wagões fechados para mercadorias, 5 gaiolas para animaes e 11 pranchas.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Segundo o relatorio apresentado pela Companhia, foi, no anno de 1928, de 46.432.698 o numero de passagens de cem réis ($100) registradas nas diversas linhas que constituem a sua rêde de viação electrica, e no anno de 1929 de 48.531.805, havendo um accrescimo de 2.099.107.

Quanto ao material rodante, não se verificou no anno passado nenhum augmento de unidades, continuando o mesmo de 31 de Dezembro de 1928, isto é, constituido por 93 carros motores e 52 reboques.

Foi concluida, no entanto, a reconstrucção geral de 8 dos referidos carros-motores, que foram transformados de

10 para 11 bancos, offerecendo, assim, accrescimo de lotação.

O material rodante avariado, com as occurrencias da noite de 11 de Julho de 1928, foi entregue ao trafego em fins de Outubro de 1929, com a reconstrucção completa dos 3 restantes carros-motores.

No periodo considerado, além de ter sido completada a duplicação das linhas da rua da Conceição, torna-se mistér assignalar a execução de varios melhoramentos.

NAVEGAÇÃO

Novo serviço entre Nictheroy e o Districto Federal

Posteriormente ao requerimento da Companhia Guanabara, submettendo á approvação do Governo as plantas e os estudos referentes ao edificio da estação de Nictheroy, e encaminhado á Prefeitura d'este municipio, no periodo a que se refere a presente Mensagem só ha a consignar a petição de 22 de Outubro de 1929, em que a mesma Companhia solicitou ao Governo licença para estabelecer na ilha da Bôa Viagem um balneario moderno e luxuoso hotel, o que foi indeferido por despacho de 11 de Dezembro seguinte, em vista da pretenção contrariar a Lei 1.640 de 25 de Novembro de 1919, allegada pela requerente a seu favor.

Navegação do sul do Estado

Expirado a 31 de Dezembro de 1929 a vigencia do contracto celebrado entre o Estado e a Empresa de Navegação Sul Fluminense para o serviço de transportes entre os portos do sul do Estado, isto é, entre Mangaratiba e Paraty e portos intermediarios, de Jacarehy, Abrahão, Angra dos Reis e Mambucaba, com escalas pela ilha do Sandre, e em cumprimento de despacho de 4 do mesmo mez, foi aberta concurrencia publica para a execução do referido serviço, e a cuja praça, realizada a 26 ainda do mesmo mez, não compareceo licitante algum. Foi realizada nova praça a 10 de Janeiro deste anno, não tendo, da mesma forma comparecido nenhum concurrente.

Assim sendo, e na conformidade do despacho de 15 do mesmo mez de Janeiro, foi a Empresa que até então fazia o serviço, consultada sobre a conveniencia de ser prorogado o seu contracto. Em resposta, declarou ella que acceitava a

prorogação do contracto por mais um anno, desde que lhe fosse concedida, além da subvenção annual de 48:000$000, mais a importancia de 2:000$000 mensaes a titulo de melhoramento, o que por despacho de 28 ainda de Janeiro, foi acceito, em vista das razões apresentadas e tambem para que não ficassem os portos acima referidos privados do serviço em questão.

O termo attinente a tal prorogação foi lavrado e assignado em 30 de Janeiro de 1930.

SERVIÇOS INDUSTRIAES

Serviço telephonico

Este serviço que no Estado continua a cargo da Companhia Telephonica Brasileira, vem sendo ampliado com a inauguração de postos de ligações interurbanas. Por outro lado, a assignatura de novos termos assegura o estabelecimento de outras rêdes locaes, além das existentes.

E' assim que no decurso de Outubro do anno passado, até Agosto deste, foram entregues ao publico os seguintes postos:

A 26 de Outubro o de Monnerat, no municipio de Duas Barras; de Itaocára, a 21 de Novembro; em Janeiro deste anno: a 13 os de Laranjeiras e Bôa Sorte, em Itaocára; a 15 os de Cesario Alvim e Tanguá.

A inauguração do posto de Duas Barras occorreu a 3 de Fevereiro, bem como os de Pilar, Visconde de Itaborary, Suruhy e Magé, a 1.° de Abril; e a 19, o de Santa Rita do Rio Negro, no municipio de Cantagallo.

Com a ligação de Pilar, ficaram os circuitos do Estado em conjugação directa, sem intermedio do Districto Federal, a não ser os referentes ao municipio de Santo Antonio de Padua.

Para o estabelecimento de rêdes locaes, no periodo a que se refere a presente Mensagem, foram assignados os seguintes termos de accôrdo entre o Estado e a Companhia Telephonica Brasileira:

Em 21 de Outubro de 1929 os referentes a Itaborahy e Macahé; em 26 de Fevereiro o de Rio Bonito e em 26 de Julho o de São Fidelis.

Egualmente foi assignado nesta ultima data o termo referente aos melhoramentos da rêde local da cidade de Petropolis e sua substituição pelo systema de telephones auto-

maticos, assim como ao estabelecimento de ligações interurbanas com São José do Rio Preto, 5.° districto do mesmo municipio.

A inauguração referente á transformação da rêde da cidade de Petropolis teve logar a 23 de Agosto, juntamente com o novo edificio da estação telephonica.

Ha ainda para assignalar a transformação do posto publico de Paulo de Frontin em estação, com o estabelecimento de uma mesa de ligações de 15 linhas.

Os trabalhos referentes á construcção da rêde automatica da cidade de Campos proseguem, de modo a se esperar que seja concluida antes do prazo fixado no respectivo termo.

Ao expirar o prazo de 7 annos estipulado na clausula 25ª do contracto de 22 de Dezembro de 1922 que estabelece, por accôrdo entre o Governo e a contractante, a revisão das taxas a que se refere a clausula 15.ª do mesmo contracto, requereu a empresa a dita revisão, apresentando uma tabella, que foi acceita, com o estipulado no termo lavrado a 1.° de Setembro ultimo, e pelo qual ficou elevada a 12:000$000 a quota de fiscalização fixada na clausula 8.ª do referido contracto de Dezembro de 1922.

Com relação á rêde telephonica de Nictheroy, o numero de apparelhos, em linhas individuaes, conjunctas, de extensão, de rêdes particulares e de postos publicos que, a 31 de Dezembro de 1929, era de 3.244, elevou-se, a 31 de Agosto ultimo, a 3.392 e o do visinho municipio de São Gonçalo que, naquella mesma data, perfazia o total de 185, nesta ultima, attingia a 218, conforme a discriminação abaixo:

Nictheroy — Em 31 de Dezembro de 1929: apparelhos em linhas individuaes 2.830, em linhas conjunctas 46, de extensão 254, de rêdes particulares 100, apparelhos publicos 14. Em 31 de Agosto ultimo: apparelhos em linhas individuaes 2.993, em linhas conjunctas 18, de extensão 262, rêdes particulares 103 e apparelhos publicos 16.

São Gonçalo — Em 31 de Dezembro de 1929: apparelhos em linhas individuaes 174, em linhas de extensão 7, apparelhos publicos 4. Em 31 de Agosto ultimo: apparelhos em linhas individuaes 206, em linhas de extensão 9 e apparelhos publicos 3.

Energia electrica

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited. — Submettida á approvação do Governo a planta

de uma linha de transmissão da cidade de Barra do Pirahy á de Barra Mansa, destinada aos serviços de illuminação publica e particular e ao fornecimento de força para fins domesticos e industriaes e outros melhoramentos dessa ultima cidade, e após ter sido a mesma approvada, por despacho de 13 de Novembro de 1929, com a restricção, porém, de ser a titulo precario o trecho comprehendido entre os postes 256 e 274, e reduzida a quinze metros a faixa de terreno a desapropriar de accôrdo com o limite estabelecido pelo art. 12 da Lei n. 717, de 6 de Novembro de 1905, foi expedido o Decreto n. 2.462, de 18 de Novembro de 1929, para a respectiva desapropriação, achando-se em construcção a referida linha.

Egualmente submettida á apreciação do Governo a planta da linha de transmissão de energia electrica entre Lage e Belém, para attender ao compromisso de fornecimento de energia assumido com o municipio de Vassouras e após approvação da referida planta, por despacho de 25 de Agosto ultimo, foi expedido, em 11 de Setembro proximo findo, o Decreto n. 2.516, declarando de utilidade publica a desapropriação dos terrenos nella comprehendidos e necessarios á construcção da linha em questão.

Tambem foi apresentado o projecto de uma linha de transmissão da Ilha dos Pombos a Entre Rios, para ligações de emergencia, por força dos contractos assignados com os municipios de Parahyba do Sul, Valença, Vassouras e Barra do Pirahy, achando-se o mesmo em estudos.

Brazilian Hydro Electric Company — A terceira unidade de 40.000 H. P., desta empresa, que explora a força do rio Parahyba, na Ilha dos Pombos, já se acha concluida e ligada ás linhas de transmissão, fornecendo energia. Continúa em construcção a segunda linha de torres com dois circuitos, da referida Ilha dos Pombos a Cascadura.

Termos referentes aos favores de que trata a Lei n. 717 *de* 6 *de Novembro de* 1905

No periodo em apreço foi assignado a 27 de Dezembro ultimo o termo de favores e obrigações da Lei 717, entre o Estado e a Companhia Força e Luz Norte Fluminense, para o aproveitamento da força hydraulica da Cachoeira da Fu-

maça, no rio Muriahé, em Lage, 3º Districto do Municipio de Itaperuna.

Egualmente, a 24 de Outubro de 1929 foi feita a transferencia á Sociedade Industrial e Commercial Suissa no Brasil e Escher, Wyss & Cia., do termo de concessão de favores e obrigações da Lei 717, anteriormente assignado entre o Estado e Frank Germini, para o aproveitamento da força hydraulica das quédas denominadas Sumidouro, do corrego São João da Barra, 9º Districto do municipio de Vassouras.

Companhia Brasileira de Energia Electrica — Com o fim de augmentar a producção da energia gerada em suas usinas situadas nos rios Piabanha e Fagundes, e evitar, por outro lado, deficiencia de producção de energia, em consequencia de seccas anormaes que se verificam periodicamente, essa Companhia, de accôrdo com as plantas approvadas pelo Governo, iniciou em 1929 a construcção de uma sub-estação auxiliar de soccorro no Rio da Cidade, de 6.000 kw., de modo a receber a energia da Brazilian Hydro Electric Company, com auxilio de uma sub-estação transformadora de tensão e de frequencia, na relação de 88.000 volts para 44.000 volts e de 50 cyclos para 60 cyclos, a qual se acha em vias de conclusão. Tambem, no mesmo anno, deu inicio á construcção de barragens oscillantes de typo commum sobre as já existentes nos rios Piabanha e Fagundes, estando as mesmas concluidas. Fica assim, resguardado contra as seccas, o supprimento de energia electrica, que póde ainda ser auxiliado com o concurso da usina thermica de 1.600 kw. installada em Nictheroy.

Aos Srs. Leon C. Heilbronner e Archie H. Dick, concessionarios dos favores da Lei n. 1.991, de 11 de Novembro de 1925, para o fabrico de cimento typo *Portland*, no territorio fluminense, nos termos dos contractos firmados com o Estado, em 26 de Junho de 1929, foram concedidos, por despachos de 31 de Janeiro e 2 de Junho do corrente anno, respectivamente, prazos de três e seis mezes, para apresentação, em prorogação aos fixados nos mesmos contractos, dos estudos preliminares, bem como de três mezes, a partir de 11 de Julho ultimo, para apresentação dos estudos completos e inicio das obras de que trata a clausula 2ª do dito contracto.

Fabricação de cimento

Siderurgia

Esta importante industria continúa a ser explorada no Estado pela Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, que tem sua fabrica funccionando no municipio de S. Gonçalo, e de accôrdo com o contracto de 6 de Novembro de 1926, decorrente da Lei 1.991, de 11 de Novembro de 1925, que concede favores em prol da siderurgia no territorio fluminense.

A producção da usina, que no anno passado foi de..... 6.884,801 toneladas de aço, attingiu até 31 de Agosto, a ..... 4.087,503 toneladas, convindo referir que a maior producção mensal até agora verificada foi a de Julho, com 981,445 kilos.

O abastecimento da usina é feito com o ferro guza de Morro Grande, em Minas Geraes, onde a empresa mantem uma installação de altos fornos para a reducção do minerio.

O aço obtido nesta fabrica é genuinamente nacional, e até o revestimento do forno é feito com material refractario de primeira qualidade, confeccionando no municipio de São Gonçalo.

Gaz de Nictheroy

O fornecimento de gaz em Nictheroy e S. Gonçalo continúa a ser feito pela Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy.

A rêde geral da canalização é actualmente de cerca de 51 kilometros. O numero total de installações era de 1.246, havendo, ainda, cerca de 400 pedidos para attender. O numero de consumidores elevava-se, até 31 de Agosto, a 1.123.

A revisão da canalização foi feita em mais de 50 ruas no periodo considerado.

Na fabrica foram executados varios trabalhos, sendo o principal a reconstrucção de dois fornos com o seu completo apparelhamento de condensação do gaz.

SERVIÇOS DIVERSOS

Estudos e projectos de estradas, pontes, rios e acquisição de instrumentos — Com estes serviços foi despendida a importancia de 18:589$300.

Canalização d'agua e gaz do antigo Quartel do 2º Batalhão de Caçadores — Com o dispendio de 1:800$000, foi retirada a antiga canalização d'agua e gaz deste quartel.

Serviço de cadastro da 1ª Residencia — Embora com certa morosidade, devido á difficuldade de encontrar os elementos comprobatorios de varias propriedades do patrimonio estadoal, continúa sendo feito este serviço. A despesa attingiu a 11:021$500.

Machinas e ferramentas da 1ª Residencia — Com a conservação e concerto destas, gastou-se a importancia de Réis 168$000, no 1° semestre do corrente anno.

Moveis e utensilios da 1ª Residencia — Importou em Réis 12:060$500 a despesa com a acquisição e concertos dos moveis e utensilios, a cargo d'esta Residencia.

Material de expediente da 1ª Residencia — Despendeu-se a importancia de 1:933$265 com a acquisição do material indispensavel ao expediente desta Residencia.

Escriptorio da 2ª Residencia — Attingiu a 8:204$201 a despesa com o seu custeio.

Serviço de travessia do rio Parahyba, em Itatiaya — O serviço de travessia continúa sendo feito pela Companhia Centros Pastoris do Brasil, que recebe do Estado a subvenção mensal de 350$000. Importou em 4:200$000 a despesa relativa aos 2 ultimos semestres.

Escriptorio da 3ª Residencia — Funccionou normalmente, attendendo a todos os serviços da Residencia, com efficiencia e presteza. Gastou-se 17:324$089, com o seu custeio.

Serviço de cadastro da 3ª Residencia — Pela verba respectiva, foram attendidos os serviços de levantamento de terrenos do Grupo Escolar e Cadeia de Macahé, S. Fidelis, Cambucy e outros municipios. A despesa foi de 3:405$000.

Leituras hydrometricas e escalas da Commissão de Melhoramentos do Rio Parahyba e Lagôa Feia — Taes serviços foram mantidos com o dispendio de 1:500$000.

Autos e viaturas da Directoria de Obras — Attingiu a 38:665$410 a despesa com o seu custeio.

Marcos divisorios da Fazenda Modelo — Com a sua construcção, transporte e collocação nas linhas divisorias desta fazenda, foi despendida a quantia de 1:096$600.

Demarcação de terras devolutas — A cargo do Engenheiro Ildefonso Escobar, tiveram um grande desenvolvimento, durante o anno proximo findo, os trabalhos de demarcação de terras devolutas. Entretanto, dada a vastidão da área a demarcar, totalmente coberta de mattas virgens,

em terreno abrupto e, sobretudo, a difficuldade de vias de accesso, pois que, á medida que os trabalhos avançam, mais distantes se tornam das estradas e caminhos abertos, não foi possivel imprimir maior rapidez em sua execução technica. Foram, durante o anno de 1929, levantadas e avaliadas as áreas respectivas e confeccionadas as plantas das terras limitrophes ás terras do Estado, pertencentes aos Srs. Alexandre Emmerick, Alfredo Felix, Manoel Antonio Pedro da Costa e Viuva Barcellos. Foram ainda demarcadas, estando as respectivas plantas promptas, as áreas dos requerentes Theotonio da Silva Barbosa e Augusta Fernandes. Essas áreas abrangem 3.660.461,95m2 de terras.

No decorrer do 1° semestre do corrente anno, continuaram a ser demarcadas as terras dos Srs. Balthazar Martins Mauzano e Hygino Pires de Moraes, cujas áreas abrangem uma superficie de 14.036.000,00m2. A somma total das áreas demarcadas até 31 de Dezembro de 1929 attingiu a..... 8.820.773,40m2, ou sejam mais 888 hectares, sendo..... 3.318.581,295m2 correspondentes aos lotes do nucleo colonial da Sodrélandia, 1.841.729,55m2 pertencentes a diversos agricultores, que fizeram jús ao titulo de propriedade, de accôrdo com a lei em vigor. Subiu a 66:094$400 a despesa com esses serviços, durante os 2 ultimos semestres.

Reparos na linha adductora de Macahé — Estas obras foram orçadas em 37:873$000, estando incluidos neste orçamento a acquisição de material e mão de obra. Os serviços constaram de substituição da tubulação em alguns trechos, collocação de 150 pilares com base de alvenaria de pedra com argamassa de 1:4, pintura a verniz de asphalto em cerca de 20 kilometros, e pequenos reparos na barragem, etc. Os serviços foram iniciados em 1° de Junho de 1928. Até Dezembro gastou-se 20:983$200. Terminaram os serviços no 1° semestre do corrente anno com o dispendio de mais Réis... 10:630$000.

Installação do banco de provas e aferidor de hydrometro na 3ª Residencia — Com o dispendio total da consignação de 8:235$900, foram installados estes apparelhos, em Campos, séde da Residencia.

Mostruario para o Congresso de Estradas de Rodagem e serviços correspondentes — Custaram 11:000$000 a sua construcção e serviços correspondentes.

Derrubada e queima de 32 hectares de mattas na Sodrélandia — Com o dispendio de 5:169$600, foram derrubados e queimados 5 hectares de matta virgem que circundava 16 casas coloniaes da Sodrélandia.

Direitos alfandegarios de importação do material para a Usina Hydro-Electrica de Glycerio — Foram pagos mais 2:910$700 de direitos alfandegarios, nos 2 ultimos semestres, pelo material importado e destinado a esta Usina.

ESTATISTICA

Os trabalhos estatisticos têm proseguido com regularidade.

Está terminada, dependendo apenas de impressão, a estatistica economica e financeira, abrangendo o trabalho, a arrecadação da renda federal e a dos municipios, com os numeros absolutos e os relativos, tendo a investigação se extendido aos annos do quinquennio 1924-1928.

A renda recolhida pelo Governo Federal apresenta um augmento continuado, com uma differença de 6.572:157$618 a mais do que no anno de 1924, tendo alcançado em 1928 35.601:194$514 contra 29.029:036$896 no anno de 1924.

São maiores contribuintes, da renda da União, os municipios de São Gonçalo, Nictheroy, Campos, Petropolis e Vassouras na ordem em que são enumerados, o que se deprehende do quadro abaixo:

MUNICIPIOS	1924	1928	NS INDICES	
			1924	1928
São Gonçalo	5.012:324$000	9.472:638$000	100	188
Nictheroy	6.672:997$000	7.975:184$000	100	119
Campos	4.081:901$000	4.244:430$000	100	103
Petropolis	2.508:932$000	3.131:842$000	100	124
Vassouras	603:847$000	915:444$000	100	151

Nos algarismos acima, apparecem os municipios em que mais se tem avolumado a arrecadação; mas não são os em que o crescimento relativo mais se tem evidenciado.

Duas Barras, Iguassu', São Gonçalo, Rio Bonito e Valença, são os municipios em que a renda federal tem augmentado com mais elevados indices. E' o que demonstram os algarismos seguintes:

MUNICIPIOS	1924	1928	NS INDICES	
			1924	1928
Duas Barras	22:209$000	58:489$000	100	263
Iguassú	137:476$000	343:282$000	100	249
São Gonçalo	5.012:324$000	9.472:638$000	100	188
Rio Bonito	90:010$000	168:544$000	100	187
Valença	373:853$000	648:357$000	100	173

O mesmo animador phenomeno se observa em relação ás rendas municipaes, cuja arrecadação augmentou consideravelmente.

O trabalho estatistico, baseado em informações officiaes dos Prefeitos, exceptuados os municipios de Angra dos Reis, Itaocára, Santa Thereza e Sumidouro, põe em evidencia a segurança da situação economica, posto que, tendo importado o total da arrecadação, no anno de 1924, em 14.423:197$513, elevou-se, em 1928, a 24.056:210$425, com a differença, a mais, de 9.633:012$912.

Arrecadam quantia superior a mil contos de réis os seguintes municipios:

ARRECADAÇÃO DE 1928

Nictheroy	8.469:112$077
Petropolis	4.354:157$032
Campos	2.022:124$510

e apresentam arrecadação superior a quinhentos contos de réis:

São Gonçalo	801:374$641
Iguassu'	766:730$881
Therezopolis	636:590$600

Itaperuna	620:681$500
Barra do Pirahy	611:259$362
Nova Friburgo	600:374$840
Macahé	532:372$420

Quanto ao augmento relativo da arrecação destacam-se, no quinquennio:

	EM 1924	EM 1928
Cambucy	100	632
Pirahy	100	400
Iguassu'	100	317
Itaperuna	100	259
Barra Mansa	100	244

Feita a comparação, nos annos extremos do quinquennio, verifica-se que os indices relativos á União, augmentaram de 100 para 122; os referentes ao Estado, mantiveram-se quasi no mesmo nivel, 100 para 101; e os dos municipios, de 100 passaram a 166.

A estatistica bancaria apresenta algarismos bastante animadores.

Assim é que o total do movimento bancario em 1924, conforme o balanço global organizado, foi de 102.885:566$095, contra 174.792:467$812 em 1928.

O progresso das operações da praça de Nictheroy é evidente: em 1924, foram effectuadas operações no valor de 8.823:160$788, e em 1928, ascenderam ellas ao total de ..... 33.046:206$617, isto é, quasi quadruplicaram.

O movimento hospitalar, dos quinze principaes estabelecimentos do Estado, está condensado em um trabalho composto de 62 quadros estatisticos, abrangendo o movimento mensal e o annual de cada um dos estabelecimentos, nos annos do precitado quinquennio.

Essa estatistica deixa evidente que anno a anno se avoluma o total de hospitalizações, que, tendo sido de 6.608 em 1924, passou a 8.642 em 1928.

Ingressaram durante o quinquennio, nos hospitaes 40.409 pessôas, sendo: 21.621 homens, 9.239 mulheres, 2.969

creanças e 6.580 individuos que não figuram por sexos na especificação:

ESPECIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928	TOTAL
Homens.	3.337	4.417	4.595	4.658	4.614	21.621
Mulheres.	1.418	1.805	1.984	2.047	1.985	9.239
Creanças.	435	626	908	438	562	2.969
Não especificadas. . . .	1.418	1.105	1.148	1.428	1.481	6.580
	6.608	7.953	8.635	8.571	8.642	40.409

Dos totaes acima, de individuos hospitalizados durante o quinquennio, 32.075 sahiram com alta, 750 foram removidos, 6.257 falleceram e ficaram em tratamento 1.327, o que fica demonstrado com os algarismos seguintes:

ESPECIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928	TOTAL
Sahidas com alta. . . .	4.509	6.614	7.012	6.963	6.977	32.075
Remoções.	104	119	183	182	162	750
Obitos.	888	1.220	1.409	1.346	1.394	6.257
Em tratamento.	1.107	1.107	1.138	1.218	1.327	1.327

Calculadas as relações entre os totaes do movimento dos hospitaes em 1924 e os dos annos subsequentes, temos o resultado:

ESPECIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928
Hospitalizados.	100	120	130	129	130
Sahidas com alta.	100	146	155	154	154
Remoções.	100	114	175	175	155
Obitos.	100	137	158	151	156

As relações entre os totaes de hospitalizados, sahidas com alta, remoções, obitos e doentes em tratamento, estão calculados no quadro que segue:

ESPECIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928
Hospitalizados	100	100	100	100	100
Sahidas com alta	69	73	72	72	71
Remoções	1	1	2	2	2
Obitos	13	14	14	14	14
Em tratamento	17	12	12	12	13

E as relativas ao total de obitos e os referentes a homens, mulheres e creanças, assim se classificam:

ESPECIFICAÇÃO	1924	1925	1926	1927	1928
Homens	48	49	51	51	51
Mulheres	25	30	31	31	29
Creanças	8	9	8	4	5
Não especificados	19	12	12	14	16
Total de obitos	100	100	100	100	100

Para o fim de facilitar as consultas, foi organizada a synopse das leis, decretos e deliberações do quinquennio em apreço, em um volume, classificados os actos em um indice em que está especificado o objecto de cada um delles.

Em annexo encontrareis a estatistica da receita do imposto de exportação, segundo as diversas industrias, relativa ao quinquennio de 1924-1929.

ESTATISTICA ECONOMICA
MINISTERIO DA FAZENDA
MAI 7 1937
BIBLIOTECA

Agricultura e industria pastoril

Pomicultura e sylvicultura

Correram normalmente os trabalhos do Horto Botanico de Nictheroy e Horto Florestal de Campos, que correspondem perfeitamente aos fins para que foram criados, attendendo diariamente a elevado numero de pedidos. Foram melhoradas as condições do primeiro, com a construcção de uma grande estufa de 15 ms. x 8 ms., coberta de vidro, com installações internas de cimento armado; organização de novos pomares; extensos viveiros de arvores fructiferas e installação de um roseiral com 1.500 especimens e approximadamente 100 variedades.

O Horto Botanico de Nictheroy, distribuiu um total de 24.030 mudas de plantas, no valor de 34:844$800, assim discriminadas:

arvores fructiferas.	9.333
essencias florestas e arvores de sombra.	3.008
ornamentaes.	11.689

A distribuição do Horto Florestal de Campos attingiu a 11.342 mudas de plantas diversas, no valor de 21:243$400.

Cultura do algodão

O serviço de fomento á cultura algodoeira, continua sendo executado em collaboração com o Governo Federal. O accôrdo firmado entre a União e o Estado foi, com pequenas alterações, prorogado por mais tres annos. A Estação Experimental de Itaocára continua com seus trabalhos de experimentação, procurando as variedades que melhor se adaptem ás condições mesologicas do Estado, a par das culturas para producção de sementes em grande escala.

Ensino agricola

O Curso Pratico de Jardinagem, annexo á Directoria de Agricultura, no segundo anno de funccionamento, já vae demonstrando as vantagens decorrentes de sua criação, mormente quando se incrementam de modo notavel os differentes ramos da horticultura.

No corrente anno lectivo matricularam-se 25 menores, internos, existindo actualmente 24 matriculados: 10 no 1.° anno e 14 no 2.°, todos em geral com grande aproveitamento. Houve um eliminado por falta de comparecimento ás provas de habilitação.

O 2.° e ultimo anno do curso é dedicado quasi que exclusivamente á pratica effectiva e methodica da jardinagem, inclusive arboricultura ornamental, realizada nos jardins, parques e bosques commettidos á Directoria de Agricultura e por meio de visitas aos centros publicos e particulares, que constituem fontes recommendaveis de ensinamentos na materia, o que vem sendo realizado.

Os aprendizados agricolas Presidente Pedreira e Viçoso Jardim, annexos, respectivamente á Fazenda Modelo Wenceslau Bello e Posto de Monta de Cordeiro, vêm contribuindo para a formação de trabalhadores ruraes. No primeiro achamse matriculados 50 alumnos e no segundo 30.

Em ambos, o ensino, quer agricola, quer primario, vem sendo ministrado normalmente.

Na Fazenda Modelo Wenceslau Bello continuam os trabalhos experimentaes, com especialidade sobre cannas de assucar, visando a obtenção das variedades que se mostrem mais tolerantes ao mosaico. Dentre estas se destacam as variedades javanezas da serie P. O. J. ns. 36, 213, 2.725 e 2.727, das quaes já se vem fazendo uma distribuição em pequena escala. As culturas extensivas de cereaes, para a obtenção de sementes e alimentação dos alumnos do Aprendizado Agricola Presidente Pedreira, vem dando resultados satisfactorios.

Colonização

Proseguem os trabalhos de adaptação da Ilha do Carvalho para posto de recepção de immigrantes.

Neste sentido foram concluidas as edificações já indicadas na Mensagem anterior e mais as seguintes obras: deposito para agua potavel com capacidade para 50.000 litros,

reparos na muralha do cáes; construcção de uma pequena ponte para atracação de embarcações; installação electrica com energia obtida por derivação de cabo que conduz a alta tensão para a Ilha das Flôres e installação para abastecimento de agua potavel, com tresentos e poucos metros de cano submarino, de 2", especialmente importado da Allemanha para tal fim.

Os trabalhos de installação de um nucleo colonial na Sodrélandia continuam em andamento. Existem actualmente 18 lotes demarcados, dos quaes 16 já possuem casa de moradia.

Zootechnia

O melhoramento e selecção dos rebanhos — problema de maxima importancia para a pecuaria —, vem sendo abordado com carinho, embora a sua solução seja forçosamente morosa, dadas as difficuldades a remover.

O posto de Monta de Cordeiro presta bons serviços, não só proporcionando padreações com reproductores puros, como ainda vendendo, por preços modicos, leitões de raças seleccionadas.

Defesa sanitaria animal

Os trabalhos de defesa sanitaria animal são mantidos em perfeita efficiencia, conforme foi resaltado em Mensagem anterior.

Foram effectuadas 1.188 visitas de inspecção a diversas propriedades pastoris, com applicação de 102.079 vaccinações, assim distribuidas:

Contra a peste da manqueira	72.480
Contra o carbunculo	21.990
Contra pneumo-enterite	4.900
Contra garrotilho	36
Contra a batedeira dos porcos	2.264
Contra a diarrhéa (sôro)	4
Contra o carbunculo (sôro)	5
Contra epithelioma das aves	400

Estatistica agro-pecuaria e industrial

A despeito das conhecidas difficuldades que o nosso meio ambiente offerece á collecta dos precisos dados estatisticos, cuja necessidade de seu pleno conhecimento é obvio enca-

recer, já bem interessante se vae tornando a collecção dos elementos apurados para a futura organização de mappas, graphicos, informações, etc.

Dentre as publicações divulgadas e a do cadastro das propriedades industriaes referidas na Mensagem anterior, está em vias de conclusão a confecção de um mappa economico-agricola do Estado, atravez do qual se conhecerão sem maior esforço, as principaes producções, as quantidades das mesmas por safra, as areas das culturas, os salarios ruraes, os preços maximo e minimo do alqueire de terra, o senso da creação bovina, equina, azinina e suina, tudo isso relativo a cada municipio fluminense.

O Registro de Lavradores, Criadores e Industriaes já attinge a um total de 1.117 inscripções, verificando-se neste ultimo anno um augmento de 118 matriculas.

Desenvolvendo, pois, o programma encerrado em suas multiplas modalidades, vão os trabalhos correspondendo ás necessidades mais prementes, e procurando remover a enorme serie de embaraços oriundos daquellas difficuldades, que incidindo quasi sempre na indispensavel exactidão dos dados obtidos, só serão sanaveis, em serviço de tal natureza, pelas pesquisas feitas *in loco*, por agentes itinerantes especiaes.

Ahi estão, Senhores Deputados, expostos com singeleza e sobriedade, os factos mais relevantes da vida administrativa e politica do Estado durante o interregno parlamentar.

Trazendo-os, nesta Mensagem, ao vosso conhecimento, cumpro o dever não apenas de vos prestar conta do modo pelo qual me foi dado gerir os grandes e complexos interesses da collectividade fluminense, adstrictos á governação publica, mas egualmente offerecer-vos elementos para que possaes elaborar as leis que julgardes convenientes.

A presente Legislatura, legitima expressão do pensamento politico do Estado, além de sua alta tarefa como força de equilibrio no jogo dos poderes structuraes do Estado, vem encontrar sérios problemas, nascidos uns de circumstancias

accidentaes, outros resultantes da natural evolução da vida dos povos.

Confiamos plenamente nas vossas luzes e no vosso patriotismo, para encaminhar convenientemente as soluções mais acertadas em beneficio de nosso Estado, e na homenagem que prestamos á soberania de vossos poderes, envolvemos os votos cordiaes para que serena e proficua transcorra a sessão legislativa que hoje se inicia.

Nictheroy, 1° *de Outubro de* 1930.

MANUEL DUARTE.

ANNEXOS

ANNEXOS

I — Balanço da receita e despesa do exercicio de 1929.
II — Balanço do activo e passivo do exercicio de 1929.
III — Procedencia da receita arrecadada durante o exercicio de 1929 e classificada de accôrdo com o orçamento.
IV — Balancete da receita e despesa do 1° semestre do exercicio de 1930.
V — A industria do sal no Estado em 1930.
VI — Estatistica do imposto de exportação segundo as diversas industrias nos annos de 1924 a 1929.
VII — Lançamento do imposto territorial nos exercicios de 1929 e 1930.
VIII — Quadro comparativo do lançamento, arrecadação e divida activa do imposto territorial no exercicio de 1929.
IX — Idem, idem do imposto de industrias e profissões no mesmo exercicio.
X — Penitenciaria — Dados estatisticos relativos aos annos de 1927 a 1930.
XI — Penitenciaria — Procedencia dos sentenciados pelos municipios onde foram condemnados.
XII — Penitenciaria — Assistencia medico-cirurgica aos sentenciados nos annos de 1927 a 1930.
XIII — Conselho Penitenciario — Dados estatisticos desde a sua installação, em 19 de Março de 1925.
XIV — Balanço global das operações realizadas no Estado por estabelecimentos bancarios no exercicio de 1929 — ACTIVO
XV — Idem, idem, idem — PASSIVO.
XVI — Quadro comparativo do movimento global das operações realizadas no Estado por estabelecimentos bancarios no periodo de 1924 a 1929.
XVII — Quadro demonstrativo do movimento bancario das tres principaes praças de credito do Estado, em 31 de Dezembro de 1929.

ICIO DE 1929

DESPESA

RENDA DO			
Arreca			
OPERAÇÕES	22.078:563$760	24.128:530$373	
	2.049:966$613		
Divid			
A	377:971$620	400:711$520	24:529:241$893
	22:739$900		
Diffe			

I — BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1929

RECEITA

[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]		16.160.190$250	[illegible]	
[illegible]			[illegible]	
[illegible] Fundos		31.000.000$000		
[illegible]				
[illegible] ainda não contribuído	11.73[illegible]$00			
Diferença [illegible]	1.046.401$000	[illegible]	[illegible]	
[illegible]			[illegible]	
Instituto de Fomento e Economia Agrícola			[illegible]	[illegible]
[illegible] DIVERSAS				
Instituto de Fomento e Economia Agrícola				
Renda arrecadada		[illegible]		
[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Caixa Auxiliar			[illegible]	
Caixa Independente			[illegible]	
[illegible]			[illegible]	
Adiantamento Monte Pio			[illegible]	
[illegible] Funcionários Públicos Civis			[illegible]	
Caixa Independente da Força Militar			[illegible]	
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]				
[illegible]		

DE 1929

O

FUNDADA			
s de 5 %, — cambio de	£ 113.960	4.558:400$000	
de 5,5 %, — cambio	£ 1.799.300	71.972:000$000	
o de 6 d.....	£ 1.891.000	75.640:000$000	
	3.804.260	152.170:400$000	
cambio de $ 8.420....	$ 6.000.000	50.520:000$000	202.690:400$000
FUNDADA			
ros de 6 %.....		9.000:000$000	
ros de 5 %		300:000$000	
ros de 4 %.....		7.530:900$000	
ros de 8 %.....		12.000:000$000	
ros de 8 %.....		19.150:000$000	
ros de 8 %.....		2.056:000$000	50.036:900$000
UANTE			
.....		6.477:234$255	
e de 1929		1.038:573$800	
.....		848:220$000	
.....		270:819$940	
. . ..		228:359$032	
.....		44:104$878	
.....		56:890$467	
luminense		6:439$520	
. .....		394$190	
o Estado		422:658$600	
.....		20:992$073	
.....		14:684$800	
r		810$000	
.....		137:932$424	
Estado		2:245$126	
Agrícola		4.530:357$812	
.....		7.014:471$870	21.115:078$787

II — BALANÇO DO "ACTIVO E PASSIVO" DO ESTADO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1[illegible]2

ASSIFICADA DE ACCORDO COM O ORÇAMENTO

§§	ACIAS, IAS E ISCAES	ESTRADAS DE FERRO	SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE DE CAMPOS	TOTAL	
1	787$500	37:855$440	$	10.266:326$540	
2	583$300	1.654:701$208	$	5.293:547$008	
3	030$200	1.451:263$700	$	2.110:146$600	17.670:020$148
4					
5	$	$	$	741:857$350	
6	$	$	$	4.023:760$200	
	$	$	$	719:791$000	5.485:408$550
7					
8	$	$	$	2.956:817$500	
9	$	$	$	2.198:681$000	
	2$700	5:491$400	$	5:494$100	5.160:992$600
10					
11	$	$	$	33:040$800	
12	$	$	$	11:025$800	
	$	$	$	656:978$940	700:045$540
13					
14	$	$	$	32:646$100	
15	$	$	$	2:324$000	

III — PROCEDENCIA DA RECEITA ARRECADADA DURANTE O EXERCICIO DE 1929 E CLASSIFICADA DE ACCORDO COM O ORÇAMENTO

	IMPOSTOS	INSPECTORIA DAS RENDAS	[illegible]	TESOURARIA	COLLECTORIAS	[illegible]	[illegible]	[illegible] DE CAMPOS	TOTAL
	[illegible]								
	[illegible]	[illegible]	$	$	$	[illegible]	[illegible]	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	$	$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	$	$	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
	[illegible]								
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	$	[illegible]	$	[illegible]	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	$	[illegible]	$	[illegible]	$	$	$	[illegible]
	[illegible]								
[illegible]	[illegible] e profissões	$	[illegible]	$	[illegible]	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	$	[illegible]	$	[illegible]	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible]	$	$	$	$	2$700	[illegible]	$	[illegible]
	[illegible]								
10	[illegible] de [illegible]	$	[illegible]	$	3 121$000	$	$	$	[illegible]
11	[illegible]	$	151$500	$	10:844$000	$	$	$	[illegible]
	[illegible] da divida activa	$	63 [illegible]2$700	21 [illegible] 341	379 656$[illegible]	$	$	$	[illegible]
	[illegible]								
[illegible]	Renda da Penitenciaria	[illegible]	16 07[illegible]	16 [illegible]	$	$	$	$	33 [illegible]$100
[illegible]	[illegible] de escolas profissionaes	$	1:979$000	$	345$[illegible]	$	$	$	[illegible]
15	Renda do Hospital-Colonia de [illegible] de V. Alegre	$	69.170$100	$	$	$	$	$	69:170$100
16	*Hospital de S. João Baptista de Nictheroy*								
	a) Contribuição da Prefeitura de Nictheroy	$	$	190 000$000	$	$	$	$	[illegible] 000$000
	b) renda de serviços desse estabelecimento	$	48 730$600	$	$	$	$	$	[illegible] 730$600
17	*Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.*								
	a) Contribuição da Prefeitura de Nictheroy	$	$	150 000$000	$	$	$	[illegible]	170 000$000
	b) Renda dos serviços	$	7 655$000	$	$	$	$		[illegible] 655$000
[illegible]	Renda de hortos botanico e florestal.	$	10:817$500	$	10:461$500	$	$	$	20 [illegible]79$ 00
19	Taxas [illegible]	$	16:820$000	$	31:9[illegible]$000	$	$	$	48.27[illegible]
20	Taxas de [illegible] esgoto e energia electrica	$	$	$	843 03[illegible]$500	$	$	$	843.0[illegible]5$700
21	Taxas [illegible] de luz, força e viação de Campos	$	43:136$300	157 533$165	$	$	$	1 253 936$74[illegible]	1 460 956$613
	RENDA EVENTUAL								
[illegible]	Rendimento de loterias	$	126:000$000	$	$	$	$	$	126 [illegible]
23	[illegible] bilhetes de loteria	$	$	3[illegible]2 [illegible]$000	$	$	$	$	[illegible]
24	Contribuição [illegible] em kilowatts de todos os geradores de energia electrica	$	8.256$000	$	100:780$500	$	$	$	104 [illegible]
[illegible]	Contribuição da Cia. Tel. Brasileira	$	30:000$000	$	$	$	$	$	[illegible]
26	Taxas de fiscalização de Emp. e Clas.	$	63:573$200	$	47[illegible]000	$	60 000$ 00	$	124 04[illegible]
27	Taxas Judiciarias	$	21:030$000	$	112 606$900	$	$	$	13[illegible]
	RENDA EXTRAORDINARIA								
[illegible]	Multas	12 553$900	35 069$700	20$000	163 627$600	$	3 455$700	$	[illegible]
[illegible]	Indemnizações	162$800	30 060$100	16 695$674	98 394$900	$	$	$	133 [illegible]
30	Eventuaes	7 412$934	2[illegible] 053$100	[illegible] 462$523	3 [illegible]4$784	2 134$[illegible]	1 [illegible]	$	[illegible]
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL								
31	Taxa additional do assucar	903 945$400	$	$	140$600	9:259$[illegible]	302 92[illegible]$700	$	1 214 271$[illegible]
32	Taxa especial do sal	817$700	$	$	140.504$200	$	[illegible]	$	[illegible]
33	Taxa de viação	137 496$400	$	$	21 804$600	37 021$[illegible]	318 7[illegible]	$	514 [illegible]
34	Taxa additional de 10 %	1 329 703$100	125 158$000	$	895 636$200	85 952$750	310 504$1[illegible]	$	7 [illegible]
35	Taxa de valorização	$	$	$	$	$	$	$	$
36	Contribuição da Prefeitura	$	$	150 000$000	12[illegible] 254$[illegible]00	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible] do producto da emissão de 24 [illegible]	$	$	$	$	$	$	$	$
[illegible]	Juros de depositos no Credit Foncier do Brasil	$	$	2.6[illegible]$600	$	$	$	$	[illegible]
[illegible]	[illegible] provenientes do [illegible] ouro [illegible] exportação pelo porto de Nictheroy	$	$	$	$	$	$	$	$
[illegible]	[illegible] de [illegible] pelo exploração [illegible] porto de Nictheroy	$	$	$	$	$	$	$	$
[illegible]	[illegible] de terrenos [illegible] em [illegible] do porto de Nictheroy	$	[illegible] 34 $100	$	$	$	$	$	[illegible]
	[illegible] Manoel M[illegible] & Cl.	$	$	$	$	$	$	$	$
		15 790 [illegible]4$[illegible]	[illegible]	1 [illegible] 444$65	12 [illegible] 41$[illegible]	3 [illegible]	4 [illegible] 877	1 [illegible] 6$74[illegible]	

IV — BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO, EM 30 DE JUNHO DE 1930

RECEITA

DESPESA

V — A INDUSTRIA DO SAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 1930

Mappa demonstrativo organizado por J. G. Lessa Vieira

Municipios	Proprietarios	Denominação das salinas	Quantid. em hectares: Em installações	Quantid. em hectares: Total geral	Capacid. de producção: Maxima annual em saccos de 70 kilos	Capacid. de producção: Media annual nos ultimos 5 annos, em saccos de 70 kilos	Stock: Presente nas salinas em saccos de 70 kilos	Valor das salinas: Official	Valor das salinas: Venal	Media annual dos trabalhadores ao serviço das salinas
S. Pedro d'Aldeia	José Ferreira de Souza	A[illegible]	10	15	10.000	7.000	3.000	30.000$000	40.000$000	3
»	Manoel de Souza & Irmão	[illegible]	5	[illegible]	4.000	2.500	1.500	20.000$000	25.000$000	2
»	J. M[illegible] L. Pedroza	[illegible]	3	[illegible]	1.010	800	500	8.000$000	10.000$000	1
»	J. Pedroza Bernardes	[illegible]	6	7[illegible]	3.000	2.000	1.000	9.000$000	12.000$000	1
»	José Nunes de Almeida	[illegible]	3	4	3.000	2.000	1.000	20.000$000	25.000$000	1
»	Gonçalves e Silva	[illegible]	8	[illegible]	8.000	5.000	4.000	32.000$000	40.000$000	2
»	Alfredo José da Silveira	[illegible]	10	[illegible]	10.000	8.000	8.000	45.000$000	45.000$000	4
»	David H. da Silva	[illegible]	10	5[illegible]	8.000	6.000	3.000	41.000$000	45.000$000	2
»	Francisco Pereira Souza	[illegible]	[illegible]	5[illegible]	1.500	1.000	500	4.500$000	8.000$000	1
»	Joaquim Franciscone	[illegible]	4[illegible]	1[illegible]	[illegible]	40.000	40.000	160.000$000	180.000$000	12
»	J. da Costa M. Junior	[illegible]	12	2[illegible]	[illegible]	9.000	4.000	43.000$000	50.000$000	4
»	Nabu Iamagata	[illegible]	81	[illegible]	70.000	50.000	25.000	300.000$000	400.000$000	20
»	J. G. da Silveira e outros	[illegible]	10	[illegible]	10.000	8.000	8.000	40.000$000	45.000$000	4
»	Manoel Maria de Mattos	[illegible] S. João	18	2[illegible]	18.000	11.000	10.000	61.700$000	70.000$000	5
»	Bernardino O. da Costa	[illegible] Pedro	4	50	1.000	2.000	500	15.000$000	15.000$000	2
»	Antonio Antunes Jacintho	[illegible]	12	[illegible]	8.000	6.000	4.000	52.500$000	52.500$000	4
»	Candido Antonio Vital	[illegible]	5	12[illegible]	4.000	3.000	1.000	25.000$000	30.000$000	2
»	Antonio G. A. Junior	[illegible] Itaboraí	2[illegible]	145	25.000	20.000	8.000	90.000$000	90.000$000	5
»	Americo N. F. de Souza	Tupy	4	100	4.000	3.500	2.000	44.500$000	44.500$000	2
	Somma	21	[illegible]	1.721	253.500	189.800	123.000	1.050.300$000	1.227.100$000	77
Araruama	José Rivores	Aur[illegible]	20	25	18.000	1[illegible].000	12.000	40.000$000	60.000$000	6
»	Elvia Antunes	[illegible]	6	25	6.000	4.000	2.000	12.500$000	20.000$000	2
»	Marcelino Nun[illegible]	Con[illegible]	8	11	8.000	6.000	5.000	30.000$000	30.000$000	3
»	Manoel Luiz	Dirceu	1[illegible]	25	15.000	12.000	8.000	30.000$000	50.000$000	6
»	Joaquim Dana	[illegible]	1[illegible]	20	15.000	12.000	8.000	40.000$000	50.000$000	6
»	Manoel Antunes Junior	[illegible]	10	20	10.000	8.000	8.000	15.000$000	50.000$000	6
»	Manoel Luiz de Freitas	[illegible]	8	15	8.000	6.000	[illegible].000	18.000$000	30.000$000	4
»	Felix V. Junior	[illegible]	[illegible]	5	2.000	1.000	1.000	14.000$000	14.000$000	2
»	José Antunes	[illegible]	20	110	18.000	15.000	12.000	51.000$000	60.000$000	6
»	Marchon Sobrinhos & C.	Florianópolis	12	40	15.000	10.000	6.000	30.000$000	60.000$000	6
»	Joaquim Andrade	[illegible]	25	40	25.000	20.000	[illegible].000	40.000$000	80.000$000	10
»	José Maria Castanho	[illegible]	8	[illegible]	8.000	6.000	4.000	30.000$000	30.000$000	3
»	Jorge B. dos Santos	[illegible]	3	4	1.500	[illegible]	[illegible]	10.000$000	10.000$000	1
»	Jozué Carvalho	[illegible]	8	30	6.000	5.000	4.000	15.000$000	25.000$000	2
»	José André Senos	[illegible]	18	30	18.000	15.000	10.000	35.000$000	60.000$000	6
»	Manoel Antunes	[illegible]	20	[illegible]	20.000	16.000	[illegible].000	50.000$000	80.000$000	8
»	Antonio Silva	[illegible]	10	20	10.000	8.000	10.000	20.000$000	40.000$000	4
»	Leonardos A. e Filhos	Marrecas	20	90	18.000	15.000	8.000	42.000$000	50.000$000	8
»	Norval S. de Freitas	Nazyr	4	10	3.000	2.000	Não tem	30.000$000	20.000$000	2
»	José Maria Norte	Norte	6	10	4.000	3.000	1.000	18.000$000	20.000$000	2
»	Luiz dos S. Mathias	Penha	8	16	8.000	[illegible]	6.000	20.000$000	40.000$000	3
»	Herculano de A. Lopes	Pe[illegible]	12	20	12.000	8.000	3.000	35.000$000	40.000$000	4
»	Antonio Maria Raposo	Pontinha	20	40	18.000	15.000	15.000	40.000$000	50.000$000	6
»	Teixeira F. & Irmãos	Ponta do Cajuba	8	11	8.000	5.000	3.000	26.000$000	30.000$000	4
»	José Raposo	Raposo	8	20	8.000	6.000	4.000	15.000$000	20.000$000	3
»	José Ferreira	Rosalina	6	65	6.000	4.000	2.000	18.000$000	25.000$000	2
»	Pedro José da Motta	Santa Maria	8	40	10.000	6.000	6.000	40.000$000	40.000$000	6
»	Antenor S. de Souza	Santa Rosa	10	10	10.000	8.000	6.000	40.000$000	40.000$000	4
»	João da Silva	Santa Cruz	6	100	6.000	4.000	2.000	25.000$000	20.000$000	2
»	Manoel F. Baptista	S. Manoel	25	35	25.000	20.000	20.000	50.000$000	80.000$000	10
»	Augusto M. [illegible]	Santo Antonio — T. Santos	18	40	20.000	15.000	14.000	55.000$000	55.000$000	10
»	Manoel F. Palhares	S. João	5	20	5.000	4.000	2.000	15.000$000	25.000$000	2
»	José P. de Carvalho	S. José	10	15	10.000	7.000	4.000	20.000$000	40.000$000	4
»	Joaquim B. de Azevedo	S. Joaquim	4	110	3.000	3.000	1.000	27.000$000	40.000$000	2
»	Manoel M. Marto	S. Jorge	8	20	8.000	5.000	3.000	20.000$000	30.000$000	3
»	Antonio F. & Irmãos	S. Sebastião	8	10	8.000	6.000	3.000	30.000$000	30.000$000	3
»	Antonio Castanho	S. Thomé	6	20	6.000	5.000	3.000	15.000$000	20.000$000	3
»	Jm. Silva	Silva	25	25	20.000	15.000	8.000	35.000$000	60.000$000	7
»	Vasconcellos & Leão	Vista Alegre	12	15	10.000	6.000	9.000	15.000$000	50.000$000	6
	Somma	9	488	1.221	421.500	326.000	242.300	1.111.500$000	1.574.000$000	178
Saquarema	Corp. Salícola Fluminense	Itiquara	10	200	10.000	1.000	500	100.000$000	200.000$000	2
Cabo Frio	Domingos J. Garcia	Achada	12	31	11.000	8.000	2.000	35.000$000	40.000$000	6
»	Luiz de A. Cazes	Aires e Proteleira	15	20	15.000	10.000	4.000	20.000$000	40.000$000	5
»	Antonio Luiz da Fonseca	Amizade	5	11	4.000	3.000	2.000	28.000$000	30.000$000	3
»	Sobrinho A. K. T.	Brazo	2[illegible]	22	20.000	18.000	10.000	95.000$000	95.000$000	6
»	Antonio Rosa	Cambuinhas	7	15	8.000	6.000	4.000	35.000$000	50.000$000	4
»	Viuva B. & Filho	Centro	2[illegible]	85	20.000	16.000	15.000	110.750$000	120.000$000	15
»	Augusto M. Bastos	Coqueiro	10	10	10.000	10.000	6.000	40.000$000	45.000$000	3
»	Antonio Tavares	Dirceu	5	20	6.000	5.000	2.000	25.000$000	25.000$000	2
»	C[illegible] & Irmãos	[illegible]	30	200	50.000	30.000	20.000	150.000$000	200.000$000	30
»	Leonel P. de Souza	Fluminense	2[illegible]	40	20.000	16.000	10.000	80.000$000	80.000$000	10
»	Tenente Pereira	Filha da Figueira	8	30	6.000	5.000	3.000	30.000$000	30.000$000	3
»	Manoel de Oliveira	[illegible]	20	30	18.000	15.000	8.000	55.000$000	55.000$000	6
»	[illegible] F. M.	Volcanica	20	20	16.000	12.000	6.000	50.500$000	80.500$000	6
»	Hermenegildo C. M.	Itaporã	[illegible]	3	1.000	1.000	Não tem	10.000$000	10.000$000	1
»	Wa[illegible] P. B. S.	[illegible]	[illegible]	200	30.000	25.000	10.000	90.000$000	100.000$000	15
»	[illegible] d. L. L. C.	[illegible]	16	21	10.000	8.000	4.000	32.000$000	32.000$000	5
»	José C. Gil	[illegible]	30	47	30.000	25.000	8.000	30.000$000	50.000$000	10
»	[illegible] N. [illegible]	[illegible]	40	75	36.000	30.000	10.000	130.000$000	130.000$000	10
»	A[illegible] dos [illegible]	[illegible]	9	60	5.000	3.000	1.000	25.000$000	25.000$000	3
»	[illegible] & [illegible]	Mangue	60	90	120.000	50.000	40.000	360.000$000	360.000$000	55
»	[illegible] M. [illegible]	Marcolino	12	12	9.000	7.000	4.000	65.000$000	65.000$000	4
»	[illegible] L. C. [illegible]	M[illegible]ba	105	215	120.000	80.000	60.000	250.000$000	250.000$000	70
»	Francisco R. [illegible]	Mondeguo	5	8	3.000	3.000	1.000	15.000$000	15.000$000	2
»	[illegible]	Monte Alto	10	30	10.000	8.000	3.000	30.000$000	30.000$000	4
»	[illegible]	Nossa Senhora de Lourdes	3	8	2.000	2.000	500	15.000$000	15.000$000	2
»	Im. da [illegible]	Ocidental	17	135	14.000	10.000	4.000	50.000$000	50.000$000	5
»	[illegible] L. [illegible] Herculano	Oliveira	25	25	17.000	15.000	5.000	40.000$000	40.000$000	6
»	[illegible]	Providencia	5	5	4.000	3.000	1.000	10.000$000	10.000$000	2
»	Carlos R. de Oliveira	[illegible]	4	60	4.000	3.000	1.000	20.000$000	20.000$000	3
»	[illegible] Miguel O. [illegible]	Praia	260	1.000	400.000	260.000	200.000	600.000$000	2.000.000$000	200
»	[illegible] L. Pereira	Pernambuquinho	7	71	5.000	4.000	1.000	16.000$000	16.000$000	2
»	[illegible] Irmão	Ribeira	10	10	8.000	6.000	Não tem	20.000$000	20.000$000	4
»	[illegible] & Cia.	Ponta do [illegible]	70	320	100.000	70.000	30.000	270.000$000	400.000$000	30
»	[illegible]	[illegible]	35	35	40.000	30.000	20.000	200.000$000	200.000$000	12
»	[illegible] R. [illegible]	[illegible]	8	55	6.000	5.000	1.000	35.000$000	35.000$000	2
»	[illegible]	Santa Isabel	5	6	3.000	2.000	500	30.000$000	30.000$000	2
»	[illegible] J. [illegible]	S. Thereza	25	60	30.000	20.000	10.000	103.000$000	120.000$000	12
»	[illegible]	S. José	6	6	5.000	4.000	1.000	30.000$000	40.000$000	2
»	[illegible] A. L. C.	S. Laurindo	7	80	6.000	5.000	2.000	70.000$000	70.000$000	2
»	[illegible] F. [illegible]	S. Salvador	8	10	15.000	10.000	5.000	70.000$000	70.000$000	5
»	[illegible] Palmas	Trapiche	[illegible]	31	30.000	20.000	6.000	30.000$000	300.000$000	10
»	[illegible] A. M. [illegible]	Viveiros	97	885	120.000	80.000	40.000	400.000$000	400.000$000	50
	Somma	44	1.025	3.911	1.386.000	921.000	564.000	2.810.250$000	5.833.500$000	611

TOTAES GERAES DOS QUATRO MUNICIPIOS SALINEIROS

Municipios	N. de salinas	Quantidade de hectares em installações	Total	Capacid. de producção: Maximo annual em saccos de 70 kilos	Capacid. de producção: Media annual em saccos de 70	Stock nas salinas em saccos de 70 kilos	Valor das salinas: Official	Valor das salinas: Venal	Media annual dos trabalhadores ao serviço das salinas
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.111.000$00	1.574.000$000	[illegible]
[illegible]	[illegible]	1.[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VI— ESTATISTICA DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO SEGUNDO AS DIVERSAS INDUSTRIAS NOS ANNOS DE 1924 A 1929

INDUSTRIAS	IMPOSTOS ARRECADADOS					
	1924	1925	1926	1927	1928	1929
Agricola.	16.266:616$714	15.015:281$039	11.157:919$800	10.992:172$120	12.166:603$350	10.807:508$740
Animal.	249:588$840	299:669$957	357:955$292	350:217$500	325:013$900	339:044$100
Extractivas:						
Do reino vegetal	1.265:053$347	1.795:695$275	1.342:388$900	1.292:948$600	1.208:023$200	1.120:468$200
Do reino animal	204:106$467	235:807$700	210:638$600	159:512$300	229:369$300	209:936$500
Do reino mineral	50:682$601	59:206$717	56:910$200	67:024$000	99:280$300	133:262$200
Da alimentação.	3.325:354$706	2.910:359$395	2.805:758$465	2.102:685$110	2.414:476$695	2.897:282$510
Do vestuario.	245:291$186	626:332$901	303:107$500	233:228$500	404:000$720	392:547$100
Das construcções em geral.....	356:422$274	354:324$207	323:364$003	341:138$300	288:912$100	362:088$000
Para uso domestico ou pessoal.....	625:498$772	632:357$789	587:851$455	697:577$100	716:066$600	512:371$000
Metallurgica.	48:217$766	43:440$820	31:085$800	41:394$200	27:310$900	49:022$100
Chimica.	155:401$389	173:814$176	127:652$200	151:486$100	183:224$200	120:102$700
Auxiliares.	79:555$039	160:281$286	83:723$218	63:226$700	88:553$000	74:733$100
Somma.	23.071:789$601	22.306:571$262	17.388:355$433	16.492:610$530	18.150:834$265	17.018:365$250

VII — IMPOSTO TERRITORIAL — LANÇAMENTO DOS EXERCICIOS DE 1929 E 1930

MUNICIPIOS	LANÇAMENTO DE 1929		LANÇAMENTO DE 1930	
	Valor venal das propriedades	*Imposto*	*Valor venal das propriedades*	*Imposto*
Angra dos Reis	3.774 [illegible]1$568	19:856$100	4 1[illegible] 074$000	21:254$500
Araruama	4.476:200$000	18.[illegible]33$000	4 [illegible] 160$000	18.320$000
Barra Mansa	17.955.185$000	78 464$000	21 [illegible] 000$000	94 [illegible]88$400
Barra do Piraí	10.004:537$000	45:[illegible]81$700	11.[illegible] 100$000	51 3[illegible]1$700
Barra de São João	3.888.109$000	12.616$600	1.[illegible] 109$000	17.189$200
Bom Jardim	9.858:260$000	40 071$[illegible]00	10 3[illegible]6.960$000	42:031$900
Cabo Frio	1.157.598$372	17 062$100	1.8[illegible]1.450$000	1[illegible] 477$800
Campos	10.944 88[illegible]$250	41.26[illegible]$760	[illegible] 9[illegible] [illegible]$750	55 [illegible]1$959
Carmo	107.7[illegible]:361$000	437:538$200	1[illegible]0.1[illegible] 050$000	4[illegible] 956$400
Cantagallo	18.983 750$000	81 765$100	27 185 050$000	116.892$000
Capivary	4.350:077$100	17 369$[illegible]00	4.406:567$100	17:576$800
Carmo	8.654 613$200	36 196$800	10.595 300$000	43:410$800
D[illegible] Barros	7 886 503$000	30 157$850	8.6[illegible] 650$000	36.889$000
Iguassú	20 419.410$341	86 684$200	23 166 670$344	98:707$[illegible]00
Itaboraí	4 121:267$800	17:165$000	4.[illegible]45.[illegible]$800	17 701$000
Itaguaí	5.[illegible]06 300$000	24.399$600	7.0[illegible]..79$000	32.112$200
Itaocara	10 [illegible]79 218$000	44.822$100	13.201 [illegible]80$000	54.784$160
Itaperuna	31.551:119$195	173 624$300	67.873:248$200	273.120$700
M[illegible]	[illegible] 5[illegible]7$000	71.698$700	16 [illegible] 037$000	72.783$200
Maçaé	6 [illegible]321$253	30.763$600	8.4[illegible] 28$333	41 465$500
Mangaratiba	[illegible]	13.799$200	3 31[illegible] 700$000	16:730$100
Mar[illegible]	3.415 300$000	14:289$600	6 [illegible]:000$000	[illegible] 656$700
Nictheroy	14 946.14[illegible]$000	66 181$400	14.171:[illegible]$000	67 649$600
Nova Friburgo	[illegible]	89 [illegible]57$500	14 [illegible].600$000	68.241$500
Parahyba do Sul	18 [illegible] 450$[illegible]	82:385$200	25.90[illegible] [illegible]20$000	109 881$200
Paraty	2.[illegible]0$000	9:66[illegible] $000	2.161 [illegible]00$000	10.181$000
Petropolis	12.[illegible] 73[illegible]00	51 633$400	15.88[illegible] [illegible]80$000	64 78[illegible] $400
Pirahy	7.[illegible] 580$000	30.052$800	9.191 [illegible]40$000	36.368$400
R[illegible]nde	16.[illegible] 06[illegible]$000	65:787$000	20.4[illegible] 655$000	87:434$500
Rio Bonito	3.[illegible]0$000	11.713$200	4.231 [illegible]00$000	16 8[illegible]4$200
Rio Claro	1.[illegible]0$300	10:626$500	1.3[illegible]392$400	11:333$200
Sant'Anna de Japuhyba	6 868 671$500	25:990$700	6.031:451$500	29 293$500
Santa Maria Magdalena	10 [illegible] [illegible]$000	43:965$800	15.614 280$000	65:719$700
Santa Thereza	2 812 947$500	12:053$400	3.9[illegible] 325$500	12.617$000
Santo Antonio de Pádua	5 64[illegible]:995$168	49.652$200	14 631 800$000	57 290$800
São Fidel[illegible]	16.870 200$000	70:080$500	16.9[illegible] 500$000	70 51[illegible]$100
São Francisco de Paula	11 97[illegible] 0185742	50:676$200	13.701 300$000	57 454$600
São Gonçalo	6.59[illegible] 507$400	28 991$100	8 642 9[illegible]$000	37 005$000
São João da Barra	13 824 6[illegible]5$000	55:999$900	14 [illegible] 550$000	56 871$800
São João Marcos	3.704 [illegible]50$000	18:990$800	4 0[illegible] 360$000	2[illegible].014$200
São Pedro d'Alde[illegible]	2 300:62[illegible]$000	11:398$600	3 [illegible] 410$000	14.542$000
São Sebastião do Alto	4.956 757$000	22:322$300	6 674:896$000	2[illegible] 9[illegible]$600
Sapucaia	9.12[illegible] 69[illegible]$000	38 197$900	11.255 100$000	16:597$600
Saquarema	3 03[illegible] [illegible]$000	13:365$000	3.1[illegible].793$200	12:560$800
Sumidouro	4 535 6[illegible]$000	18:713$800	6.4[illegible]100$000	26 805$200
Theresopolis	11 [illegible]15 935$000	47:002$500	11.479:235$000	47 661$100
Valença	23.610 2[illegible]0$000	98:274$000	30.461:200$000	126:798$800
Vassouras	18.000 696$[illegible]48	76.249$800	21 2[illegible]7:011$548	90 110$200
Totaes	554 303 220$000	2.404:113$120	695.072:166$973	2.916 370$179

VIII — QUADRO COMPARATIVO DO LANÇAMENTO, ARRECADAÇÃO E DIVIDA ACTIVA DO IMPOSTO TERRITORIAL NO EXERCICIO DE 1929

MUNICIPIOS	LANÇAMENTO	ARRECADAÇÃO	DIVIDA ACTIVA	PORCENT. ARRECADADA
Angra dos Reis. . .	19:988$800	10:375$900	9:612$900	51,9
Araruama.	18:197$500	16:247$000	1:950$500	89,2
Barra Mansa.	78:470$700	74:638$700	3:832$000	95,1
Barra do Pirahy. . .	44:906$400	43:645$600	1:260$800	97,1
Barra de São João. .	12:610$600	9:777$800	2:832$800	79,1
Bom Jardim.	40:289$700	37:956$600	2:333$100	94,2
Cabo Frio.	17:577$200	16:179$700	1:397$500	92,0
Cambucy.	40:634$000	38:263$700	2:370$300	94,1
Campos.	452:404$300	351:486$300	100:918$000	77,6
Cantagallo.	81:395$900	75:696$800	5:699$100	92,9
Capivary.	17:345$000	14:411$200	2:933$800	83,0
Carmo.	36:287$300	35:787$900	499$400	98,6
Duas Barras.	32:781$000	32:654$600	126$400	99,6
Iguassú.	79:832$600	75:039$600	4:793$000	93,9
Itaborahy.	17:005$300	14:394$100	2:611$200	84,6
Itaguahy.	24:342$100	14:856$900	9:485$200	61,0
Itaocára.	43:861$200	42:486$000	1:375$200	96,8
Itaperuna.	204:431$100	190:213$400	14:217$700	93,0
Macahé.	70:391$400	57:819$700	12:571$700	82,1
Magé.	30:464$700	27:022$400	3:442$300	88,7
Mangaratiba.	12:832$100	10:146$500	2:685$600	79,0
Maricá.	14:329$600	12:506$400	1:823$200	87,2
Nictheroy.	71:062$900	21:169$000	49:893$900	29,7
Nova Friburgo. . . .	40:085$600	35:734$700	4:350$900	89,1
Parahyba do Sul. . .	81:719$500	73:078$600	8:640$900	89,4
Paraty.	9:665$000	3:587$600	6:077$400	37,1
Petropolis.	63:251$100	57:684$600	5:566$500	91,1
Pirahy.	29:889$800	28:204$600	1:685$200	94,3
Rezende.	66:467$800	64:688$700	1:779$100	97,3
Rio Bonito.	12:707$000	10:562$600	2:144$400	83,1
Rio Claro.	11:762$800	10:780$700	982$100	91,6
Sant'Anna de Japuhyba.	26:663$700	21:866$300	4:797$400	82,0
Santa Maria Magdalena.	43:373$200	38:940$400	4:432$800	89,7
Santa Thereza. . . .	36:102$500	35:685$800	416$700	98,8
Santo Antonio de Padua.	119:171$800	110:351$500	8:820$300	92,5
São Fidelis.	69:019$200	59:907$200	9:112$000	86,7
São Francisco de Paula.	50:688$500	47:319$000	3:369$500	93,3
São Gonçalo.	29:584$300	23:995$400	5:588$900	81,1
São João da Barra. .	49:377$800	35:595$900	13:781$900	72,0
São João Marcos. . .	18:079$600	16:112$600	1:967$000	89,1
São Pedro d'Aldeia. .	11:393$300	10:196$600	1:196$700	89,4
São Sebastião do Alto	22:545$000	21:988$200	556$800	97,5
Sapucaia.	38:197$900	38:197$900	—	100,0
Saquarema.	9:182$600	6:188$400	2:994$200	67,3
Sumidouro.	18:767$700	18:016$500	751$200	96,3
Therezopolis.	47:282$600	43:726$500	3:556$100	92,4
Valença.	95:716$900	92:870$300	2:846$600	97,0
Vassouras.	76:861$600	68:421$800	8:439$800	89,0
Totaes.	2.538:998$200	2.196:478$200	342:520$000	—

IX — QUADRO COMPARATIVO DO LANÇAMENTO, ARRECADAÇÃO E DIVIDA ACTIVA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES NO EXERCICIO DE 1929

MUNICIPIOS	LANÇAMENTO	ARRECADAÇÃO	DIVIDA ACTIVA	PORCENT. ARRECADADA
Angra dos Reis. . .	21:625$100	16:867$300	4:757$800	77,9
Araruama.	28:429$200	26:541$200	1:888$000	93,3
Barra Mansa.	53:685$200	52:998$700	686$500	98,7
Barra do Pirahy. . .	82:453$600	81:417$400	1:036$200	98,7
Barra de São João. .	14:525$000	6:874$000	7:651$000	47,3
Bom Jardim.	47:588$000	44:246$000	3:342$000	92,9
Cabo Frio.	32:924$400	31:916$800	1:007$600	96,9
Cambucy.	37:197$000	31:065$000	6:132$000	83,5
Campos.	176:330$800	170:824$300	5:506$500	96,8
Cantagallo.	60:976$800	53:391$000	7:585$800	87,4
Capivary.	28:342$300	27:964$500	377$800	98,6
Carmo.	21:088$700	21:088$700	—	100,0
Duas Barras.	19:090$500	19:090$500	—	100,0
Iguassú.	181:995$900	163:277$100	18:718$800	89,6
Itaborahy.	33:062$500	28:977$200	4:085$300	87,6
Itaguahy.	15:985$700	13:926$000	2:059$700	87,0
Itaocára.	42:029$000	38:264$300	3:764$700	91,0
Itaperuna.	213:309$100	186:078$800	27:230$300	87,2
Macahé.	84:531$700	84:016$800	514$900	99,3
Magé.	37:129$400	35:458$400	1:671$000	95,4
Mangaratiba.	11:560$500	11:171$500	389$000	96,0
Maricá.	31:845$600	31:845$600	—	100,0
Nictheroy.	473:526$800	450:795$600	22:731$200	95,1
Nova Friburgo. . . .	88:145$100	85:087$400	3:057$700	96,5
Parahyba do Sul. . .	92:997$200	88:614$900	4:382$300	95,2
Parahy.	7:597$500	7:383$000	214$500	97,2
Petropolis.	250:052$100	243:462$100	6:590$000	97,3
Pirahy.	25:718$400	24:825$900	892$500	96,5
Rezende.	47:168$800	42:734$500	4:434$300	90,5
Rio Bonito.	37:725$100	37:690$700	34$400	99,9
Rio Claro.	8:788$300	8:410$700	377$600	95,7
Sant'Anna de Japuhyba.	28:147$300	24:503$200	3:644$100	87,0
Santa Maria Magdalena.	37:839$500	33:262$800	4:576$700	87,9
Santa Thereza. . . .	18:999$100	17:601$500	1:397$600	92,6
Santo Antonio de Padua.	126:401$200	104:545$800	21:855$400	82,7
São Fidelis.	70:104$200	51:662$500	18:441$700	73,6
São Francisco de Paula.	33:576$700	29:800$700	3:776$000	88,7
São Gonçalo.	141:675$300	133:545$200	8:130$100	94,2
São João da Barra. .	37:977$100	28:742$800	9:234$300	75,6
São João Marcos . .	8:854$600	7:967$200	887$400	89,9
São Pedro d'Aldeia. .	16:157$600	12:174$800	3:982$800	75,3
São Sebastião do Alto	14:566$600	13:811$200	755$400	94,8
Sapucaia.	24:458$600	24:458$600	—	100,0
Saquarema.	24:806$300	23:616$400	1:189$900	95,2
Sumidouro.	10:214$500	8:927$200	1:287$300	87,3
Therezopolis.	57:380$600	55:435$700	1:944$900	96,6
Valença.	60:488$800	59:667$000	821$800	98,6
Vassouras.	111:617$400	86:503$800	25:113$600	85,1
Totaes.	3.130:690$700	2.882:532$300	248:158$400	—

X — PENITENCIARIA — DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS AOS ANNOS DE 1927 A 1930

MOVIMENTO DE SENTENCIADOS	1927	1928	1929	1930 (*)
Existentes em 1º de Janeiro	71	88	101	99
Entrados durante o anno	30	42	31	15
Total	101	130	132	114
SAHIDOS DURANTE O ANNO:				
Por cumprimento de pena	7	19	23	11
» indulto	—	—	—	—
» livramento condicional	4	8	7	3
» transferencia	—	1	1	2
» fallecimento	1	1	2	1
» evasão	1	—	—	—
Total	13	29	33	17
Existentes em 31 de Dezembro	88	101	99	97
MOTIVOS DETERMINANTES DA CONDEMNAÇÃO				
Homicidio	66	83	90	85
Furto	13	8	7	1
Roubo	12	23	19	10
Moeda falsa	1	1	1	1
Estelionato	1	—	—	—
Lesões corporaes	5	10	9	9
Violencia carnal	3	5	6	8
Total	101	130	132	114
CARACTERISTICOS INDIVIDUAES DOS CONDEMNADOS				

V — PENITENCIARIA — DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS AOS ANNOS DE 1927 A 1930

MOVIMENTO DE [illegible]				
Existiam [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Entraram [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]				
Por [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] em 31 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MOTIVOS [illegible]				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CARACTERISTICAS INDIVIDUAES DOS CONDEMNADOS				
IDADE				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
NATURALIDADE				
Estado do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Outros Estados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]				
Brancos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mestiços	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Negros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IDADE				
De [illegible] anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De [illegible] anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De [illegible] a 40 anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De 41 a 50 anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De [illegible] a 60 anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
De mais de 60 anos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ESTADO CIVIL				
Solteiros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Casados	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Viuvos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PROFISSÃO				
Lavradores	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Domesticos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Militares	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Operarios	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Commerciantes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Empregados no commercio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Empregados publicos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
INSTRUCÇÃO				
Analphabetos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Aprenderam a ler e escrever no cumprimento	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Entraram sabendo ler e escrever	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(1) [illegible]

XI — PENITENCIARIA — PROCEDENCIA DOS SENTENCIADOS PELOS MUNICIPIOS ONDE FORAM CONDEMNADOS

MUNICIPIOS	1927	1928	1929	1930
Angra dos Reis	—	—	—	—
Araruama	—	—	—	—
Barra Mansa	2	2	2	3
Barra do Pirahy	—	—	1	1
Barra de São João	—	—	1	1
Bom Jardim	2	2	3	2
Cabo Frio	—	—	—	—
Cambucy	—	—	2	2
Campos	4	4	3	1
Cantagallo	3	3	2	1
Capivary	—	—	—	—
Carmo	2	2	2	1
Duas Barras	—	—	—	—
Iguassú	1	2	3	3
Itaborahy	2	2	2	—
Itaguahy	2	2	1	1
Itaocára	2	6	4	8
Itaperuna	7	15	14	15
Macahé	3	2	2	2
Magé	2	2	2	1
Mangaratiba	1	1	1	1
Maricá	3	3	3	3
Nictheroy	32	44	48	41
Nova-Friburgo	—	—	—	—
Parahyba do Sul	2	3	4	3
Paraty	—	—	—	—
Petropolis	2	2	1	1
Pirahy	—	1	1	1
Rezende	1	1	1	—
Rio Bonito	—	—	2	1
Rio Claro	—	—	—	—
Sant'Anna de Japuhyba	2	3	3	2
Santa Maria Magdalena	1	1	2	1
Santa Thereza	—	—	—	—
Santo Antonio de Pádua	3	7	6	6
São Fidelis	4	5	4	4
São Francisco de Paula	4	2	2	1
São Gonçalo	1	3	2	2
São João da Barra	—	—	—	—
São João Marcos	—	—	1	1
São Pedro d'Aldêa	—	—	—	—
São Sebastião do Alto	—	—	—	—
Sapucaia	—	—	—	—
Saquarema	—	—	—	—
Sumidouro	—	—	—	—
Therezopolis	1	1	—	—
Valença	2	2	2	2
Vassouras	5	3	2	4
Vara Federal	2	2	2	3

XII — PENITENCIARIA — ASSISTENCIA MEDICO-CIRURGICA AOS SENTENCIADOS — 1927 A 1930

ESPECIFICAÇÃO	2º sem. de 1927 e 1º sem. de 1928	2º sem. de 1928 e 1º sem. de 1929	2º sem. de 1929 e 1º sem. de 1930
Vaccinações anti-typho-paratyphicas	83	73	0
» » dysentericas	—	88	76
» mixtas (anti-typhicas, dysentericas e anti-variolicas)	101	110	101
Total dos sentenciados em tratamento da syphilis	32	37	23
Total dos sentenciados em tratamento da verminose	51	22	22
Intervenções cirurgicas	2	4	8
Curativos	450	671	946
Injecções hypodermicas	1.122	1.424	2.518
Prescripções medicas aviadas	1.436	1.571	2.558
Reacções de Wassermann	72	50	44
Pesquisas de parasitas intestinaes	63	25	30
Pesquisas diversas de laboratorio (bacillo de Koch, pneumococo, bacillo dysenterico, formula leucocytaria, etc.)	13	37	15
Total dos obitos	—	1	3

Todos os exames e pesquisas de laboratorio foram feitos pelo Instituto Vital Brasil.

XIII — CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Dados estatisticos, desde a sua installação, em 19 de Março de 1925, até 31 de Agosto de 1930

	1925	1926	1927	1928	1929	1930	TOTAL
Officios expedidos.	21	21	39	51	53	56	241
Officios recebidos.	29	9	23	58	25	21	165
Sessões convocadas.	12	11	10	15	18	8	74
Sessões realizadas.	10	11	10	12	11	6	60
Processos de livramento	12	3	17	15	11	7	65
Processos de revogação	0	0	0	1	0	0	1
Pareceres favoraveis.	3	3	9	3	5	6	29
Pareceres contrarios.	7	2	3	7	4	3	26
Processos de indulto	0	0	1	2	0	1	4
Sentenças dos Juizes							
Negando livramento.	1	1	1	2	2	0	7
Concedendo livramento.	1	4	4	8	7	6	30
Revogando livramento.	0	0	0	1	0	0	1
Alliviando ou dispensando as custas.	0	0	1	1	0	0	2
Livramento por "habeas-corpus"	0	0	0	0	3	0	3
Sentenciados postos em liberdade condicional.	1	2	4	8	7	6	29

Dos 30 impetrantes que obtiveram livramento condicional 29 eram brasileiros e 1 estrangeiro; 18 lavradores e 12 pertenciam a outras profissões; eram analphabetos quando entraram na Penitenciaria 13, sabiam lêr 17 e aprenderam a lêr durante o tempo de reclusão 11; haviam sido condemnados: por homicidio 26; latrocinio 2 e roubo 2.

XIV — BALANÇO GLOBAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929, DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ESTADO POR ESTABELECIMENTOS BANCARIOS NO EXERCICIO DE 1929

ACTIVO

ESTABELECIMENTOS EXISTENTES	MOVIMENTO DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929	TOTAL
1) Capital a realizar	.....	1.148:054$100
2) Letras descontadas	.....	34.557:386$829
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER		
3) Por conta propria do exterior	$	
4) Por conta propria do interior	15.336:872$838	
5) Em cobrança do exterior	51:920$000	
6) Em cobrança do interior	36.134:018$262	51.522:811$100
7) Emprestimos em contas correntes	.....	17.061:677$498
8) Valores em liquidação	.....	451:476$335
9) Valores caucionados	.....	27.124:214$302
10) Valores depositados	.....	8.731:825$292
11) Caixa matriz	1.010:669$541	
12) Agencias e filiaes do interior	2.869:095$918	
13) Correspondentes do interior	811:921$847	4.961:687$306
14) Titulos e fundos pertencentes ao banco	.....	2.481:233$470
15) Hypothecas	.....	7.903:211$981
CAIXA		
16) Em moeda corrente no banco	9.177:301$416	
17) Em outras especies no banco	6:716$600	
18) No Banco do Brasil	6:041$370	
19) Em outros bancos	3.455:545$847	12.645:605$233
20) Diversas contas	.....	12.486:390$107
TOTAL DO ACTIVO	.....	180.805:573$553

XV — BALANÇO GLOBAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929, DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ESTADO POR ESTABELECIMENTOS BANCARIOS NO EXERCICIO DE 1929

PASSIVO

ESTABELECIMENTOS EXISTENTES	MOVIMENTO DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929	TOTAL
1) Capital	.....	12.422:225$000
2) Fundo de reserva	.....	4.415:325$967
DEPOSITOS Á VISTA		
3) Depositos em contas correntes com juros	27.501:325$462	
4) Depositos em contas correntes sem juros	3.592:634$672	
5) Depositos em contas correntes limitadas	14.449:462$669	45.543:422$803
6) Depositos a prazo fixo	.....	17.361:737$056
7) Depositos em contas correntes de cobrança do exterior	.....	51:920$000
8) Depositos em contas correntes de cobrança do interior	.....	36.078:623$364
9) Titulos em caução e em deposito	.....	28.275:223$426
10) Caixa matriz	8.767:487$060	
11) Agencias e filiaes do interior	180:801$852	
12) Correspondentes do interior	2.955:567$010	11.903:855$922
13) Valores hypothecarios	.....	9.893:187$150
14) Letras a pagar	.....	1.903:747$170
15) Lucros e perdas	.....	505:273$330
16) Diversas contas	.....	12.453:032$365
TOTAL DO PASSIVO	.....	180.805:573$556

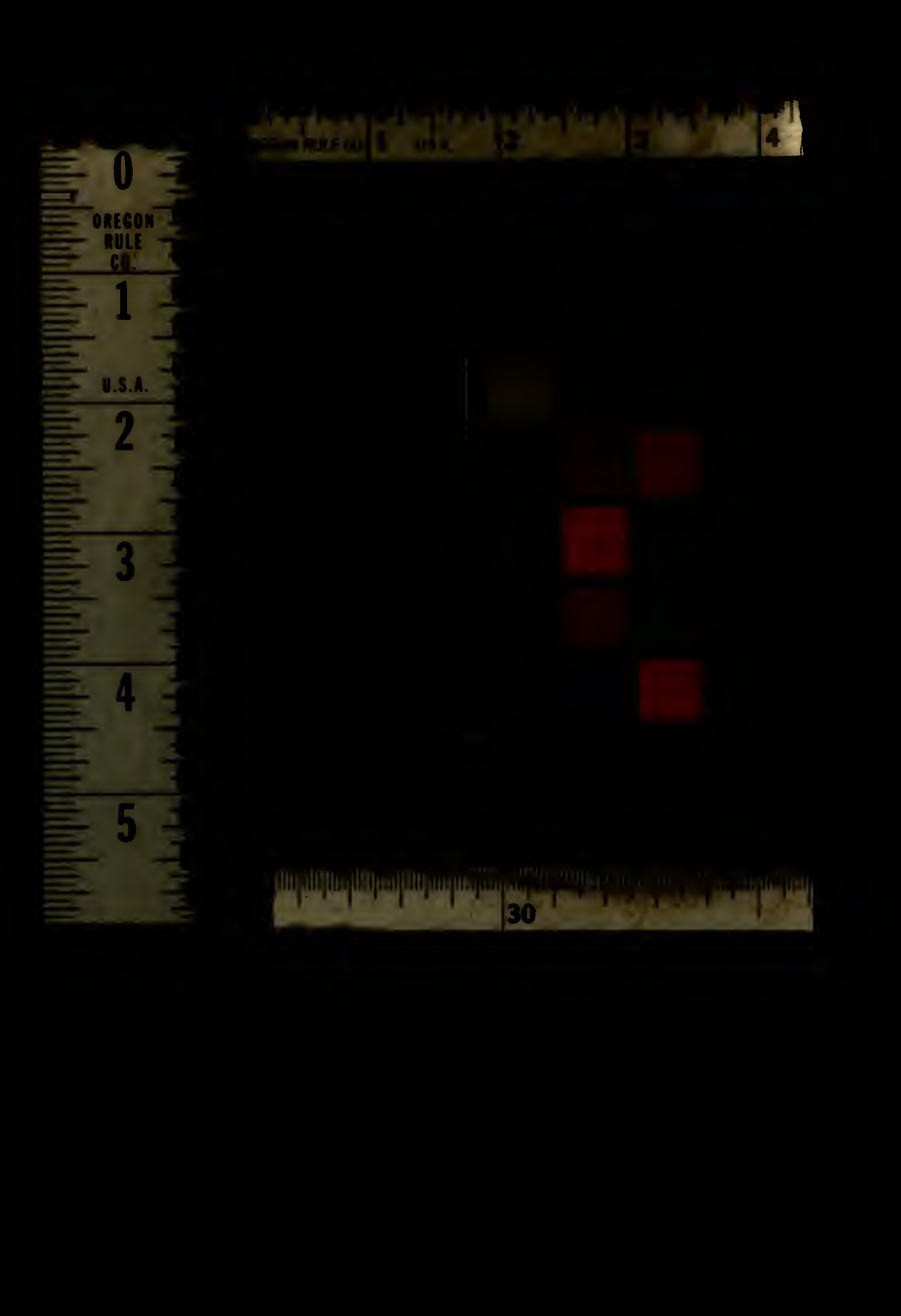
XVI — QUADRO COMPARATIVO DO MOVIMENTO GLOBAL DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ESTADO POR ESTABELECIMENTOS BANCARIOS NO PERIODO DE 1924 A 1929

Exercicio de 1924	102.855:566$095
Exercicio de 1925	113.201:306$298
Exercicio de 1926	107.681:696$217
Exercicio de 1927	121.514:854$962
Exercicio de 1928	174.792:467$812
Exercicio de 1929	180.805:573$556

XVII — QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO BANCARIO DAS TRES PRINCIPAES PRAÇAS DE CREDITO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929

ESTABELECIMENTOS EXISTENTES	MOVIMENTO DAS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929	TOTAL
1.º logar — PRAÇA DE CAMPOS		
Agencia do Banco do Brasil	40.294:137$716	
Agencia do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes	11.884:467$339	
Banco Commercial e Hypothecario de Campos	10.627:371$981	
Banco Mercantil de Campos	1.830:510$047	
Casa Bancaria Campista	1.010:087$700	
Casa Bancaria Abelardo Queiroz & C.	915:773$610	66.562:348$393
2º logar — PRAÇA DE NICTHEROY		
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro	18.302:982$015	
Agencia do Banco do Brasil	6.394:989$229	
Banco de Credito do Estado do Rio	6.268:451$813	
Banco de Nictheroy	5.565:309$394	
Banco Meridional do Brasil	2.224:013$604	
Banco Popular de Nictheroy	1.373:027$020	
Banco Commercio e Industria de Nictheroy	1.073:921$620	
Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro	1.141:756$827	42.344:451$522
3.º logar — PRAÇA DE PETROPOLIS		
Banco de Petropolis	14.352:378$192	
Casa Bancaria Petropolis Credito Movel	1.080:727$872	
Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, Ltd.	588:181$780	16.021:287$844
Movimentao global das operações das alludidas praças	.....	124.928:087$759

M. FAZENDA
D.A - NRA - CB
199311
COM. [illegible]
PORT. 1.4/73


OREGON
RULE
CO.
U.S.A.